

OUTRAS VOZES

PRESÍDIO FEMININO



Aracaju 2013



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA



ESTADO DE SERGIPE

OUTRAS VOZES

PRESÍDIO FEMININO





MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO SERGIPE

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA
ORLANDO ROCHADEL MOREIRA

CORREGEDORA-GERAL
MARIA CRISTINA DA GAMA E SILVA FOZ MENDONÇA

COORDENADORA-GERAL
ANA CHRISTINA SOUZA BRANDI

OUVIDOR
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA FILHO

SECRETÁRIO-GERAL
JOSÉ RONY DA SILVA ALMEIDA

Sergipe. Ministério Público de Sergipe

S484p

Outras Vozes: Poemas e Relatos das Presidiárias – Aracaju: Ministério Público de Sergipe/
Secretaria de Justiça do Estado de Sergipe, 2012

1. Poemas 2. Relatos

CDU: 82-1

PREFEM

PRESÍDIO

FEMININO

CRÉDITOS

EDITOR: Ministério Público de Sergipe

AUTORES:

Armanda Manuela Rocha Ferreira, Elenilde dos Santos Silva, Daiane Santos Nascimento, Eliane Gomes da Silva, Izabela Oliveira Reis, Glenilda Oliveira Santos, Rosicleide Maria dos Santos, Janice de Menezes Nunes, Érica dos Santos Bastos, Gilmara Aparecida Oliveira Santos, Joice Nascimento Santos, Luciene Bento da Silva, Rogéria Santos dos Reis, Alessandra Gouveia Amorim, Iracema Maria de Oliveira, Ivanete Leal da Paixão, Iza Jakeline Barbosa da Silva, Aclécia da Costa Santos

ORGANIZADORES:

Maria Cristina Gama e S. F. Mendonça, Araripe Coutinho, Mercedes Cabrita Dortas, José Soares de Aragão Brito e Lilia Maria Batista de Melo.

APOIO TÉCNICO:

Edjane Lima Marinho, Hedylamar Bomfim Santos, Maria Gorete Cardoso, Arilma Viana da Fonseca, Jacqueline Monte de Hollanda e José Batista Santos Júnior.

FOTOGRAFIA:

Carlos Eduardo Trindade Dantas

CATALOGAÇÃO:

Milliane Pinheiro da Silva

REVISÃO:

Araripe Coutinho, Jéssica Maria Andrade Rabelo de França, José Carlos de Oliveira Filho, Érika Valéria Cabral Tavares Rezende.

ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL:

Leila Cristina Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Vanderley dos Santos Rodrigues



PREFÁCIO

“Comenta-se que ninguém de fato conhece uma nação até que se veja numa de suas prisões. Uma nação não deveria ser julgada pela forma que trata seus mais ilustres cidadãos, mas como trata os seus mais simplórios”.

Nelson Mandela

Nada mais dignificante do que incentivar o ser humano a reconstruir seus projetos de vida.

Idealizado sob esse prisma, o Projeto Florescer “Construindo a Liberdade” mostra, com a edição deste livro, que muito se pode realizar através do espírito motivador da solidariedade e da união de esforços.

A participação espontânea e valorosa do escritor e poeta Araripe Coutinho propiciou às internas a oportunidade de deixar fruir sentimentos e fazer brotar aspirações, em defesa da vida e da liberdade.

De igual valor foi o papel desempenhado pela Coordenação do Projeto, na pessoa da Dra. Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça, auxiliada pela dedicada equipe de servidores do Ministério Público e do Presídio Feminino-PREFEM, além da participação de convidados especiais (artistas e terapeutas) que, exercendo a fraternidade, muito contribuíram para o atingimento desse resultado.

Este livro, entretanto, é fruto da força de vontade das autoras, mulheres que, mesmo em situação de prisão, sentiram-se motivadas a escrever sobre suas próprias vidas.

A todos que ajudaram a concretizar esta obra, o agradecimento especial do Ministério Público do Estado de Sergipe.

“Então o Rei dirá aos que estão à direita: Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque... estava na prisão e viestes a mim.

Perguntar-lhe-ão os justos: Senhor, quando foi que te vimos... na prisão e te fomos visitar?

*Responderá o Rei: Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes **meus irmãos mais pequeninos**, foi a mim mesmo que o fizestes.” Mateus 25*

Que Deus nos abençoe a todos.

Orlando Rochadel Moreira
Procurador-Geral de Justiça

APRESENTAÇÃO

Este livro é obra coletiva de um grupo de internas do Presídio Feminino de Sergipe, PREFEM, localizado no município de N. Sra. do Socorro, Grande Aracaju.

As autoras, que participaram das oficinas de poesia conduzidas pelo escritor e poeta Araripe Coutinho, entre os meses de abril e agosto de 2012 encontravam-se em regime de prisão provisória e outras em cumprimento de penas.

As oficinas fizeram parte do Projeto Florescer, desenvolvido pelo Ministério Público de Sergipe, com recursos do Fundo Penitenciário Estadual que são compartilhados com a Secretaria de Justiça e Cidadania de Sergipe, a qual também é parceira do Projeto.

O livro, assim como todo o Projeto Florescer, nasceu da idéia de que os seres humanos, em especial, as mulheres, podem manifestar a sua sensibilidade e aspirar ao respeito, à compreensão e à esperança, mesmo quando em situação de prisão.

É isto o que o Florescer espera: que as internas se vejam como cidadãs, estudiosas da vida, pessoas que em breve retornarão a uma vida plena e que devem estar preparadas para a sociedade.

Pensar a vida, o mundo, o próprio interior, e, principalmente, ter direito a ter esperança. Isto é o que a equipe técnica do Ministério Público que se engajou no processo e os voluntários que tão generosamente doaram seu tempo e seus esforços, desejam.

Aracaju, 25 de outubro de 2012

Maria Cristina da Gama e Silva Foz Mendonça
Coordenadora do Projeto Florescer

ILUMINAÇÕES NO INFERNO

Não é Rimbaud, Verlaine, Genet nem André Gide. Poderia ser um quadro de Di Cavalcanti, uma foto de Sebastião Salgado, um poema de Mallarmè. Ou ainda um filme de Clint Eastwood. Todas estas escritoras que estão aqui são meninas de ouro, tal como no filme, vencedor do Oscar.

Entraram neste universo como um banquete de Platão, - e agora? Podemos nos reconhecer no espelho? Podemos deixar a voz embargada enquanto a lemos, ou viraremos pedra de sal, assim que chegarmos à segunda folha deste livro?

Padecemos de compaixão. Dormimos com o inimigo e quando acordamos, - olha pra nós!, -fomos destituídos de nós mesmos. Não deu nem pra dar a última volta na fechadura. Estas vozes aqui, neste compêndio, nos ensinam o caminho da desolação,- quando o grito oco da cadeia revela um Deus também aprisionado e injustiçado.

Perdendo a família, perdendo o mundo e a si mesmo, estas escritoras reveladas na Oficina de Poesia, nos pedem um help, talvez nem precisassem nos pedir nada,- porque são auto-suficientes na alma e na vida. Mas elas gritam,- querem mostrar que são capazes e escrevem como gente grande, perpetuando o que Kafka já havia dito "Há muitas esperanças, mas não para nós."

Indecifrável, eu não pude desenhar o que vivi ali com elas. Ao me despedir sempre me isolava em casa, não conseguia nem ir mais para o jornal, - estava eu, como Dante recém saído de sua selva escura na sua Divina Comédia: "Agora, para salvar-te, eu tenciono te levar comigo; guiar-te-ei na região do eterno sofrimento. Ali, ouvindo gritos lancinantes, verás almas antigas, na amargura, suplicar segunda morte em altos brados. Também irás ver os que,mesmo penando em meio às chamas, alimentam a esperança de um dia ascender ao Paraíso. Se quiseres, contudo, lá subir, terás de contar com um guia superior a mim; eu te deixarei, então, à porta do reino. Ocorre que, a fim de castigar-me a rebeldia, o Imperador do céu não consente que eu entre em seus domínios." É a plenitude do abandono e da rejeição.

Egoístas que somos, realizamos o nosso arakiri sem Mishimas, esperando que na hora h alguém vá nos salvar do sanatório de nós mesmos. Ilusão cravada de punhais. Toda hora é noite no Presídio Ferminino de Socorro, de onde saíram estas páginas.

Como mero entusiasta das meninas de ouro,- eu fui arrebatado por elas e nem acredito,- saí respirando, asmático que fiquei após nossos encontros. Asma já nutrida pelos meus próprios abismos,- mas afirmo: ganhar é perder e como um potlach eu aprendi a perder também.

Mas eis que aqui estão elas, - algumas já deixaram a selva escura de Dante, estão em casa,- outras ainda se debruçam pelas inexistentes janelas da prisão. O que me consola? Nada. Mas sei que foi possível acender essa luzinha no coração das minhas meninas de ouro. Um pedaço de todos nós reverberando no abismo.

Araripe Coutinho*

*Escritor voluntário convidado a desenvolver a Oficina que ora se concretiza neste livro.

AGRADECIMENTOS

Gélio Albuquerque(terapeuta holístico), Amorosa(cantora), Anderson Kundalê(trompetista),Ivo Adnil(ator),Cesar Gama(psicanalista), Dra.Verônica.





Do avesso desta noite que me encobre,
Preta como a cova, do começo ao fim,
Eu agradeço a quaisquer deuses que existam,
Pela minha alma inconquistável.

William Ernest Henley (1849-1903).



Eu descobri que envelheço quando me fecho para novas ideias e me torno radical.
Quando me torno impaciente, intransigente e não consigo dialogar.
Quando penso demasiadamente em mim mesma e, conseqüentemente, me esqueço dos outros.
Quando permito que o cansaço e o desalento tomem conta da minha alma que se opõe a lamentar.
Eu envelheço, enfim, quando paro de lutar!
Porque persistir é a saída dos fortes e desistir é a saída dos fracos.
Quero seguir os pontos positivos da minha vida com lágrimas ou júbilos, acertos ou falhas.
A minha história é um tesouro com minha vida insubstituível.

Janice M. Nunes

ECOfy

Como seria a vida sem amor?

Eu como bibliotecária sou uma apaixonada pela vida, mas sei viver sem uma grande paixão. Acho que para ser feliz a pessoa precisa de uma respiração.

Eu me espiro sempre em uma pessoa apaixonada sempre dedicar, cuidar, fazer com que a pessoa mais especial viva bem. Adoro me dedicar, cuidar, fazer com que a pessoa mais especial viva bem. Adoro me dedicar, cuidar, fazer com que a pessoa mais especial viva bem. Adoro me dedicar, cuidar, fazer com que a pessoa mais especial viva bem.

INTERNO-03



ILDETE GOMES BRASIL

A LIBERDADE
DA ASAS A
IMAGINAÇÃO K
LBS

Salve

A PROFESSORA
É BONITA

20



ARACAJU, 05 DE JULHO DE 2012

Querido amigo Araripe,

Vou começando esta desejando-lhe muita paz e saúde! Amigo, senti uma vontade enorme de desabafar um pouco com você. Falarei um pouco de mim, pois estou me sentindo muito vazia. Ontem foi um dia "X" negro para mim, me sentia um lixo. Mas aos poucos Deus foi me abraçando e me confortando. A começar pelo seu bilhete, foi muito bom saber que alguém me deu atenção. Foi 1.000 graus.

Amigo, começando por etapas, preciso falar um pouco de mim.

PASSADO:

Fui muito rebelde. Sou filha única de pais separados e como protesto aos meus pais, fiquei viciada em drogas. No começo só usava maconha, depois passei a usar cocaína e como uma escada para baixo, desci muito rápido. Passei por algumas cadeias, três no total, todas por tráfico de drogas. Mas na realidade, nunca vendi um baseado, isso era só para me aproximar do portão. Na 2ª cadeia, tive a sorte de ir para a Fazenda Esperança, em Guaratinguetá-SP. Saí do presídio de avião. Interna direta para a Fazenda. Na condição de obter meu livramento condicional, tinha que passar exatamente um ano, senão voltaria de novo para o presídio. No começo foi muito difícil, mas tive a proposta de Deus e a ajuda de Frei Hãus e da sua equipe iluminada. Reinou a paciência e o amor. Aos poucos consegui formar meu caráter, que até então era muito escuro. Aprendi muitas coisas boas. Amar o próximo, ser fiel nas pequenas coisas, amar o inimigo, amar sem limite...

A Fazenda pra mim foi uma escada para cima, onde consegui subir alguns degraus. O amor me transformou e passei a ser uma pessoa do bem. Passei um ano lá e tudo que experimentei está no meu coração até hoje. Voltei para o mundo e, de novo, comecei a descer os degraus que tinha conseguido subir. Foi quando me envolvi em um relacionamento com um traficante forte em Goiânia. Desci muitos degraus e, junto com esse relacionamento, conheci muitos sentimentos ruins.

Covardia, egoísmo, maldade, falta de amor e ambição. Tudo ao contrário do que era o meu caráter, mas, distraída no vício da maconha, me deixei envolver por 20 anos. Tive três filhos lindos e saudáveis, mas com problemas psicológicos. Pois sempre cresceram vendo o pai deles me judiar, sem que eu merecesse. Fui me tornando uma pessoa sem brilho, sem saber o que seria do meu futuro. Em 2005 vim buscar 10 quilos de maconha mandados por ele, como uma mula. Na volta da viagem fui abordada pela Polícia Federal. Apanhei muito e fui torturada até assumir o flagrante.



Fiquei quatro meses no presídio e por ter conseguido um bom advogado e Deus ao meu lado, vendo que eu não merecia aquilo, recebi meu alvará de soltura, mas outra vez voltei ao convívio de pessoas que me faziam tanto mal. Mas na intenção de criar meus filhos toquei a vida mais um pouco. Consegui formar uma filha em Medicina Veterinária no ano passado. Foi como uma recompensa de toda minha juventude perdida. Agora ainda tenho dois filhos homens menores de idade, Luan, de 15 anos e Lincon Júnior, de 12 anos. Graças à Deus, não perdi meu tempo em vão, pois eles são super inteligentes e, como a Lilith, que conseguiu se formar com 23 anos, eles também estão no caminho de uma faculdade.

Porém, há quase dois anos perdi minha mãe e no dia 01 de setembro, vai fazer um ano que perdi também meu pai. Aí me senti sem referência e resolvi abandonar esses 20 anos que me fizeram tão mal. Resolvi começar do ZERO. No começo, pensei até que não ia conseguir, mas Deus foi colocando a ESCADA para que eu pudesse subir definitivamente. Fui para Goiânia para acompanhar minha filha. Meu tratamento era complicado, pois com 22 anos e prestes a se formar, descobri que estava com sete nódulos no pescoço. Decidi colocar meu currículo na praça para trabalhar em serviços gerais, isso porque tenho o ginásio. Tentando organizar meus documentos, descobri que estava com mandado de prisão. No primeiro momento fiquei desesperada, mas aos poucos fui ingerindo a ideia de que esse era o primeiro degrau da minha liberdade. Todos foram contra mim, ninguém achava que teria coragem de me apresentar à Justiça.

Não pensei duas vezes, peguei um ônibus Goiânia-Aracaju e chegando aqui procurei o meu antigo advogado que tinha constituído para recurso, Evaldo Campos. Como não tinha pago todos os seus honorários, ele sugeriu que completasse o pagamento, para depois me apresentar. Conte com a ajuda de duas pessoas positivas na minha vida e no decorrer de 60 dias, conseguimos pagar os 2 mil reais restantes da dívida, para vir para a cadeia.

PRESENTE:

Foi um processo muito difícil, pois fiz tudo sozinha. Não tinha ninguém para me apoiar, mas fiquei firme e subi o primeiro degrau. É muito difícil falar do presente, prefiro pular um pouco esse assunto.

FUTURO:

É conhecer pessoas como você, amigo, para me acompanhar nessa etapa importante na minha vida. Estou resumindo tudo porque estou sem inspiração e não tenho palavras para dizer tudo que está acontecendo comigo atualmente. Vou me despedindo com muitos abraços carinhosos nesse fofinho que você é e lhe pedindo para que, ser for possível, mande o seu número de telefone para quando eu sair, ligar para você. Fico muito honrada de ter um amigo cabeça 1.000 graus igual a você. Fica com Deus e que Nossa Senhora do Perpétuo Socorro esteja sempre do seu lado. Nada mais.

ILDETE GOMES BRASIL

GILMARA APARECIDA

GILMARA

Meu nome é Gilmara, tenho 31 anos e fui condenada a 14 anos pelo crime de tráfico de drogas.

Tudo começou no mês de abril de 2009, não lembro o dia ao certo, mas já era perto do final do mês.

Certa quinta-feira, início de noite, eu chegava do trabalho, que consegui com muito esforço através de alguns conhecidos, afinal, vivia de aluguel e um emprego só não bastava. Faltava pouco para dar entrada no financiamento da casa própria, além do que eu tinha uma lanchonete muito boa dentro de uma escola estadual e também trabalhei como pesquisadora de opinião pública, inclusive em época de eleições. Foi através desse trabalho que consegui um contrato pela Prefeitura de Aracaju como agente de endemias.

Também precisei trancar o curso na faculdade, este sonho ficou para depois. Naquele momento, o pai dos meus filhos mais novos tinha atrasado a pensão por alguns meses, daí optei por pagar os estudos deles ao invés do meu. Graças a Deus que no dia em que fui presa eles estavam passando um tempo na casa da avó paterna. Eles só voltarão de lá quando eu sair daqui, isto é, se conseguir trazê-los de volta para minha companhia.

Tanta coisa poderia ter sido evitada se naquele momento em que desci daquele ônibus, não tivesse ido ao encontro daquele homem. Ele era um antigo conhecido lá do bairro, nos cumprimentamos e ele me perguntou se eu queria conhecer um colombiano. Fiquei surpresa e me perguntei o que um colombiano estaria fazendo ali. Imaginei que ele fosse um velho gordo e bigodudo e na hora rejeitei a proposta. Segui para a escola onde tinha a lanchonete e lá eu encontraria minha mãe, pois era ela quem me ajudava a administrar. Saindo de lá, encontrei de novo aquele rapaz, que me fez a mesma pergunta. Curiosa, pedi que ele me esperasse na pracinha.

Então voltei na lanchonete e falei pra minha mãe a respeito do que tinha acontecido. Ela não gostou e me acompanhou até a praça. Mandou-me tomar cuidado, mas não segui sua intuição e fui encontrá-los. Chegando ao local combinado, enfim fui apresentada ao tal colombiano. Seu nome é Jean, e eu o achei lindo. Moreno, de traços indígenas, pernas grossas e um peitoral preparado: um corpo lindo. Me encantei na hora em que o vi.

Então, ele me convidou para jantar e eu pedi que marcássemos para outro dia, mas ele disse que iria ficar pouco tempo, que logo viajaria, e me pediu que déssemos pelo menos uma volta para ele ver melhor a cidade. Ainda era cedo, por volta das 20h, acabei aceitando e fomos. Demos algumas voltas e acabamos num motel. Nessa noite acabara de assinar minha sentença. Apaixonamo-nos e passamos o final de semana juntos. Daí ele viajou, mas não perdemos o contato, nos falávamos quase todos os dias ao telefone, e depois de mais ou menos um mês ele voltou e nos encontramos e nos amamos muito até matar as saudades.

Depois de algum tempo, o convidei para ficar na minha casa, pois não tinha sentido ele ficar hospedado em hotel, já que estávamos juntos. Logo, ele me pediu em casamento e eu aceitei. Demos entrada nos papéis e correram os proclames. Um mês depois, o cartório nos ligou e nos informaram que estávamos aptos para o casamento, só faltava marcar a data.



SUC/DESIPE-SE

LITERATURA

Então ele resolveu jogar limpo comigo, já que mentiu dizendo que era mecânico de barcos e queria vir morar no litoral nordestino, onde encontraria mais trabalho. Ele não era colombiano, descobri logo. Era amazonense e migrou para a Colômbia muito jovem, por isso ele tinha um pouco do sotaque. Depois que descobri toda a verdade algo me dizia que deixá-lo era a decisão correta a tomar, mas foram inúteis as tentativas, ele sempre me convencia que iria sair desse negócio e mudar de vida, pois seu sonho era ter uma transportadora e eu sempre acreditava.

E de tanto esperar, o inevitável aconteceu. Fomos presos. Ele foi condenado a 16 anos, eu a 14 anos e meu irmão a 12 anos. Outras quatro pessoas envolvidas também foram presas e condenadas.

Dois de setembro, cinco horas da manhã. Que susto! Pancadas no portão, a maior agitação.

Acordei meu namorado, não sabia o que era aquela barulheira. Tive medo e pensei que fossem ladrões ou devedores querendo matá-lo, e com certeza eu morreria. De repente, ele acordou e foi direto pegar sua arma. “É a polícia!”, gritaram lá de fora. Imediatamente ele jogou a arma debaixo da cama. Assim que levantei os olhos, lá estavam quatro policiais. Um deles disse: “me ajude que eu te ajudo”. Daí eu pensei: que tipo de ajuda seria essa? Eles invadiram minha casa, espancam o homem por quem eu me apaixonei. Algo está errado. Algemaram-me com as mãos para trás e me sentaram no sofá. Enquanto isso a pancadaria rolava no banheiro. Foi a maior sessão de espancamento que já assisti na minha vida inteira. De repente, tiros. Tiros! “Meu Deus”, exclamei. Será que mataram...? Quase desmaiei, tremi da cabeça aos pés. Logo voltaram para a sala com ele. Estava vivo! E advinha só? Começou a busca. “Cadê a droga?”, me perguntaram. Pensei: “e agora?! Me ferrei!”. Vejam que absurdo, eles queriam que eu desse conta de 20 quilos de drogas.

Não é demais? Fiquei calada e fechei os olhos. “Uau!” Uma almofada, bem do lado esquerdo da minha cabeça. Não acreditei naquilo, um homem daquele tamanho e sua covardia conseguiu ser maior que ele. Senti uma mistura de ódio e medo. Em seguida, nos levaram e no caminho pararam na casa da minha irmã. Daí em diante, a covardia só aumentou. Tiraram meu sobrinho de 11 anos da cama com uma arma apontada para ele e começou tudo de novo.

Espancaram meu irmão e, eu, fora da casa, dentro de uma viatura algemada, não podia fazer nada, apenas ver minha família nessa situação, tentando fugir das mãos de caçadores. Foi a pior tortura que poderia sofrer. Chegando à delegacia deitaram e rolaram em nossos depoimentos e aí de quem não assinasse aqueles papéis. Pois é, acho que essa equipe deve ter sido bem gratificada. Alguém tinha que se dar bem e não seríamos nós.



LITERATURA
Grac
Ra
LITERATURA

HAROLD ROBBINS
BRINCANDO COM O DIABO
Razão e Sensibilidade
Formigadas Infernais
NO PAIS DAS SOMBRAS LONGAS
LITERATURA

IZA JAKELINE



Iza Jakeline B. Silva

Tenho 30 anos, nasci em São Paulo. Tenho três filhos. O nome do meu pai é Gilberto Cândido e da minha mãe, Ana Célia do Rêgo Barros. Estou aqui há 1 ano e 4 meses por tráfico e estou esperando a decisão judicial.

Todo dia acordar e não te ter aqui é como um pesadelo que não sai de dentro de mim. Você não sabe o quanto sinto saudade do teu cheiro, de você, minha cara metade. Às vezes penso que não vou ficar contigo. Tenho muita esperança e nela acredito. Me perdoe amor, eu nunca quis te magoar. Vem para os meus braços eu quero te abraçar.

As tuas mãos que passeavam no meu corpo, sempre vou lembrar de tudo isso e mais um pouco. O homem mais lindo que já vi na minha vida. Com esse seu jeitinho, você sabe que me instiga.

Até com raiva, você fica muito gato. Eu entro no teu jogo e até tiro um barato. Quando os olhos eu fecho, só lembro de você. Meu coração que bate não pensa em te esquecer.

Me perdoe amor se algum dia eu te magoei. Somente hoje vejo tudo que estraguei. Você não sabe como eu estava por dentro de tudo que eu passava naquele momento. Hoje, eu enxergo o valor que você tem. Essas qualidades não encontro em mais ninguém uma pena que percebi só agora. Foi tarde demais e você já foi embora. Lembrei do dia dos namorados e do presente que você me deu, todo envergonhado.

Saiba que eu o guardo com muito carinho e amor. O gesto mais lindo, como se fosse um perfume de uma flor. Viver sem você está difícil demais. Vem ser a minha paz, eu preciso de você aqui do meu lado. Lembre do futuro e esqueça do passado.

Amanhã, quem sabe, a gente possa ser feliz. Só depende de você. Esqueça tudo o que eu fiz, deixe de besteira e pense em tudo que eu falei. Eu sempre te escutei e em você, acreditei. Para você, entreguei minha vida em tuas mãos, não me julgue ou ignore os meus sentimentos não. Por favor não me engane não não me maltrate assim, eu preciso de você vem pra mim.

LIBERDADE

O que eu faço com essa liberdade
Se o mundo lá fora me espera com muita maldade
Maldade que vem fundo com preconceito
Tenho que ter forças pra não doer no peito
Infelizmente a sociedade não nos vê como gente
Erramos sim, mas temos o direito de seguir em frente.
Me atire uma pedra aquele que nunca errou.
Errei sim, admito. E você, será que nunca pecou?
O segredo de um futuro é um presente de luta.
E se eu fraquejar agora, de quem será a culpa?
Retroceder jamais, desistir, então, quem disse?
Lembro-me de uma frase da minha mãe
Só os fracos são quem desistem
Ainda bem que percebi a tempo
Parei logo pra evitar um maior constrangimento.
Vou viver das conquistas para conseguir algo mais natural
Com dignidade, amor e respeito para não fazer nada igual
Estou do lado mais escuro da cidade
Certamente excluída pelo olhos da sociedade
Mas lutar e vencer será minha meta
Pulando obstáculos para viver de forma correta
Pode vir liberdade, estou pronta pra te receber
Sou mais uma entre muitas que, todos os dias, espera por você.

IZA JAKELINE B. SILVA





Mulher, filha e, hoje, mãe de uma família digna, quero ser vista pelos meus filhos e pela sociedade como uma mulher honesta de verdade, guerreira e combatente que luta contra os preconceitos, violência e intolerância - esses males eu não aceito.

Quem me vê, pouco percebe a experiência adquirida e acumulada em apenas 30 anos de vida. Nascida em periferia, sem descendência paterna as dificuldades me fizeram andar com as próprias pernas. Dar um passo após o outro seguro e sem medo. A vida foi muito dura, mas comecei logo cedo. Não precisei expor meu corpo nu em um palco e nem rebolar na boca da garrafa com um salto alto. Não tirei a roupa por dinheiro pra ser capa de revista. Até queria ser artista, mas não era dessa forma que queria ser vista, como uma cantora sem talento ou dançarina bonitinha. Quem disser que tem dinheiro, ela abaixa a calcinha. Escolhi a música e a literatura essa será minha sina. Eu sou Iza Jakeline falando das atitudes femininas infelizmente no Brasil e no estado de Sergipe.

O preconceito que com a mulher persiste. Aos 30 anos, agora uma mulher crescida. Já compreendo as injustiças dessa vida. Meu pai chegava bêbado de cachaça Batia em minha mãe e fazia ela de palhaça. Eu era pequena, assistia e chorava pelos cantos. Minha mãe me acalmava e ele gritava aos prantos. A cachaça é uma droga que não está sendo proibida. Não se entregue a ela, não destrua sua vida. Não deixe que essas atitudes tomem conta de você. Lute, tenha garra e acredite que você vai vencer.

Amigo, não bata em sua mulher, voce sabe o que ela gosta, voce sabe o que ela quer. Mande flores, esse pode ser o caminho, pois mulher gosta de rosas e muito carinho, amélia pra mim sempre foi uma piada, isso é desculpa pra dizer que está sendo escravizada. Existe a mulher que se acha tão bonita. Que é capaz de trocar seu corpo por um prato de comida, pra ser sexy não precisa ser vulgar, valorize seu corpo para ninguém te superar, talvez você não saiba seu devido valor. Olhe para si e mostre o seu interior. Mulher de verdade tem que ser respeitada. Tem que viver sem medo para não ser rejeitada. Tempo passou e ainda existe preconceito Brasil, 500 anos, e infelizmente continua desse jeito, vamos mulheres, atitude e união vamos fazer revolução! Queremos mais respeito e juntas de mãos dadas, acabar com o preconceito.

IZA JAQUELINA B. SILVA

IVANETE LEAL



UMA DATA ESPECIAL

Meu nome é Ivanete Leal da Paixão, tenho 36 anos e estou detida há 4 anos e 2 meses. Cumpro uma pena de 35 anos por um latrocínio e dois assaltos.

Mas o real motivo deste relato não é o motivo ou o tempo que terei de permanecer aqui. Hoje quero lembrar algo que poucas pessoas têm o privilégio de vivenciar nos dias de hoje, meus pais. Exatamente hoje dia 01/05/12, estão comemorando uma data invejável, "Bodas de Ouro". Exatamente isso! 50 anos de convivência. Tenho orgulho de ser fruto de um casamento tão duradouro, de um amor tão bonito que foi capaz de superar todas as dificuldades, todos os obstáculos para estarem lado a lado.

Meu pai, Jose Demetrio da Paixão, hoje com pouco mais de 70 anos, homem humilde de pouca escolaridade, mas com muita dignidade e caráter, um homem honrado. Minha mãe, Maria do Carmo Leal da Paixão, hoje com 65 anos, uma guerreira. Mulher batalhadora que me ensinou muitas coisas, uma delas é nunca desistir dos meus sonhos e continuar sempre de cabeça erguida. Ela sempre me aconselhou e tentou me mostrar o melhor caminho, mas eu, cabeça dura, sempre quis seguir meus próprios caminhos. Vejam onde estou! Quebrei a cara e estou fazendo valer aquela velha frase que sempre dizem: "não aprendi pelo amor, estou aprendendo pela dor".

Mas minha rainha, minha mãe querida, sempre está aqui me trazendo seu abraço reconfortante. Com um sorriso meio amarelado no rosto ela tenta amenizar as dores da saudade. Nunca me abandonou, sempre estive do meu lado e é nela que procuro encontrar forças para vencer essa batalha.

Hoje tive o prazer de poder ouvir a voz suave e cansada de meus pais através de uma ligação concedida por D. Gercia, nossa assistente social.

Poder receber a benção de meus pais me trouxe forças para superar um pouco as dificuldades e o melhor foi poder parabenizá-los por uma data tão linda e especial. Sem contar com uma notícia maravilhosa que recebi de minha mãe: meu filho mais velho vai me presentear com uma linda netinha! Tive três filhos, todos homens. Realmente este dia 01 de maio vai ficar marcado em minha vida para sempre. Seja pelas "Bodas de Ouro" de meus pais, a notícia da chegada de minha 1ª netinha, e outra ocasião que apenas uma pessoa que está presente aqui neste local sabe, além de mim é claro. Mas essa eu vou deixar todos na curiosidade.

Gostaria muito de estar presente com minha família, mas como por enquanto não posso, deixo aqui escrito este relato e peço a todos para refletirem melhor na vida e nos valores que tem uma família. Para que possamos, assim que possível, usufruir mais desse bem tão precioso e quem sabe assim, um dia, possamos estar sendo fruto de algo tão maravilhoso. Quem sabe, um dia, possamos estar sendo os personagens principais de uma história tão bonita quanto essa, de um casal que superou todas as dificuldades e estão vivendo juntos e felizes durante tantos anos.

COMO SERIA A VIDA SEM AMOR

Eu, como libriana, sou uma apaixonada pela vida. Não sei viver sem uma grande paixão. Acho que para ser feliz a pessoa necessita de uma inspiração. Me inspiro sempre em uma pessoa especial e estou apaixonada sempre.

Adoro me dedicar, cuidar e fazer com que a pessoa amada sinta-se a pessoa mais especial do mundo. Gosto de escrever cartinhas, recadinhos românticos, mandar presentes e procuro sempre deixar bem evidente que meu coração tem dono. Não peço uma oportunidade se quero demonstrar com gestos e atividades todo meu carinho todo meu amor. Sou ciumenta, afinal quem ama não quer perder.

Me sinto uma mulher feliz no amor, pois não deixo meu relacionamento entrar na rotina. Procuro sempre renovar, são os pequenos gestos, que às vezes passam despercebidos, que fazem uma grande diferença. Sou daquela que procura fazer de um pequeno instante um grande e inesquecível momento.

Não saberia viver sem um grande amor afinal, o que seria a vida sem amor?

IVANETE LEAL DA PAIXÃO





A MADRUGADA EM COMPANHIA DA INSÔNIA

Já é tarde, não consigo dormir. Minha cabeça parece que vai explodir, são tantos pensamentos que acho que vou enlouquecer.

Nossa que silêncio!

Estou sentada na cama, olho em minha volta e vejo o claro de uma parede pintada de branco.

O silêncio da madrugada causa-me arrepios, ouço agora o barulho dos gatos que, provavelmente, estão fazendo amor, como são barulhentos!

Isso sim é um sexo selvagem, confesso que estou sentindo certa inveja desses gatinhos (risos).

Deixo em minha mente os pensamentos flutuarem.

Lembro-me das noites, anos atrás, quando dormia na cama de meus pais. Como é bom o aconchego, a simplicidade, a calma da vida no interior. Poder sentar na porta de casa observando as crianças andarem de bicicleta na estrada sem movimento, dormir despreocupado com a falta de segurança, acordar com o canto do galo e dos pássaros no quintal cheio de fruteiras de todas as espécies, sentir o cheirinho do café feito por minha mãe no fogão de lenha, que ela não abre mão de usar, pois sabemos que a comida preparada nele tem um sabor especial. Ah, que saudade!

De repente volto de minha viagem gostosa ao passado, pois minha colega de cela acordou para ir ao banheiro. Pela cara dela, assustou-se ao me ver acordada, sentada com caderno e caneta, escrevendo a essa hora.

Tudo bem, faz parte.

Só me resta voltar a realidade da cela fria, encarar a situação e tentar dormir. Pois amanhã é dia de visita, dia da “cadeia acordar cedo”, como costumamos falar.

Muitas ficam na expectativa de receber a visita de alguém, mas poucas têm esse privilégio à visita de alguém. Algumas porque a família é do interior, como a minha, e só vem uma vez por mês, e outras porque a família abandonou. Assim vamos enfrentando essa maratona e tentando sobreviver. Cada uma com sua história sem esquecer que estamos todas no mesmo barco.

Esse foi um desabafo de uma interna em uma noite de insônia dentro das 1.548 noites dentro da prisão. Pois amanhã farei 4 anos e 3 meses de presa. Isso é forte.

IVANETE LEAL DA PAIXÃO



ALTÍSSIMO

Às vezes existem momentos na nossa vida que achamos que tudo está perdido, que nada vale a pena.

Às vezes até acontece algo que julgamos ser tão ruim a ponto de querermos desistir, jogar a toalha e sair de campo. Mas é neste momento de maiores atribulações que devemos manter a calma, respirar fundo, fechar os olhos e elevar nossos pensamentos no altíssimo, e agradecer por tudo, até mesmo pelo problema tão sério que estamos enfrentando. Sofrimento é a evolução de nossa alma e do nosso espírito. É através dele que nos fortalecemos na fé.

Cada ser tem a sua missão aqui na terra e de uma forma ou de outra temos que enfrentá-la. Cabe a cada um de nós decidirmos se vamos cumpri-la de cabeça erguida tentando superá-lo, ou se vamos lamentar, chorar, nos desesperar e torná-la ainda mais difícil.

O sofrimento nunca é eterno e se ele é uma forma de aprendizado, vamos aprender o possível e, assim, preparar-nos para muito em breve, desfrutar de uma felicidade plena.

IVANETE LEAL DA PAIXÃO

JOYCE NASCIMENTO

NADA VALEU A PENA

Caros amigos,

Aqui quem vos escreve é Joyce Nascimento dos Santos.

Ao pegar nesta caneta, venho relatar como entrei no crime e aconselhar a todos os jovens por experiência própria, que o crime não compensa e feliz daquele que tem a oportunidade de se arrepender e sair.

Tudo começou há 15 anos quando conheci um jovem no bairro América. Foi amor à primeira vista. A primeira vez que eu o vi e que ele me viu, percebemos que ali se iniciaria uma história de amor. Começamos a namorar, fazíamos planos para um futuro feliz, estávamos juntos a todo instante. Tínhamos planos para ter filhos e o apoio de toda família. Mas tinha um problema. Aquele príncipe encantado que eu amava era um homicida. Mas o amava e não queria me separar dele. Ele nunca me bateu, nem nunca me forçou a praticar nenhum delito, só que certa vez ele matou um desafeto e foi preso. Fiquei louca, pois ele precisava de mim. Eu era menor de idade na época e não podia visitá-lo, mas tinha que ajudar a ele de alguma forma. Aí comecei a fazer alguns furtos para poder mandar as coisas dele.

Já com 18 anos de idade, fui presa pela primeira vez. Entrei em um presídio, só que não como visita e sim como interna. Ele se soltou e foi fazer a carteirinha para me ver. Eu, inexperiente, toda feliz porque ele não me abandonou, fiquei toda besta, pois meu príncipe não se esqueceu de mim.

Só que infelizmente ele tinha outra preventiva batida e teve que ficar fugitivo. Mas mesmo com tanta distância, nunca enfraquecemos o nosso amor. Passaram-se dois anos e oito meses, eu presa e ele continuava foragido, mesmo assim, eu sabia que tudo aquilo ia passar.

A demora era meu alvará chegar e eu ir ao encontro dele. Chorava muito com a saudade do meu príncipe e pela tristeza de não poder estar junto dele. Faltavam só dois meses para eu ir embora, pois eu já tinha sido condenada a seis anos de reclusão em regime semiaberto, e já havia cumprido dois anos e oito meses. De repente, recebi um bilhete que dizia: “minha amada eu estou preso porque matei o marido da minha tia, agora estou aqui ao seu lado”. Fiquei desnorreada, pois mesmo estando a meu lado, não poderíamos ficar juntos, mesmo sabendo que aqueles muros separavam nossos corações.

Mas como estava saindo da prisão, poderia ir visitá-lo, pois agora eu já era de maior. Quando meu alvará chegou, não parei para pensar em minha família, que todos os finais de semana estava ali, se humilhando, mas nunca me abandonou. Fui correndo atrás do meu amor, que, na época, estava no presídio de Nossa Senhora da Glória. Eu em liberdade e ele agora preso e condenado a 17 anos de reclusão.

Como eu amava e ele era o meu marido, estava presa também, pois todos os finais de semana estava lá com ele. Sem trabalho e sem recursos, passou um ano e minha mãe me ajudava para eu não fazer nada de errado, só que não era obrigação dela fazer as compras para ele, pois ela já supria as minhas necessidades. Eu, adulta casada, pensei em me virar para pagar o advogado dele e suprir com a mensagem dele todos os finais de semana. Jamais pensei em abandonar o meu príncipe, eu era capaz de tudo por ele. Então vi como se ganhava dinheiro fácil com o tráfico e passei a traficar. Certo dia, fui comprar a droga para ir vender e ao chegar no ponto de tráfico, fui abordada, mesmo antes de ter comprado, mas pelo fato de estar ali fui presa, e novamente levada para o Presídio Feminino. Mas desta

vez eu já não era ré primária. Naquele momento o que veio em minha mente foi: “Meu Deus! Como ele vai ficar sem meu apoio, sem minha visita?!”

Não pensava em mais nada, cega de amor. Esqueci de quem verdadeiramente me amava, que em minha segunda prisão estava lá me visitando, a minha mãe, dona Selma e meu amado irmão, Aly.

Mas quando cheguei no sistema, descobri que o meu príncipe estava trocando cartinha com outra mulher. Naquele momento, percebi que ele não me amava. Já era a segunda vez que eu estava presa por sua causa e ele sendo covarde comigo.

Os dias foram passando, os meses também. Quando eu completei um ano presa tive a primeira audiência e as pessoas que foram presas comigo assumiram que eram os donos da droga. Eu, mais uma vez, venci e ganhei meu alvará. Tinha mas uma vez a minha liberdade, mas não tinha tirado ele da minha mente nem do meu coração e resolvi visitá-lo. Ele estava no Presídio de Areia Branca e estava próximo a sair para a saidinha de natal. Resolvi voltar para ele, pois, para mim, dessa vez ia ser diferente. Era mais uma vez uma história de amor que iria se iniciar. Era véspera de Natal de 2010 quando meu amor, meu príncipe, saiu e foi à minha procura. Naquele dia eu tinha ido para o centro da cidade fazer compras, e recebi um telefonema da minha mãe:

- Filha, o Jal está aqui. Ele está sem paciência e disse que vai no Bairro América ver a mãe dele;
- Mãe, diz a ele que me espere, que eu chego já.

Os erros do passado foram cobrados. O que planta espinho só colhe espinho. Alguém, que não sei quem é, aliás, prefiro não saber, matou o meu príncipe. Tiraram-no de mim e dessa vez não foi a polícia. Não estávamos separados por alguns anos, mas para sempre. Quando eu soube, queria morrer junto com ele, pois pensava que nunca iríamos nos separar. Que os planos e sonhos que tínhamos, iriam se realizar e seríamos felizes. Infelizmente, eu o perdi.

Hoje lembro de algo que ele sempre falou:

- Minha princesa eu nunca fiz nada certo nesta vida, a única coisa certa que eu fiz, foi ter o seu amor e se algum dia eu morrer, saiba que sempre estarei ao seu lado.

Chorando, eu vos digo:

- Hoje sei que ele não está a meu lado, mas dentro de mim.

O esquecimento é o suicídio da alma, mas como a minha alma é imortal, esquecê-lo é impossível. Mas eu tinha que continuar a minha vida, as lembranças do meu amor me atormentavam e comecei a usar todo tipo de droga. Afundei no crack e comecei a vender para manter meu vício. No dia 20





de junho de 2011, estava vendendo e fui abordada, apreendida em flagrante com 23 pedras de crack. Retornei ao presídio fui condenada a seis anos de reclusão em regime fechado, tenho que tirar 2 anos e 5 meses, e estou no sistema há 1 ano sem meu príncipe, sem minha liberdade, sem a confiança da sociedade. Só tenho um Deus vivo e uma mãe maravilhosa, que em todas as minhas quedas me deu a mão e esteve ao meu lado.

Hoje com 29 anos de idade, reconheço que nada de errado do que eu fiz valeu a pena, pois só a minha mãe quer o meu bem. Eu era dependente de um falso amor, pois por eu ser prisioneira desse amor sem a mínima condição de tentar sair daquele círculo vicioso, me encurralava cada vez mais, sem horizontes ou metas, sem ideias ou perspectiva alguma de esperança. Me vi perdida, em um sombrio labirinto de desilusão, que me tornava impotente para assumir o caminho de minha própria vida. Foi assim que um dia eu naufraguei, no encapelado oceano das minhas tristezas, hoje buscando um porto seguro para me proteger daquela avalanche de pedras sucessivas que me arrastava para o precipício. Ouvi minha amada mãe me perguntar se queria romper o arco do vício e ultrapassar a fronteira do mundo para conquistar o direito de viver sua “liberdade”.

Eu respondi com muita emoção: “Além, muito além, de todos meus sonhos, é o que eu mais desejo, porém, me sinto incapaz de lutar. Me falta coragem para vencer o assédio auto-obsessivo dessa incendiária dependência”. Já tentei outras vezes e foi muito pior, porque além do fracasso, também sofri o julgamento condicional que me condenou a outro tipo de prisão, o remorso.

Mas foi naquele momento, talvez um dos piores da minha vida, que outra vez a minha amada mãe me falou: “Se você quer vencer, nada a impedirá. Se mantenha firme em seus propósitos e assuma o compromisso para desafiar a si mesma, enfrentando as suas fraquezas, sem se deixar subjugar por elas. “Vá até o subterrâneo das suas fraquezas para identificar em profundidade seus sentimentos, dando livre acesso para reconhecer e analisar o extenso poder de suas emoções”.

Nunca se envergonhe daquilo que você foi ontem e está sendo hoje, o amanhã vai depender das suas atitudes. Hoje, neste momento, na cela fria, tenho outros planos, outros sonhos e outros pensamentos: nunca é tarde para recomeçar e corrigir tudo o que fiz no passado. Tenho a plena certeza de que, ao terminar de cumprir a pena que me foi dada, sairei daqui com outros propósitos e agradecendo a Deus por não ter ido parar no mesmo lugar que o meu príncipe. Deus me deu uma outra oportunidade para refazer a minha vida e corrigir os meus erros e estou livre da pior prisão de todas, a da mente, do preconceito e do vício. Reconheço que fiz a pessoa mais importante do mundo sofrer, pois quem erra somos nós, mas quem sofre é a nossa família.

Sei que não será fácil enfrentar um mundo cheio de preconceito. Sei que muita gente irá me apontar. Mas lembro-me de uma frase bíblica que minha mãe sempre me fala: "Aquele que nunca errou que atire a primeira pedra". Neste exato momento rola sobre o meu rosto uma lágrima e assim vai caindo outra e outra quando paro para pensar que muita gente nos vê como marginais e acham que somos bichos. Desejava agora o meu porto seguro, que é minha mãe, para pedir perdão por todo sofrimento causado, por todas as noites mal dormidas. Ao mesmo tempo, agradecer a Deus pela minha vida, por eu estar viva e poder recomeçar de forma diferente. Eu sei que não vou conseguir apagar o sofrimento passado, mas sou capaz de recompensar, todas as lágrimas derramadas por todos que me amam e por todos que eu não conhecia, mas que já fiz chorar, quando destruía lares, ao vender drogas.

Sei que existem pessoas piores que eu, pois não tiveram outra chance. Hoje tem muitas pessoas em hospitais, asilos, presos em uma cadeira de rodas e eu nesta cela fria. Oro por eles, pois creio que da mesma forma que Deus teve misericórdia de mim, terá de todos que nele creem.

Eu às vezes me vejo perdida em sonhos que realizei e hoje, estou acordada de todo aquele pesadelo, que eu, encantada, achava ser um sonho lindo, um conto de fadas. Quero dizer a todos os jovens que não lucrei nada com o crime e que as marcas ficaram como cicatrizes. Eu aprendi a desafiar a mim mesma e entendi que esse mundo não pertence a nós. Com a dolorosa experiência dos meus próprios erros, aprendi a valorizar a liberdade, pois só com ela poderei cuidar de quem realmente sempre me amou. Quero dizer a todos que mesmo privada da minha liberdade, sou importante e especial. Tenho uma família maravilhosa que não merece passar por mais sofrimento.

Vou sair daqui uma nova mulher e levarei comigo várias amizades que aqui fui conquistando. Aprendi com várias mulheres que aqui se encontram, que quem nos ama de verdade, nunca enxuga as nossas lágrimas, mas faz de tudo para as mesmas nunca caírem. Por isso não farei as lágrimas da minha mãe caírem de tristeza, mas de alegria. Então não se envolva no crime para não sofrer as consequências de uma escolha errada. Plante boas sementes para colher bons frutos.

Eu quero agradecer a Deus por todas as bênçãos alcançadas, a dona Selma, minha querida mãe, pelo seu amor incondicional, ao meu irmão, Aly, por estar sempre a meu lado, e a todas internas que conheci em todas as vezes que aqui cheguei, que sempre me apoiaram e me deram uma palavra amiga.

A direção do PREFEM e sua equipe, a Araripe que nos acolheu nos dando a oportunidade de falar sobre as alegrias e as tristezas vividas por mulheres que erraram, mas que pagaram pelo seu erro e tem o direito de seguir de cabeça erguida. Por fim, seguirei sem olhar para trás para não repetir os mesmos erros, não olharei para os lados para não copiarem as minhas ideias, olharei para frente, pois as pessoas que me amam de verdade estarão sempre a minha frente.

Hoje quero reconquistar todos os corações, que antes bateram, no recompasso de toda angústia por mim provocada. Irei provar para todos que estou vencendo a mim mesma, pela dolorosa experiência dos meus erros. Quero ganhar a confiança perdida, após tantas amarguras e decepções. No adeus das vitórias e despedidas, quero sentir o privilégio de levar flores simbolizando o amor e deixar gratas lembranças eternizando a saudade. Pois em minha vida, hoje em dia, o crime não existirá, pois o crime não compensa!

Ass : Mais uma sobrevivente

Joyce Nascimento Santos

Fim de uma história infeliz e começo de uma história com vitória e sucesso, obrigado!



ELENILDE



MINHA HISTORIA DE VIDA - ESCRITA POR ELENILDE (LENINHA)

Oi, meu nome é Monique Suzane Farias de Jesus, tenho 20 anos. Nasci no dia 06/06/1992 e sou natural da cidade de Salvador (BA), e estou em Sergipe há oito anos.

Começo a falar para vocês que minha vida foi sempre um show. Com três semanas de nascida fui adotada por duas pessoas maravilhosas, o Sr. João e Dona Raimunda. Graças a Deus meus pais são uma maravilha e eu me orgulho deles. Sempre fui uma menina feliz. Na minha infância estudava e brincava como qualquer criança e tive tudo que queria. Minha avó foi uma mulher que me deu todo amor do mundo. Apesar de tantas dificuldades e críticas da parte de alguns vizinhos, eles nunca me abandonaram, pelo contrário, cada vez mais o amor era maior. Com sete anos de idade tive um problema sério com a minha pessoa. Meus pais biológicos me queriam de volta e foram lutar na justiça, eu uma menina como qualquer outra inocente sem saber o que estava acontecendo apenas com a certeza que eu tinha que ficar com meus pais que me criaram. Tudo bem meus pais ganharam devido a minha decisão, eu não poderia abandonar minha adoção, pois apesar da minha pequena idade eu tinha a dimensão do amor que sentia e que sentem por mim. O tempo foi passando e depois de 1 ano da minha escolha eu nunca mais vi meus pais biológicos e cada vez mais me preocupava, me sentia culpada por não dar atenção para eles.

Mais fui levando minha vida normal e cada vez mais feliz, desde os meus sete anos até hoje nunca mais vi o rosto de meus pais biológicos. Mas apesar de tudo nunca deixei de ser feliz, ganhava meu tempo sempre com amor e carinho e atenção de meus familiares. O tempo foi passando e eu quando completei 12 anos surgiu outro problema, meus pais tinham um pequeno comércio lá em Salvador, estavam passando por várias dificuldades, chegamos até ficar com depressão, uma angústia, sofrimento vendo meus pais correndo atrás para não ver eu passando por necessidade e eu vendo ele dizer que iria vender o pequeno ganha pão, para me sustentar. E nisso eu continuava tendo a vida normal como sempre, estudando em escola particular, viajando, passeando e curtindo na sociedade junto com crianças de boas famílias.

Certo dia meu pai já com um bom dinheiro resolveu ir embora para Sergipe, aí tive que começar tudo novamente, vem a primeira fase, meu pai vendeu seu veículo único que tinha de ganhar seu trocado, comprou nossa primeira casa, trabalhou de vendedor de carro na concessionária Santa Maria no centro de Lagarto. Cada dia era uma luta, um sofrimento, chegava em casa todo cansado e eu vendo aquele sofrimento sem poder fazer nada. O tempo foi passando quando ele completou 4 anos que estava trabalhando honestamente conseguiu seu outro veículo comprou um Chevette 1999 coisa que ele nunca imaginava ter, novamente ele continuou trabalhando, segundo ele, passava por muitas críticas com alguns colegas seu carro era o mais velho, todo velho, via tristeza dele quando chegava em casa seus olhos enchiam de lágrimas e me pedia carinho, dizia que isso tudo ia acabar.

Meu pai começou seguir os caminhos do Senhor, não frequentava igreja, mas era firme nas orações. O tempo foi passando e ele nunca desistiu de lutar. Lembro-me dos sacrifícios que fazia para não me deixar passar por dificuldades. Mostrava-me que estava feliz mesmo angustiado levava como se nada estivesse acontecendo. Bom, meus 14 anos eram mais uma luta na vida dele. Apareceu uma dívida de 20.000,00 reais do antigo comércio, a ULCL, a financeira processou meu pai levantando falso testemunho de que ele tinha deixado de pagar para eles os financiamentos dos carros. Era mais um drama e se passaram quatro meses e o sofrimento aumentava com muita dor. Ele inocente, mais uma vez ganhou na justiça e aí foi quando abriu um processo contra a financeira, demorou anos e anos e meu pai com o mesmo sofrimento trabalhando e eu acompanhava o sofrimento dele. Aí foi quando ele ganhou um bom dinheiro e levantou sua vida. Abriu seu novo comércio já com 2 carros novos e começou a financiar. Logo veio a vitória. Meu pai conseguiu o que queria e eu voltei a vida de luxo, só queria coisas boas, me sentia orgulhosa pelo meu pai ser mais um campeão. Aí veio o maior drama, mas agora da minha parte. Eu, como já disse, era uma menina bastante feliz, mas bem feliz mesmo com

17 anos veio a minha maior dor: a morte de minha avó. Não consigo acreditar até hoje porque disso tudo meu pai sempre sofreu, eu tive que voltar pra ficar com minha avó. Chegando lá foi a minha perdição, saía e só chegava no outro dia. Me sentia livre, só vivia nas baladas, festas, viajando para curtir, praias, bebidas etc. Até aí foi tudo bem até me meter em algo pior e logo meus tios me mandaram de volta a Lagarto - Se. Foi quando então que já estava dormindo com o inimigo. Não queria mais fazer nada, nem trabalhar, estudar e nem se quer fazer nada honestamente, meu pai desesperado sem saber o que fazer, pois já tinha sofrido muito e quando pensou que já estava tudo bem foi quando começou a maior dificuldade na vida dele, agora era uma luta pela minha vida. Logo quando eu completei 18 anos conheci uma menina chamada Ediclécia, gostei muito dela e acabamos juntas. Era um relacionamento normal e diferente dos outros. Minha família gostava muito dela e eu aprendi amar ela sem medo nenhum. Me entreguei e dediquei a cuidar dela normalmente, não tínhamos brigas, morávamos juntas na casa de meu pai, coisa que nunca queria fazer, no começo foi difícil, muitas criticas e só meu pai me apoiando, sem desistir dela, ficamos juntas por muito tempo e assumimos uma relação como um casal normal, ai foi quando ela se envolveu com as drogas e um certo dia também me fez um convite e eu inocente quis experimentar. Não sabia das consequências, desse dia pra cá tudo mudou, nossa relação ficou amarga, não queria mais fazer nada, só dava mau gosto para minha família. Meu pai só vivia atrás de mim, mas não sabia que eu estava usando droga, acho que seria o fim para ele.

Tudo bem até aí. Saía na sexta, só chegava na segunda, meu telefone não parava de tocar, e só chamadas de rainha, e uma dor no meu coração perguntava a mim mesma porque estou nessa vida? Será que meu pai vai sofrer mais uma vez? E sempre pedindo ajuda para meu Deus. Mas quando vi já estava no fundo do poço. Resolvi contar para meu pai e com medo dele me abandonar. Logo veio a surpresa, meu pai ofereceu ajuda e eu com uma imensa dor eu aceitei, e vendo o desespero dele, me abraçava com muito aperto e gritava eu te amo e vou te ajudar, logo fui para a Clínica Santa Isabel, na cidade de Salvador – BA. Começava mais uma luta na minha vida e aquela aflição de ficar 2 anos e 6 meses longe de minha família e pedindo forças a Deus. Com 3 meses que estava lá fugi, passei 8 dias dormindo nas ruas de Salvador, arriscando minha vida e com fome e nunca pensei que meu pai me procurou mais uma vez e eu de longe vendo o sofrimento dele, voltei pra Lagarto e comecei usar o crack, pior que a cocaína, essa foi a minha queda maior. Um drama que pensei que não ia acabar. Usava sem parar de dia e de noite, meu pai ficou doente por minha causa e procurando forças para me salvar. Ai surgiu mais um convite, Monique vamos tentar mais uma internação e dessa vez aqui em Sergipe, e vendo a todo o momento ele dizendo que me amava e não ia me abandonar.

Foi quando fui para a Fazenda da Esperança em Lagarto - Se, chegando lá me encontrei em um paraíso, só tinha coisas boas, fiz 19 anos lá dentro e 6 meses se passaram e não tinha mais vontade de usar drogas. E uma felicidade maior dentro de mim, tinha visitas todo mês, via meu pai, mãe, tios, primos, tias, enfim todos felizes, era só coisas boas com 1 ano e 6 meses faltando 6 meses para acabar minha recuperação resolvi vir embora, meus pais foram me pegar e muito felizes. Com 20 dias que saí de lá voltei para drogas dessa vez pior, comecei a fazer coisas piores, roubar e andar com armas, não tinha mais solução, me misturei com pessoas piores e vivia na vida do crime. Recebi várias ameaças, ficava como uma louca nas ruas e desesperada, só ia em casa trocar de roupa e pegar dinheiro. Fazia meu pai me dar dinheiro dizendo que eu estava devendo a um traficante e eles iam me matar e meu pai dizia: “tome pague e volte”. Só que ai era para eu usar o crack, e cada vez mais as coisas ficavam piores. Foi quando um dia fui pêga mais uma vez pelo guarda da clínica, fui levada á força por mando de meu pai. Só que consegui fugir e no dia seguinte dia 23-10-11, fui pega em flagrante. Mas dessa vez foi a polícia, eles acharam uma arma calibre 40 e me levaram presa e descobriram um assalto que tinha feito mais um colega. Hoje me encontro em um presídio, e tudo mudou completamente, mesmo assim minha família não me abandonou, é aqui que estou aprendendo a dar valor a minha família, estou firme e sei que vou conseguir viver muito feliz apesar do lugar. Sei que é a minha recuperação não só das drogas mas sim espiritualmente. Quero apenas ser feliz e conseguir vencer essa grande luta.

Obrigado Senhor por tudo.

Narrada por Monique Suzane Farias de Jesus, 20 anos, mais uma sobrevivente da vida do crime.



DESABAFO DE UMA PRESA

Muitos pensam que a cadeia me destruiu, me arruinou e me jogou no fundo de um poço. Mas estão todos enganados, apesar de estar isolada de tudo e todos, eu tenho um amigo que não me desampara, o nome dele é Jesus!

Tenho passado por muitas provações, muitos se levantam contra mim, mas Jesus me disse: "Cairão por terra todos os seus inimigos!".

E se Deus é por mim, nada e ninguém vão abalar a minha felicidade. Sei que Jesus se compadece de mim. Tem horas que a tristeza invade o meu coração, mas Deus sempre envia um anjo para me confortar. Pessoas me julgam e me odeiam, mas não tem ideia do tamanho da minha fé. Tenho até dó dos que tentam armar para mim, pois eles são presos em suas próprias armadilhas.

Eu não tenho raiva e nem ódio em meu coração, nem penso em me vingar dos que tentam me fazer o mal, pois a vingança pertence à Deus.

Sei que estou no meio de todo tipo de pessoas, mas também sei que entre elas, existem pessoas boas e de bom coração. Peço em oração que Deus tenha misericórdia de todos e me tire desse lugar o mais breve possível. "Pai, me perdoe por todos os meus pecados, tenha misericórdia de mim, abençoa meus inimigos e os mantenha de pé para que eles possam ver de perto a minha vitória, tirei toda a amargura que eu tenho em meu coração, eu creio em tuas promessas, vou te louvar e te exaltar até o último dia de minha vida". Amém.





O QUE NOS TRANSFORMA?

O esforço de sempre querer ser melhor nas ações, nos gestos, no falar, no ouvir e no relacionamento com o próximo são essenciais para nos ajudar a nos relacionarmos com nós mesmos e com os outros.

Todos sabem que a hipocrisia e ignorância não nos levam a lugar algum, sou exemplo vivo disso. Era uma pessoa incontrolável, para ser mais clara, a ignorância em pessoa. Totalmente rude, quando me chateava com algo ou alguém do nada. O meu alto controle, quando não conseguia agredir alguém, cortava-me. Pegava algo cortante e retalhava meus pulsos as minhas mãos ficavam lavadas de sangue. Eu era mesmo uma ridícula, Deus sempre envia alguém para nos ajudar e eu recebi a ajuda que tanto precisava. Os transtornos foram grandes em minha vida, até eu me dar conta de que só atingia a mim mesma. Demorou, mas enfim, estou aqui, acordada.

A pessoa que eu relatei que foi enviada por Deus, certa vez perguntou se eu amava alguém. Imediatamente eu respondi: “claro que amo, amo muito meu filho”. Na época eu só tinha a ele e ao meu marido. Ela, olhando fixada em meus olhos, disse-me: “como pode uma pessoa que nem se ama, amar alguém?”. Na hora deu-me vontade de voar, esganá-la. Acho que percebendo o meu olhar de ira logo me disse: “está vendo como já esta querendo me agredir? Como sabe que não pode, está louca pra se flagelar”. Fiquei muito brava, mas no final percebi que ela tinha razão e daí em diante, fui fazendo exercícios para não sair de mim, pois quem é que iria conseguir viver com uma “descontida” do lado.

Fiz o exercício e me esforcei bastante. Às vezes surto, mas consigo ter controle próprio e sou mais feliz sem agredir e sem me flagelar. Aceitar as ajudas para sermos melhores é bom, é importante para que no futuro não soframos sequelas e consequências maiores. O aprender não vem só do ouvir, mas também do exercitar.

Não fique aí a se perguntar o que nos transforma. Tome já a sua atitude, aceite ser melhor. A vida está lhe oportunizando, aproveite.

CADÊ VOCE?

Conto os dias pra te encontrar
Tenho vontade de te beijar
Como será que você está?
Será que ainda me ama,
Ou seu amor acabou?
A saudade me tira o juízo e
Confunde a minha cabeça,
Só você é capaz de trazer o
Meu sorriso de volta!
Até quando eu vou chorar
Chamando o seu nome?
Volte, amor, para eu ser feliz de novo.

“Quando vai ser, quando será que você vem, sem me deixar,
adormecer no meu cobertor todas as noites de amor”.





SAUDADE

Mais uma vez me peguei pensando em nós. Nos momentos mais bonitos que vivemos, eu era feliz e não sabia. Amor, eu tinha tudo em minhas mãos e não soube aproveitar.

Prometo meu amor, que quando a gente se encontrar, vou te dizer tudo o que sinto.

Que falta você faz na minha vida, meu anjo lindo, amor da minha vida.

Foram tantos os momentos maravilhosos e inesquecíveis, que só fazem perpetuar o nosso amor cada vez mais.

Mesmo que a gente não mais se encontre e nem se toque, nunca vou tirar o que eu sinto do meu coração.

Te amo e sempre vou te amar, pois o nosso amor é raiz de Deus. Tenho fé que ele vai nos unir novamente.

DUVIDO

Duvido que você me ame o quanto eu te amo
Que seu coração sofra tanto quanto o meu,
Que você sofre sem mim de madrugada,
Que escreve cartas de amor pra mim
Duvido que eu esteja em seus sonhos,
Você não sabe, mas eu choro com saudades de você
Desconfio que você já percebeu que escrevo seu
Nome em todo papel que encontro e que até o
Final da minha vida acaba em você.





A CAMINHADA EVOLUTIVA DO MEU EU

No decorrer do tempo, olhamos para nós mesmos e nos perguntamos onde queremos chegar. Todos temos planos, sonhos e a certeza de que em alguém despertaremos atenção e conquistaremos em algum lugar o nosso espaço. Aprendemos muito em cada caminhada, caímos e levantamos, e aprendemos a nos doarmos solidariamente.

Qual pergunta me faria em frente de um espelho sobre o que deseja o meu eu? São tantos os nossos desejos que talvez nem soubéssemos citá-los. Na imensidão de um espaço costumo sempre me encontrar e lá mesmo, onde me vejo, percebo tudo que sou. Então me volto e percebo que de nada vale entristecer-me, nem atingir-me por ter o físico atlético, à matéria de nada vale mais do que a emoção e felicidade que posso despertar. Com os meus pensamentos posso estar onde for, sempre deixarei que o meu coração fale. Porque se eu não o der atenção, do que vale tê-la.

Sorridente, vou vivendo, espanta-se a solidão que bate à minha porta, quando eu abrir, logo ela irá ver que em meu coração não terá espaço para ela entrar. Estando como estou, deveria me entristecer, mas lembro que vim ao mundo para essa vitória merecer. Hoje faço-te um convite para você encontrar a caminhada evolutiva, sua luta vencerá, lembre só dos bons momentos e depois é só sonhar.

IRACEMA



SAUDAÇÕES

Oi, o que eu vou contar aqui é um pouco da minha história. Esta não é a minha primeira cadeia. Já fui presa em 2002 e saí em 2006, no dia 26 de junho. Se eu estivesse lá fora, iria fazer seis anos que estava livre. Da minha primeira cadeia eu conheci muitas meninas legais, nesta não está sendo diferente. A única diferença é que a organização do sistema é muito melhor, pois na outra era muito imunda, muitas baratas. Parecíamos indigentes, favelados. Nesta cadeia a limpeza é impressionante, mas o sofrimento é o mesmo. A saudade da nossa família, da nossa casa é o mesmo. Tem vezes que a solidão dói tanto que não conseguimos segurar as lágrimas. É como diz o ditado, “aqui é o lugar onde filho chora e mãe não vê”. Só sabe quem passa, pois eu digo e afirmo: o crime não compensa.

Já morei com um traficante muito conhecido e fui presa por que sabia que ele traficava e não o denunciei, mas não poderia fazer isto porque eu o amava. Mesmo que não o amasse, se eu o entregasse seria morta, e se eu não o entregasse seria presa porque sabia. Não fiz o que era certo e foi o que aconteceu. Fui presa com 22 anos de idade, mas ele foi homem, pois não me deixou sozinha um só minuto. Ele foi um dos meus companheiros que eu passei mais tempo. Estou no meu terceiro casamento, o primeiro foi com o pai do meu filho, com quem cheguei a passar quatro anos, e o segundo foi o finado Gamalieu.

Fui para a maternidade e fiz um ultrassom, mas o feto estava morto. Fiquei arrasada e de lá pra cá não consegui mais engravidar, mas tudo bem: o que tiver de ser, será. E que seja feita a vontade do meu Deus maravilhoso. Vai fazer nove meses que não vejo meu marido, pois ele foi preso primeiro que eu, depois de cinco meses que ele foi preso, também fui. Ele está preso há um ano e dois meses, enquanto eu completo nove meses no dia 30 de junho. Já tive uma audiência dia 25 de abril e vou ter a outra no dia 20 de junho. Eu creio em Deus, que já determinou minha vitória, e aceitei meu senhor Jesus Cristo quando eu estava na Barra dos Coqueiros.

Quando fui transferida para o presídio só renovei os meus votos e me batizei. Com isto, aceitei meu senhor Jesus Cristo como meu senhor e salvador. Depois que me doei minha vida só tem melhorado: tenho recebido bênçãos, glória aleluia para meu senhor Jesus Cristo amém. Aqui no presídio estou aprendendo a costurar lingerie, camisas polo e bermudas. Quero sair daqui com uma profissão de costureira e se eu tiver uma chance lá na sociedade. Quero trabalhar como costureira e já tenho vontade de aprender a costurar. Graças a Deus, estou chegando lá.

Ainda vou ser uma grande costureira como minha mãe já foi um dia. Dava gosto vestir uma roupa feita por ela, só faltava a etiqueta. Ela costurava uma peça melhor que a outra, mas esta mulher maravilhosa está descansando: há 14 anos minha mãe faleceu. Sinto muita falta dela, pois a perdi no meu melhor momento, tinha acabado de ser mãe e tinha muito que aprender com ela. Mas aceito, pois não depende de mim e sim de Deus, e foi da vontade dele que hoje eu aceito tudo.

Quando Deus faz, só faz bem feito. É por isto que hoje sou uma pessoa evangélica e com fé. Vou continuar melhorando para honra e glória do meu Deus maravilhoso. Tem coisas na nossa vida que só damos valor quando perdemos. Hoje, valorizo coisas simples, como um pãozinho fresquinho com manteiga, uma tripinha torradinha de porco e outras coisas mais. Mas meu dia vai chegar e vou aproveitar com unhas e dentes cada segundo, minuto e hora que eu estiver lá fora.

Meu Deus, me dê mais uma chance. Só tenho que agradecer, pois estava totalmente viciada no crack. Sou filha única e não tenho coragem de pedir ajuda para ninguém. Deus escutou meu pedido de socorro e me deu a mão. Hoje, estou há nove meses sem usar o crack e vou continuar assim quando eu ganhar minha liberdade. A maior provação da minha vida vai ser lá fora quando eu sair, mas com fé em Deus, eu, Iracema M^a de Oliveira, vou passar por cada uma das provações, dando glórias ao meu Deus.

Sem contar a falta que eu sinto do meu filho. Ele fez 14 anos agora em março de 2012 e eu não estava lá. Chegou o dia das mães e eu não estava com meu filho, é uma dor tão grande que só sabe quem passa. Tenho Deus, primeiramente, e meu filho. Não tenho mais mãe, nem pai, nem irmão. Sou filha única. É tão ruim! Hoje, tenho 32 anos e só tenho um filho, mas gostaria de ter mais. Não quero que meu filho se sinta como eu, triste e sozinho. Estes dois sentimentos são os piores que um ser humano pode sentir. Tento amenizar minha dor, sou muito “amigueira” e prestativa. Assim vou levando minha vida.

Graças a Deus, finalizo aqui. Muito obrigada. Sou Iracema Maria de Oliveira, tenho 32 anos de idade, sou casada e tenho um filho do meu primeiro casamento com 14 anos de idade. O nome dele é Ruam Pablo Oliveira Santos, meu filho amado.

Meu nome: Iracema Maria de Oliveira
Pai - Francisco Vicente de Oliveira
Mãe - Sergia Maria de Oliveira

Iracema Maria de Oliveira. Tenho 32 anos de idade e sou natural de Salvador, Bahia. Nasci no dia 29 de dezembro de 1979, e moro em Lagarto há mais de 20 anos. Quando me mudei para cá, tinha 10 anos. Tenho um filho, de 14 anos, que nasceu em 22 de março de 1998. Não tenho pai, nem mãe, ela faleceu quando meu filho tinha três meses de vida e agora, dia 29 de junho, minha mãe faz 14 anos de falecida, mas estou bem, graças a Deus. Determinei na minha vida que sem Deus, não viverei. Estou esperando minha audiência no dia 25 de julho e acho que será a última. Creio em meu Deus. Amém.



JANICE

SAUDAÇÕES

O meu sonho existe porque eu acreditei e com muita vontade, busquei sem me importar com o tempo em que vinha acontecer, apenas trazendo no meu coração o alento de quem quer de verdade, viver.

E com isso, aprendi que o sonho faz parte da minha vida. Mesmo que às vezes, algum de nós duvide, vou procurando me fortalecer para as grandes batalhas vencer. Lutar é preciso, mesmo que nem sempre se encontre abrigo para dividir o medo e a insegurança, o importante é caminhar com esperança sabendo que nem sempre é fácil acreditar. Mas ainda assim vale a pena sonhar, pois tudo é possível quando se crê.

Não importa o que depois venha a acontecer, o mais importante de tudo é ser feliz. Não sou eu quem lhe diz, mas sim todos aqueles que nos amam.

A vida sem lutas e sem sonhos não é nada

Por isso não me deixo levar nem me perder na estrada.

Por isso não troco minha fé pela incerteza, pois é nela que está toda a minha beleza e dignidade de ser quem sou.

Por isso nunca desistirei do meu sonho e o buscarei. Com certeza hei de encontrá-lo.







A SAUDADE

A saudade fala muito mais do que a minha própria fala, principalmente quando o tempo diz não deixando-nos sem chão. A saudade dói, me faz sofrer, chorar, sorrir, machuca demais. E existem coisas que nem mesmo o tempo consegue apagar. Sempre existirá uma palavra ou até mesmo uma frase que nunca foi dita. Sabe qual? Aquela que o coração cala, sentida de maneira inexplicável. Sem entendermos como é, e o porquê das coisas acontecerem em minha vida. Muitas vezes, o silêncio é a razão verdadeira do que a fala não dita e o gesto é a melhor demonstração da fala.

Existem coisas que jamais falamos, mas escrevemos. Porque só o nosso eu, é confidente do nosso refúgio, nosso cofrinho de segredos por toda uma vida. O que fazer quando estou frente a frente com um obstáculo e não consigo passar por cima? Ou quando estou triste e ninguém vê o quanto preciso de atenção? Me encontro sozinha diante da vida sofrida, talvez o mundo não esteja nem aí pra mim, mas eu vou à luta e corro atrás, pois nele eu encontrarei o que me completará.

Todos os dias, a cada sol, eu nasço para a vida e no decorrer do dia, eu cresço no meu aprendizado. Lutando sempre. Ao anoitecer, quando as luzes se apagam, mais um dia foi embora e eu tiro o máximo de bom de tudo o que aprendi. Mas é à noite também que me lembro das minhas tristezas, de tudo e de todos que me abandonaram e assim, nesse exato momento, morro na carne e vivo no espírito. Aí me pergunto: "eu vivo a experiência ou eu sou a experiência?". Não sei ao certo. Eu vivo obcecada pelos meus mais loucos desejos insaciáveis no momento, mas não impossível, para recomeçar. Porém, o medo de me deixar levar por uma experiência que às vezes se resume em sentimentos enganosos, me traz o medo de lutar e não encontrar o que procuro. Mas é por causa de uma experiência que me encontro viva, lutando sempre.

Tento, da melhor forma, encontrar respostas. Porém não me resta nada a não ser a lembrança de um sorriso que me traz a tranquilidade e tentar esquecer, pois essa experiência não deixou nada além da saudade. Saudade dos meus pais, dos meus filhos, do meu esposo, enfim...

Então reflito: "Eu estou viva!". Procurarei a minha paz interior e buscarei a minha felicidade, e ela me trará a liberdade de sonhar com o meu grande inesquecível amor, Jesus Cristo. Novamente, me pergunto e me avalio: "Estou me tornando uma sábia?". Será que aprendi a lidar com os dias e as noites? Aí vou até o meu subconsciente para ver se tenho ou encontro uma luz. E nada...

Mas tenho Jesus comigo, ganharei uma oportunidade. Por isso, vivo intensamente! A noite me diz que sou importante e acordo com uma leve brisa tocando meu rosto. Gelada, mas suave como a madrugada, e com energia como os raios de sol. Com toda grandeza de vida, e amor em meu coração. Desperto com minha consciência dizendo que nunca é tarde para recomeçar.

A DÁDIVA DO AMOR

Eu aprendi que a escrita é uma maneira de expressar os meus sentimentos. É algo tão sublime, que a fazemos sem direção, apenas usando a emoção os sentimentos contraditórios.

Quando penso em meus filhos, lágrimas surgem. Assim como um arrepio, pois me lembro de toda gestação. Cada momento e cada plano traçado. Isso surge com muito impacto, pois eles são a minha dádiva de Deus. Consigo sentir com plena clareza todos os sentimentos, que esbocei quando eles deram os primeiros passos, quando falaram, ou melhor, balbuciaram “mamãe”, quando tiveram a primeira briga na escola, a primeira namorada, essas coisas.

Então também fica fácil escrever, que um belo dia há 6 anos, conheci o homem da minha vida. Uma pessoa que sempre me deu apoio, dedicação, amor, e que nunca se deixou levar pelos outros. Foi ao lado dele que descobri a maneira diferente de lidar com o preconceito e as grandes diferenças, o nome dele é Jonathan Ricardo. Pois nem tudo do coração é preciso de ficção. A vida real é bem mais dramática independente da situação. Lembro-me de quando era criança e tinha todo o apoio, carinho e acalento dos meus pais. Isso me reconfortava e me dava forças para lutar pelos meus ideais, como faço até hoje, uma raiz bem forte e identificadora.

Quando abro os olhos, me vejo encarcerada. Mas todos somos, pois temos medos, temores anseios e outros sentimentos notórios. Mas a vida é assim, devemos apreciar cada momento com toda intensidade, pois depois que os vivemos, ficaremos apenas com as recordações. Amo minha vida, pois sou amada por aqueles que me compõem. E assim vou vivendo, sem medo de errar, apenas com a vontade de superar. Quando escrevo solto minha mente e, assim, alivio meu coração. Vou preenchendo a folha com tinta azul como vou colorindo minha vida, com toda intensidade e vontade de aprender. Jamais vou desistir, pois quero viver sorrindo, sem medo de ser feliz. A felicidade é algo que busco, não espero ela chegar. Já basta a morte, que posso remediar, mas um dia ela me encontrará.

Relato o que sinto, pois tudo é verdadeiro e sem contradição. Assim viverei aprendendo com as lições que aparecem em minha vida e abrandam o meu coração. Tudo é possível, pois acredito em Deus e ele me dá a forças para não sucumbir ao desespero, pois ele me ensinou como confiar em mim mesma.





RECOMEÇO

Na vida, o importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre. Quem não confia em si mesmo, não consegue ganhar a confiança de todos aqueles que vivem a sua volta.

Por isso, sigo todos os dias com a grande confiança que sinto em mim mesma.

Aprendi que o valor de cada um é relacionado ao valor das coisas as quais dou grande importância. Mais ainda, a minha vida e daqueles que realmente me amam de uma forma merecida.

Eu aprendi que no momento, não posso fazer um novo fim, mas posso fazer do fim um novo começo.

É assim: começando a recomeçar.

O meu sonho é ser dona de vários salões de beleza, porque sou vaidosa e amo a beleza. Além disso, também quero ser dona de um supermercado. Sei que vou conseguir colocar meus sonhos em prática, porque sou otimista, não desisto nunca e com Jesus ao meu lado, vou longe.

Mesmo que o tempo me leve a lugares distantes e me faça esquecer parte da minha vida, haverá sempre uma lembrança de meu senhor Jesus Cristo. Prometo guardar o senhor na alma e não só em meu coração, porque um dia meu coração deixará de bater, porém minha alma jamais deixará de existir.



Estar em um lugar como esse é que, para mim, é algo muito cruel. Desde o primeiro dia em que eu entrei na unidade prisional chegou abalar todos os meus sentimentos e autoestima. Todos os dias tenho que conviver com as mesmas coisas, os mesmos costumes. Eu não me conformo com isso quando durmo mais um dia, a minha vida se foi, e ao acordar todas as manhãs, tenho que me deparar com a triste realidade de que ainda eu estou aqui. Mas essa é a realidade cruel.

Às vezes me sinto revoltada, isso porque me pergunto: “porque estou presa?”. No mesmo momento, tenho que voltar a realidade, lembrando que eu simplesmente peguei uma carona, pois devo relatar que eu nunca tive vícios. Não bebo, não fumo, nunca usei drogas, sou uma pessoa de família simples e humilde que em momento algum, pensou em cometer algo assim, como envolvimento com drogas. A minha família é de pessoas que nunca tiveram o contato com esse tipo de coisa, eles não sabem nem qual a cor ou formato da droga e ficaram muito abalados por ter uma filha que foi criada com muito esforço e dedicação. Então essa está sendo a triste realidade da minha vida, estou fazendo sofrer todos aqueles que me amam. Eu espero em meu amado glorioso Deus, que no dia em que eu sair daqui, possa reconstruir a minha vida. Isso porque eu acredito no grande recomeço.

Não me conformo com tamanho absurdo. Já estou aqui nesse lugar há 1 ano e 4 meses sem audiência, quando na verdade o responsável por isso quer assumir os seus erros, porque ele sabe muito bem que eu não era pra estar aqui. Mas vou vivendo todos os dias na esperança de que esse dia chegue e que eu possa voltar pra casa e cuidar dos meus filhos amando-os como eles merecem. Eu preciso de uma chance para provar que eu posso ser o que não acreditam que eu seja. Vivo triste, mas confiante. Sempre em um grande recomeço, porque o que Deus prometeu ele não é homem para não cumprir, porque o homem mente, mas Deus cumpre eu acredito e tenho muita fé em meu Deus, aqui termino a metade da minha história.

Todos os dias me sinto triste, infeliz e magoada por estar em uma triste realidade da vida.
Mas a vida nos dá a oportunidade de escolher o melhor pra nós mesmos.

Fico triste às vezes de viver em meio a tantas hipocrisias. Minha vida inteira eu vivi e vivo a triste história de não saber de onde eu vim, ou de onde sou. Realmente tudo isso porque durante toda minha vida tive o sonho de conhecer a minha mãe, uma mulher que foi embora deixando a mim, e a minha irmã, eu com três anos e ela com um ano. Minha irmã não quer nem ouvir falar de que ela existe, mas eu já não penso assim, até porque não estou aqui pra julgar ninguém, pois não sei qual foi o passado dela. Fui criada pelo meu pai e uma mãe que amo muito, que é a minha madrasta. Não a considero como uma madrasta, mas sim como a mãe que não tive. Espero poder encontrar algum dia e obter uma explicação do que aconteceu sei que tenho outra irmã e que ela mora em São Paulo. Simplesmente, é o que sei.

JANICE DE MENEZES NUNES

LUCIENE

MULHERES SEM MAQUIAGEM

Ser feliz é o meu maior desejo. Entretanto, consegui ser poucas vezes. Talvez busquei de modo contrário ao que desejava. Talvez não por falta de conhecimento ou vontade, mas por descuido. Mera desatenção para as mínimas coisas. Há dez meses, aproximadamente, estou aqui. Embora não tenha passado esses dias feliz, às vezes, nós ganhamos o que mais queremos por simplesmente merecer, e esse merecimento nos ajuda a sermos felizes. Por isso eu digo: valorize o que você ganhou e não o que você perdeu.

Às vezes percorremos o mundo inteiro à procura de algo ou de alguém que, às vezes, está do nosso lado e não conseguimos enxergar. Por isso esquecemos que a felicidade depende muito das nossas ações e o modo que tratamos as pessoas que nos cercam é importante. Que valorizemos as atitudes e os pequenos gestos de pessoas simples que nos rodeiam. Aí me pergunto por qual motivo a felicidade existe dentro de nós? Vamos procurá-la tão longe, em toda parte e ela existe dentro de nós! Não é mais fácil deixá-la explodir dentro de nós para que todos a nossa volta sintam essa felicidade e sejam felizes também. Mas é tão difícil ser feliz! Parece ser fácil, mas não é.

Sempre falta alguma coisa ou alguém para sermos totalmente felizes. Eu não sou feliz o bastante, pois quando eu encontro algo ou alguém para completar minha felicidade acabo perdendo tudo aquilo que um dia conquistei. Aí eu volto para o início da minha busca à felicidade. Antes eu era feliz e não sabia. Hoje me encontro em um lugar obscuro cheio de pavilhão com salões lotados de pessoas (presas). Algumas tristes e angustiadas, outras cheias de fé e esperança de um dia encontrar uma saída. Saída essa que leva à liberdade, liberdade material ou espiritual. Só tenho certeza de uma coisa: não vou desistir tão fácil de uma coisa importante como a felicidade.

Se não puder fazer uma coisa grande hoje, faço uma pequena. Pequenos riachos acabam convertendo-se em grandes rios. Vou continuar, o mais importante é não parar. Nunca compreendo ou, de fato, penso nunca compreender totalmente, que no final ou no início, o ser humano é apenas isso: uma única fibra humilhada que deseja desesperadamente sobreviver. Pensei nas coisas que vim recebendo e em toda valentia que tanto recebi, tudo inútil. No momento das consequências nada importa a não ser ficar viva.





SEGUINDO EM FRENTE

O sol se põe e a cada dia, nasce outra vez. Eu atravessei um período de muita tensão emocional que, às vezes, sem aguentar, eu decidia não ir mais fundo. No entanto, chegou a hora de retomar a minha vida, de seguir em frente. Um novo capítulo da minha existência irá começar.

“Há pouco que te conheço, alguns dias que te vi. Em mim nasceu um sonho imenso, um sonho que não tem fim”. As horas vão passando e eu querendo te dizer, do pouco que te conheço, o quanto amo você. Talvez não seja amor, só uma imensa atração, mas tenha certeza: você já mora em meu coração.

Sem consciência do que somos e sem amor por nosso próprio ser, seremos incapazes de amar os outros.

A poesia para mim não vem da razão e sim dos sentimentos. Sonhar não custa nada, mas viver a realidade é preciso! Erga a cabeça e vá em frente que no fim tudo vai dar certo, se não der é porque não é o fim!

O AMOR

O amor é um sentimento maravilhoso que invade nossos corações e muitas vezes nos machuca e nos faz sofrer muito, deixando marcas que o tempo não consegue apagar. Foi assim que aconteceu comigo. Amei muito alguém que só me magoou. Entreguei-me a esse amor por inteiro, pois não via defeitos nele. Era feliz ao seu lado, mas logo percebi que o amor nos faz feliz e infeliz ao mesmo tempo. Lembro quando o vi pela primeira vez, logo me encantei pela sua beleza física e quando o conheci, não demorei a me apaixonar loucamente. Ele era um homem com muitas qualidades e por isso que me apaixonei. Já faz um tempinho que não o vejo e apesar de tudo que aconteceu com a gente, não o esqueci. Esse tempo longe dele me faz sofrer muito, dizem que o tempo e a distância nos fazem esquecer, mas comigo essa palavra não funcionou não sei por quê. Talvez seja pelo motivo de nossa relação não ter tido um ponto final. Espero que quando nós nos encontrarmos, possamos nos reconciliar para não termos um ponto final, pois sei também que ele não me esqueceu.

O que me machuca é que sempre estive ao seu lado quando ele mais precisou de mim. Se o tempo voltasse, faria do mesmo jeito, sem mudar nada. Esse é meu jeito, mas sinto muita tristeza, pois no momento do sofrimento e da dor, ele me abandonou sem nem ao menos dizer adeus. Lembro muito bem quando ele ligou dizendo que me amava, que todo esse pesadelo iria passar e ele estaria ao meu lado. Mas na verdade era tudo mentira, hoje olho para os quatro cantos do mundo e não o vejo. É uma pena que ele não soube me amar como o amei. Saiba que nunca irei te esquecer. Mesmo que eu tente, ele está sempre presente em meus pensamentos e em minhas lembranças. Oi! É você que está aí? Obrigado por estar digitando meus pensamentos, não gosto de ficar triste, a tristeza é como uma rosa sem perfume, é como, ... Poxa! Como estou poética hoje! É claro que tenho que estar, pois eu sou poeta. Afinal de contas qualquer um pode ser. O que é poesia? Você sabe? Poesia é a música sem o instrumento. Não é uma gaiola, é o bichinho que se mexe dentro dela. Não é uma orelha, mas a pulga atrás da orelha. Não é uma canção e sim a ideia da canção. Não é uma goiaba com passarinhos dentro e sim a gaiola vazia de porta aberta.

Poesia é a melodia, a música, o ritmo da fala da gente. Ela é só isso? É mais? Porque poesia não vem da razão, vem dos sentimentos. Da razão, um exemplo: a matemática. Lembro quando minha mãe me fazia declamar "Batatinha quando nasce". No fim, eu concluí que nasci embalada pela poesia. Poesia é assim, serve como conforto ou descanso e também como despertador. É isso mesmo! Tem poemas que mostram de uma maneira tão clara certos problemas da vida, que é como se a gente levasse um tapa na cara. Um tapa poético, é verdade. Porque o poeta é sempre uma pessoa meio maluca. Uma pessoa que ama aos outros, que se preocupa com o que os outros estão sentindo, quando eles estão tristes quando estão desorientados e etc. Os poemas que estão dentro de mim tratam de amor e de sentimentos. Poeta é assim como Araripe, faz descobrir dentro de nós mesmos coisas que nem sabíamos que estavam lá. Essa descoberta é muito gostosa, é única. Hoje também descobri que nesse mundo tudo que plantamos, colhemos, porém a sociedade me julga. Mas não importa, logo estarei de volta. Saiba que um dia a cada 24hs, uma semana a cada sete dias, um ano a cada 12 meses, mas uma pessoa como "eu", só uma vez na vida. Quero que ele passe a mera sinceridade da minha vida. Sei que vou passando por essas atribuições, mas sou guerreira, sei que vai passar, pois Deus está comigo.

O verdadeiro sábio é aquele que dá pausa para sobreviver. Em nossas vidas não devemos permitir que os obstáculos bloqueiem os nossos caminhos. Então, por isso, não devemos nos tornar pedras, mas sim alicerces para que nossa vida seja novamente erguida. O amor é um tesouro sem preço, um gostar sem distância, grande demais para ser perdido e importante demais para esquecido. Na estrada da vida há um carro chamado inveja, uma ladeira chamada egoísmo e uma curva chamada perigo, mas se tiver um motorista chamado JESUS eu vou chegar em um lugar chamado SUCESSO.



LIBERDADE

O que eu faço com essa tal liberdade se a sociedade me julga? Infelizmente, presidiária não é tratada como gente. Errei, é verdade, mas os erros servem de aprendizado para um novo recomeço. Eu fiz toda minha família sofrer, mas não vou fraquejar, pois sei que Deus vai me fortalecer a cada dia que passa e tirar a angústia que sinto no coração.

Eu choro toda vez que olho pelas grades, quando viro para parede e quando batem os cadeados. Não vai ser fácil aceitar, mas reconheço que o juiz está completo de razão. Sei que não vai ser fácil pra eu me arrepender, infelizmente o CRACK eu tive que vender para, aos meus filhos, dar de comer, mas só Deus sabe a dor que eu tive ao ser presa para dar valor, não será a mesma quando embora daqui eu for. O primeiro passo para a cura é aceitar a realidade da nossa situação.



CONSCIÊNCIA

De repente me deu uma vontade louca de lhe falar o que sinto. O que fazer quando estamos frente a frente com os obstáculos e não conseguimos passar por cima? Ou quando estamos tristes e ninguém nos vê? O quanto precisamos de atenção e nos encontramos sozinhos diante da vida.

Às vezes acordo triste e sem motivos para sorrir. Ou ao menos para ao menos erguer a cabeça, mas nesse momento, os raios do sol reluzem em meus olhos como se quisessem me falar algo em segredo. Então eu percebo que o sol em toda sua plenitude é mais corrente que "Eu e Você", pois todos os dias ele nos toca e nos aquece e nem ao menos damos "Bom Dia" a ele. Fico com pena dele, pois não vive a chance de conhecer e ver que são pessoas como você que nos fazem acordar sorrindo e de bem com a vida!

Porém, não me resta nada, só as lembranças de minha família que me trazem a tranquilidade de sonhar novamente. É através do negativo que aprendemos a apreciar o positivo.

"Sempre que você se sentir só e impotente para resolver determinada situação ou problema, seja de qual ordem for, não se desespere, converse com nosso Senhor, Jesus Cristo."

"Se com tua boca confessares a Jesus como o Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo!"

Romanos:10:09

Por: Luciene Bento.





ROGÉRIA

Oi, me chamo Rogéria Santos dos Reis e tenho 29 anos de idade.

Quando eu tinha 22 anos de idade, tive a minha filha Kaelloar, o maior presente que Deus me deu. Mas quando ela fez 12 meses e dois dias de nascida, o destino foi cruel e me separou da minha princesa. Não tive a chance de cuidar da minha filha e perdi a melhor fase da vida dela. Nem pude dar amor, carinho ou atenção, nem a vi dando os primeiros passos e nem ouvi ela me chamar de “mamãe”.

Mas é assim mesmo, a vida continua. Eu errei tanto na minha vida e, por causa desse erro, destruí a minha família, trazendo comigo a mãe e o meu irmão para um presídio.

A mãe e o meu irmão passaram a maior vergonha da vida deles. Quando eu vi os dois algemados, me arrependi amargamente de ter entrado na vida do crime. Por minha causa eles estavam naquela situação. Não era justo que eles pagassem por um erro que eu cometi.

Pior foi quando os policiais chegaram dizendo que nós íamos para um presídio, naquele exato momento eles se desmancharam em lágrimas. Lágrimas que um dia os fiz derramar e hoje estou pagando por cada gota derramada. Graças a Deus eles foram embora no outro dia. Mas eu ainda continuo aqui, tenho um ano de presa e não tive nenhuma audiência e nem tem previsão.

Mas é assim mesmo e a vida continua. A minha filha tem um ano e dois meses. Ela cresceu e ainda estou aqui, pagando pelas lágrimas derramadas da minha mãe e do meu irmão, e pagando pelos meus próprios erros.

Hoje estou sendo esquecida pela Justiça e odiada pela sociedade, sociedade na qual fiz parte um dia. Mas é exatamente por ter feito tudo errado, errei contra meu próximo e pequei contra Deus.

A vida me deu uma rasteira, mas graças a Deus consegui me levantar e continuar de pé, de cabeça erguida.

A minha mãe sempre vem me fortalecendo com palavras dela através de carta. Ela diz que eu sou a menina dos olhos de Deus. Às vezes eu me sinto tão sozinha, sem ter ninguém para conversar, aí é que vem a saudade, a solidão e a tristeza, chego até às vezes perguntar a Deus: “Até quando esse sofrimento todo?”. É tanto sofrimento que chego até a sangrar de tanta dor, dor essa que não passa. Só Deus sabe o que nós sentimos longe da nossa família. Mas creio em meu Deus que o dia de cada uma de nós vai chegar.

Sinto tanta falta de minha família, que me pergunto se valeu a pena tudo que eu fiz. Não tenho a minha mãe, nem as minhas irmãs, nem a minha princesinha. Estou só, sem ninguém, para conversar. Sinto falta de cada sorriso dado pelas minhas irmãs. De cada palavra dita pela minha mãe, dizendo o que é certo e o que é errado. Sinto falta da comida da minha mãe, feita com amor e carinho.





A minha filha, ah, nem se fala! Ela sim é motivo da minha alegria. Cada sorriso que dou é uma homenagem a ela, pois se não fosse por ela, eu não seria quem eu hoje realmente sou. Por ela, mudei o meu jeito de ser, de agir, de pensar, de falar e de me expressar.

Se hoje eu penso em viver, é por três razões: primeiro, eu tenho um Deus maravilhoso, que me dá força e me fortalece. Segundo, a princesa e a minha mãe que são a razão do meu viver. Terceiro os meus irmãos e irmãs. Hoje realmente eu sou feliz, mesmo estando no lugar em que estou.

Eu, que pensei que ninguém me amava, estava pensando errado. Pois é preciso vir para esse lugar, pra dar valor a tudo que nós tínhamos lá fora. Ainda não desisti dos meus sonhos, vou lutar e vencer na vida. Vou conquistar os meus objetivos e a minha dignidade.

Sinto falta da brisa no meu rosto, do cheiro da terra molhada, da gritaria dos meus sobrinhos me chamando de tia...

A situação das minhas colegas de quarto é igual a minha. Vou falar um pouco das minhas colegas: a Rose deixou as filhas lá, a Mônica, tem oito meses que não a vê. A Alessandra, essa sim é muito sofrida. E a Mônica Santos tem dois filhos pequenos e ninguém da família a vem ver.

Tem uma agente que nos trata como se fossemos cachorros. Toda a raiva que sente, quer descontar em nós.

Na estrada da vida, há um carro
Um carro chamado inveja
Uma ladeira chamada egoísmo
E uma curva chamada perigo
Mas se tiver um motorista chamado JESUS,
você chegará em um lugar chamado sucesso.





ROSICLEIDE



FERIDO PELO AMOR

Essa é a história falando um pouco da minha vida.

Meu nome é Rosicleide, tenho 30 anos, sou natural de Propriá, mas quando eu fui presa estava residindo em Carmópolis há seis anos.

É mais ou menos assim a vida. Nem sempre é como a gente pensa. Ela é feita do que Deus quer. Tudo começou dentro de um presídio onde eu estava indo visitar meu irmão e o meu cunhado. Chegando lá recebi cantadas de um rapaz muito bonito, mas eu não queria, pois eu prometi para mim mesma que nunca me envolveria com um preso. Mas sabe como é, tem aquele ditado “Quem cospe para cima, na cara lhe cai.”

Foi aí que comecei a traçar uma ideia com ele e daí para frente era só alegria. Quando tinha três meses juntos, descobri que estava grávida. Foi então que percebi que eu estava caidinha por ele e ele mais ainda quando descobriu que ia ser pai. Nossa, no momento em que eu contei a ele parecia que tinha ganhado o alvará. Aí que o nosso relacionamento ficou ainda mais sério. Quando eu estava com seis meses de gravidez e ele com seis anos de preso, no regime fechado mudou para o regime semiaberto, em Areia Branca, foi tudo para mim, pois sabia que logo ele estaria ao meu lado. No natal de 2010 ele teve sua primeira saída e nós passamos o Natal juntos o que tive certeza que ele era mesmo o homem da minha vida. Mas, infelizmente tudo que é bom dura pouco, ele teve que voltar, mas quando foi no ano de 2011, dia 01 de fevereiro, nasce nosso filho. Depois que ele soube só levava a vida chorando de alegria. Mas depois de 21 dias que eu dei à luz a uma menina linda meu marido chegou em casa e eu não estava acreditando no que eu estava vendo, era real. “mas Deus é tão bom que tudo aquilo era real sim”. Eu podia dizer que eu era a mulher mais feliz do mundo. Mas é como eu já tinha falado tudo que é bom, dura pouco.

Cadeia é inferno de malandro, paraíso de pilantra e imagem do satanás.

Só quem sente o frio de uma cela sabe dar valor ao calor da “liberdade”.

Ver “se viver dentro de um lugar, isolada do mundo é viver bem, então viva a vida amando alguém ou amando a si mesma”.

Ser mãe é ser feliz, ter uma mãe é ter tudo na vida.

“Perder uma mãe é como se estivesse indo um pedaço da pessoa que mais amamos, embora, essa é a vida de uma mãe sem mãe”.

Presa, mas viva, viva para aproveitar as maravilhas do mundo.

O CRIME NÃO COMPENSA.

O que mais me mata aqui dentro é o silêncio, a falta de notícias. Estou aqui há 10 meses e nem se quer uma audiência, eu às vezes acho que a justiça esqueceu de mim aqui dentro como se fosse um animal. Isso sim é desumano! Mas quem sou eu para reclamar?

Uma simples interna longe de tudo e de todas. Esta é a realidade do mundo que estou vivendo. Não existe uma grande sentença para quem tem um grande Deus.

Enquanto a liberdade não vem, eu respiro o ar das grades sem parar.

Com menos de 2 meses ele estava solto e começou a vender drogas. Foi como se fosse o mundo caindo sobre mim, foi aí que eu comecei aconselhá-lo: "meu filho pare com essa, para, porque se não você volta para aquele inferno". Mas ele não estava nem aí para o que eu falava.

Quando foi no dia 1 de dezembro os policiais invadiram a minha casa e ele conseguiu fugir, e eu me dei mal né, pois por azar vinha chegando na hora. Foi daquele jeito estou presa há 10 meses sofrendo longe de tudo e de todos que amo. Perdi tudo de mais valioso para mim, que era ver minha filhinha dar os primeiros passos e a minha filha mais velha fazer a formaturinha. Às vezes eu me pergunto: "será que foi eu que procurei ou foi o destino que me pregou essa peça"?

Não sei, só sei que eu estou aqui aprendendo o que eu nunca imaginei. Às vezes eu acho até bom estar aqui porque talvez este tempo que eu estou aqui tivesse na rua ou estivesse morta, ou já tivesse feito um homicídio, pois depois que cheguei aqui mudei muito. Aqui dentro tem pessoas muito boas, mas também tem pessoas do coração duro e que gostam de saber que as pessoas estão sofrendo, por algo.

Pois é assim que algumas delas falam: "É cadeia"! Como se eu não soubesse que eu estou na cadeia, para que lembrar? Nem sabe se é rica ou pobre, mas todas temos que ser tratadas sem diferença, pelo menos é o que eu acho, não importa a cor nem raça.

Bom não posso falar muito de dona Jéssica, pois trabalho com ela, sou suspeita de falar muito dela pois quando quer dizer a verdade bota tudo pra fora e é dessa mesma. Sendo assim essa foi um pouco da minha história de vida, como eu vim parar aqui. Eu costumo falar que as grades uniram eu e meu marido e elas nos separaram. Agora só o destino decide o que fazer com nós dois.





FILHOS DOS CÁRCERES

Somos nós no dia a dia lutando na carreira, esperando as horas passarem por um relógio que parece não funcionar, aqui dentro chegam mulheres de todos os tipos: tem mulheres até de fora do Brasil, mas o que mais me machuca é quando chegam as mulheres que estão gestantes, que infelizmente não saem antes de dar a luz. É muito sofrido você ficar nove meses esperando o seu bebê chegar e quando chega você está dentro de um presídio. Mas forças e muita fé em Deus.

Finalmente chega o dia de você retornar a sua casa ou quer dizer ao presídio. Aí vem a parte quase boa, é que elas podem ficar com os seus filhos e amamentar até os seis meses, logo após os seis meses vem a triste partida, seus filhos (a) tem que partir. E na maioria das vezes suas mães ficam. Triste saber que durante nove meses você esperou e chegou, mas só que depois de seis meses você tem que ver ir embora o que você tem de mais valioso que é o seu bebê, sua vida, mas infelizmente a vida é assim, temos que pagar pelos nossos erros e na maioria das vezes erros pequenos e esquecidos pela justiça. Mas o que eu peço é a Deus que sustente todos nós e principalmente essas mulheres guerreiras e sofridas, peço também o perdão de Deus porque o verdadeiro amor é só o de mãe.

Essa é a realidade de uma mãe que chora seu filho que aos seis meses tem que ir embora. Agora estou falando pelas minhas amigas do sofrimento. Não tive filho aqui, mas quando cheguei aqui deixei duas filhas e a mais nova tinha seis meses, essa é a realidade de uma mãe que chora, porém estou nas grades agora.

Às vezes a palavra presídio quer dizer o fim de tudo, mas pra mim eu não sei se posso dizer assim, porque aqui dentro eu descobri um mundo diferente. Um mundo sem preconceito ou desigualdade racial, descobri que cada uma de nós tem um talento.

DAIANE



PRESÍDIO FEMININO - ARACAJU/SERGIPE

Meu nome é Daiane Santos Nascimento, tenho 24 anos, nasci no dia 31/12/1989, sou soteropolitana, nasci na cidade de Salvador/Bahia.

Estou detida por extorsão mediante sequestro e roubo majorado, me encontro presa há um ano e seis meses, tive audiência e já estou há 10 meses esperando uma resposta, fui presa com mais cinco pessoas, uma mulher e quatro homens, sendo que um morreu no Copecam enforcado.

Começo a esboçar palavras nestas entrelinhas com o pensamento solto ao vento, sem pontuação correta, sem arranjos, harmonia nem melodia, apenas com o ritmo e a pulsação acelerada do meu coração, sentindo o sangue que percorre meu corpo, bombeando sentimentos. São tantos pensamentos, que chego a ficar tonta, as recordações vem com tanto impacto que aflora sorrisos e brota lágrimas, não consigo me lembrar da minha primeira batalha, só sei que começou com o amor de minha mãe com meu pai eram milhões iguais a mim, todas na luta pela sobrevivência, e olha só venci a primeira nesta lei confortavelmente no útero de minha progenitora. Não consigo lembrar das noites em que ela passou conversando comigo e alisando a barriga, dos planos que ela traçou pro meu futuro, mas consigo sentir com toda intensidade seu amor incondicional por mim, que mesmo depois de tantos anos continua insolúvel.

Tenho lembranças do tempo de criança, dengos e manhas que me tornam vulnerável e eu choro, mas um choro como cântico de uma harpa, que acalma os anjos. Lembro-me com riqueza de detalhes, as brincadeiras de pega-pega, pique-esconde, pipa, gude, os coleguinhas da escola, amigos do colégio, costumava sentar na frente, mas mesmo assim era bem levada. Surge um sorriso em meus lábios ao recordar-me de um aniversário, onde minha mãe pediu que eu convidasse apenas alguns amiguinhos, pois a situação estava apertada, e tinha apenas um bolinho, 10 litros de refrigerante e alguns brigadeiros, eu convidei a rua quase inteira e ainda exigi presente, imagine a situação, casa pequena, e tanta gente chegando, minha mãe ficou louca, foi rolando uma vaquinha (doação de dinheiro entre as pessoas) e deu para desenrolar o aniversário.

Quando eu fiz mais ou menos 12 anos, minha mãe me concede o privilégio de ter a chave de casa, isso significava confiança, pra mim era um troféu, o começo de uma curta liberdade, e procurei fazer jus à oportunidade. Admito que eu era egoísta, quando tinha uns 8 a 9 anos, pedi uma bicicleta caloy azul, e minha mãe trouxe uma monark rosa, o tempo fechou, choveu, esperneei, até que ela foi trocar, ela sempre fez minhas vontades, mas me preparar para ser a melhor, em todos aspectos da minha vida, na escola, no futebol, na aula de inglês, na fanfarra do colégio, aos cursos profissionalizantes, sempre me dediquei 100% às atividades em que me despenhava a fazer, e assim continuo, sempre procurei ser bem acentuada.

Entre na pré-adolescência, vamos dizer que até os 16 anos era tudo normal, ou melhor, ainda uma criança, praticando esportes, era voluntária na escola do bairro, mas comecei a ficar relapsa, quando fiz 18 anos saí de casa e fui enfrentar a vida com a liberdade em que buscava, conheci uma pessoa mais velha, e ela foi morar comigo, salientando que sou lésbica, e me assumi com 17 pra 18, bem na época que saí de casa. O tempo passou, comecei a trabalhar, fazendo pesquisa política, e a vida ia dando seguimento, quando me relacionei com uma mulher com uns 19 a 20 anos, ela era usuária de crack e eu não sabia, quando descobri fiquei com medo de perdê-la, e queria tentar tirá-la desta vida, então permiti que ela usasse em minha casa, e quando iam várias pessoas, eu pegava os pedaços e fingia que usava e guardava para ela, com o tempo, não fingia mais e já estava usando.

Então fui me transformando em um fantasma, minhas roupas, TV, DVD, som, panela, botijão de gás, fogão, minha autoestima tudo ia se transformando em fumaça que se esvai em segundos pelo cachimbo, eu parecia um rato, um bicho asqueroso, misturada nos escombros junto aos coliformes fecais catando junto ao desespero as migalhas de crack, que há segundos eu tinha cortado, preparado o cachimbo com cinza quente e adoçado para queimar, sentindo a fumaça entrar pelos pulmões, o sangue correr pelo corpo, o coração acelerar de forma descompensada, que nem a pior escola de samba, ganharia dele, a paranóia já tinha passado pelo meu cérebro, e eu estava de joelhos no chão, com as mãos apoiadas, as pontas do dedo catando ilusões. Eu me sentia na selva, onde o leão com sua onipotência de rei, avistava sua presa e partia pro ataque, com toda sua fúria e força, com um golpe certeiro me abatia, jogava-me no chão, me sentia suas presas rasgando minha pele, desfigurando minha face, o sangue envolvendo, pois este leão ia matando sua fome, saciando seu desejo, pois ele se chamava sofrimento, e eu perante ele, era indefesa, pois ele usava seus instantes e devorava meu coração.

Andava pelas ruas e notava um preso massacrando meu peito, não haveria cores, estranhamente elas tinham desaparecido, ficava na cama olhando o teto e dizia a mim: “ficarei mais duas horas sem fumar, passava-se uma hora, passava noites insones, então me dava conta que um dia se passou e na minha cama ainda estava sem coragem pra levantar, com medo de não aguentar e voltar a fumar, mas a noite estava chegando novamente, saltei de um estado eufórico para o abismo, e quando percebi o cachimbo lá estava em minhas mãos e a fumaça entrando nos meus pulmões.

Contei com a solidariedade de amigos, apoio da minha ex-esposa (não a mesma, que me disponibilizei a ajudar), da minha mãe e dos meus deuses, então certa manhã, os raios de luz invadiram minha preta blindada como encarcerada em fuga, estava atormentada, a dor consumia minha alma, tentei o suicídio, quando abri os olhos percebi que não havia conseguido, eu não sabia aonde estava minha alma, esse inferno se arrastar por quase um ano, não sabia mais quem eu era. Mas agora eu sei, e tirei uma lição de tudo isso; “Quando se olha, por muito tempo para o abismo o abismo olha pra gente”, então eu me afasto do abismo sabendo que, dentro de mim, a vida se tornou possível, eu não uso mais crack, já há cinco anos. Pode parecer devaneio o que vou relatar, mas eu não sei sofrer, como dizia Chico Xavier: “Sofrer é evoluir”, então eu evoluo, eu luto pelos meus ideais, e idealizo meus sonhos, enfrento as adversidades e dificuldades da vida, com o propósito de aprendizado e crescimento pessoal. Acredito que todos nós somos donos do nosso destino, não adianta colocar culpa na sociedade, não foi ela quem me obrigou a errar, eu errei, pois quis e precisei para assim aprender. Não me chamem de conformista, pois não sou, apenas me adapto ao que estou proporcionada se hoje estou privada ou liberdade, paciência, ela via, não importa se cedo ou tarde, perto ou longe, eu estou vivendo, continuo andando respirando, pensando, achar que não vou sorrir pelo fato de estar detida na penitenciária, jamais, o que esta preso é meu estado físico, pois em meu estado mental sou livre e continuo vivendo.

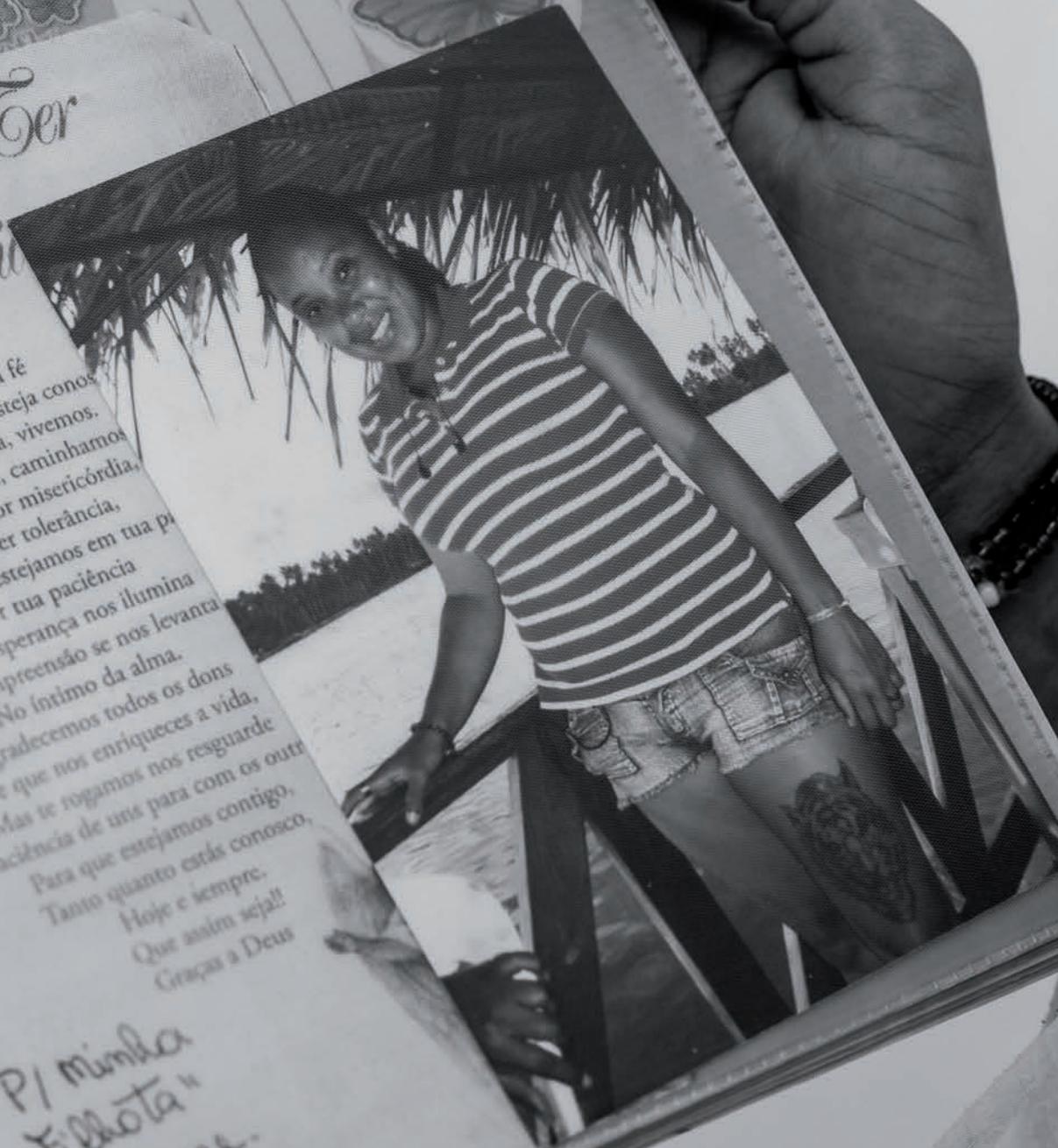
Você concorda comigo quando saliento que tudo passa, mas o remorso faz com que o tempo pare dentro da gente, o relógio não espera ninguém, já a consciência se recusa a avançar, para alguns inconsequentes, pois o remorso nos paralisa, ficamos cara a cara com nossos erros, e o ideal seria que ele nos fizesse agir para retificar o mal feito. Mas, por vergonha, o encobrimos a ponto de esquecer o que fizemos “ele diz que devemos nos absolver”, em nos perdoar, pois nos só fará queimar no arrependimento, sem chance de recomeçar. É claro que sinto falta da chuva, o barulho dos vizinhos, o ensaio do bloco afro hê ayye, a buzina dos carros, fila do banco, mas precisei vir para este lugar para perceber o quanto a vida é preciosa com seus momentos e quando os temos achamos fúteis.

Bem rápido vou compartilhar uma passagem sem impactante para mim quando fui voluntária na entrega do sopão no Largo da Piedade, em Salvador, sempre conversava com um rapaz, e quando podia íamos tomar uma cerveja, ele era legal, tinha um papo interessante apesar da sua condição, então em uma dessas conversas, ele me pergunta qual seria meu maior desejo, eu respondi: comprar um carro”, e ele me disse o meu é dormir em uma cama com lençol e travesseiro, isso foi um tapa sem não em minha cara, pois percebi que meus desejos é o que tinha no momento, mas que podemos realizar os desejos de muita gente, é só querer.

*Prece para Ter
Paciência*

Senhor!
Fortalece-nos a fé
Para que a paciência esteja conosco
Por tua paciência, vivemos.
Por tua paciência, caminhamos
Auxilia-nos, por misericórdia,
A aprender tolerância,
A fim de que estejamos em tua paz
É por tua paciência
Que a esperança nos ilumina
E a compreensão se nos levanta
No íntimo da alma.
Agradecemos todos os dons
De que nos enriqueces a vida,
Mas te rogamos nos resguarde
A paciência de uns para com os outros
Para que estejamos contigo,
Tanto quanto estás conosco,
Hoje e sempre.
Que assim seja!
Graças a Deus

" P/ minha
filhota "
Jaiane.



Se depois disso tudo eu pensar que sei sofrer, ao menos posso dizer que sofro com educação, pois tem pessoas piores que eu em situação e não se deixam abater, quantas pessoas então com câncer, a beira da morte, com suas deficiências físicas e continuam sorrindo, mostrando pra vida, que alegria é proveniente do que queremos e não do que esperamos. Não espere que eu culpe o sistema penitenciário, pois ele tem sua regras, ou que me queixe da comida, existe tantas pessoas que nem as tem, espere de mim, que eu aprenda a viver, sorrindo. Será que sofrer é não conseguir o emprego que eu desejo eu entrar numa loja e ser perseguida pelos seguranças, ou sentir na pele os olhares fuzilantes da sociedade quando passo de mãos dadas com minha namorada, ou será relatar que sou ex-presidiária (ou melhor serei breve), porque se isso é sofrer eu sofro por ser negra, brasileira, homossexual e ex-presidiária, entendo como machismo, mas muita gente pensa como sofrimento.

Quando não tinha palavra que auxiliei, eu prefiro não abrir a boca, sabe choro é para ou quando em quando, pois esse negócio de chorar todo dia, não dá pois de nós mesmos, é claro que ao chorar revelamos quanto somos afetados pelo problema e que aquilo que nos faz sofrer é importante, mas não deixo com que se transforme em um meio de chamar atenção. Agradeço todas as dificuldades que enfrentei e enfrento, se não fossem por elas, não teria saído do lugar, as facilidades nos impedem de caminhar, pois as dores e transtornos são obstáculos da vida, e serve como instrumento de crescimento. Encarar os adversários da vida, como amigos estimulantes, encarar as dores como enfermeiros, para as superações, em vez de se abater fez com que nos sintamos instigados pela vida e por tudo de plausível que nela existe.

Tudo o que escrevo, vem do coração, as palavras brotam com facilidade, pois o que sinto é forte e nada singular, tudo é no plural mais e mais. A minha escrita é a única forma que sei expressar, o quanto amo alguém, gestos e atitudes são complementares em minha vida, estranho né? Mas é assim que vivo, no mundo rodeado de frases, estrofes, siglas, palavras, versos e delas surgem as consequências de atos, nada na vida tem sentido lógico realmente, pois tudo nos mostra que somos irracionais quando nos referimos a amor, este sentimento é tão complexo que simples ou elaboradas palavras não conseguem expressar tudo de sublime que nele há, sem amor não sabemos o que fazer com tanta conquista, pois o homem já encurtou a distância, dividiu os átonos, interpretou os segredos da lua, e das estrelas, essas conquistas tanto pode tornar a Terra um mundo de delícias matérias como um inferno de dores morais, sem amor, elas se esvaziam, não trazem segurança e paz, por isso afirmo que é tão bom estar com quem amamos, assim faz com que o sonho perfeito, se torne simples comparados ao momento.

A razão nunca irá me fugir, pois não quero ser como as ondas que tudo destrói, e sim como as rochas que tudo aguentam, recomeço minha vida a cada dia rasgo as lembranças, as fotos daqueles que me esqueceram, as lembranças ruins delete, os papéis com palavras vazias joga no lixo os amores que tanto elaborei e lutei, faço tudo isso, porque o ser humano é apaixonável e a cada dia eu me apaixono pela vida naquele momento, pelas pessoas a minha adjacência e se elas não fizeram o mesmo por mim, não perderei o pouco tempo para lamentar apenas esperarei o próximo dia para voltar a me apaixonar.





Já andei por vários lugares, mas nunca depus minha alma em lugar algum já, conheci várias mulheres, e por todas me apaixonei, me envolvi loucamente dos desejos carnis, mas amor, não depus em nenhuma, até porque me pergunto o que é o amor para algumas pessoas? Resposta: acho melhor deixar com o tempo, já que ele tem a cura da saudade. Não falo de minhas andanças, das camas dos gemidos e gritos da minha alma, pois o meu olhar é a paisagem dos sentimentos que sempre desejei buscar.

Hoje estou no Prefem (Presídio Feminino) me sinto no baile de máscaras, onde não vejo as faces alheias, apenas sinto o cheiro dos cremes de pele infectados de inveja e rancor, respiro fundo e não demonstro minha fragilidade, nem deixo minha máscara cair, monto uma peça teatral, onde os sentimentos são reais, choro com altivez, sorrio com plenitude, na minha cama sem travesseiro, faço um montinho com lençol, aí eu penso, reflito, medito, faço um exercício na formulação dos meus pensamentos, me questiono, me acuso, me vislumbro com o erudito dos meus erros, tudo isso é como metáfora para os eloquentes e sábios que existem em nós mesmos, ai vou percebendo que eu e o sofrimento já tínhamos encontro marcado, eu só não sabia quando imaginar que seria a um dia como poderia ser a mil anos, pois o que sinto meu Deus é tão forte pode matar, já perdi as contas de quantas vezes tentei me suicidar o que importa hoje, é que aprendi a amar, e agora posso me encontrar no avesso de uma dor, pois no clarão do luar que não posso ver, espero, nos braços do mar que não posso sentir, me entrego, quanto tempo levar, não quero saber.

Pois agora irei mostrar que sou forte e tudo posso superar, porque desvendar nossa mente é uma surpresa, e olhando pra essas grades a razão se torna soberana, e não enxergo o reflexo da minha plenitude, pois a verdade é eloquente, emerge como os navios a naufragar o que sonhamos, mas enobrece os pensamentos que desejamos, sabe porque? Porque solidão não é estar sozinha na sala, no quarto, neste cubículo branco com seis camas de cimento e esse mini banheiro, com mulheres desconhecidas para conversar, creio que solidão não seja isso, solidão é estar sozinha consigo mesma, pois não existe melhor companhia neste lugar, que a de si própria, pois não existem mentiras, nem enganações, olho na TV desligada que reflete minha imagem e vejo refletido tudo o que preciso, uma amiga centrada, com perfil elaborado, desejos inibidos pela timidez, com idéias arrojadas olhos fixados no horizonte plano de satisfação é isso eu me vejo, e não encontrarei ninguém melhor apenas diferente.

Neste holocausto em que vivo, muitas mulheres gostariam de ser invisíveis para sair sem ver vista, mas perante os olhos de alguns insensatos já somos, eu queria apenas ter a oportunidade de perguntar; "o porquê de tanta vagariedade na Justiça, se o relógio nunca para de funcionar o mundo de girar, o vento de soprar, e porque a Justiça para, para descansar e esquece que estamos aqui a mofar.

Por isso no final da minha montagem teatral quando a noite as grades batem, me preparo para o espetáculo do dia seguinte, que começará assim que os meus olhos se abrirem.

PENSAMENTOS E RECORDAÇÕES

Não consigo me lembrar de quando estava no útero de minha mãe, naquele aconchego, comendo e bebendo sem fazer esforço, com toda proteção da placenta, mas consigo sentir até hoje o seu amor, caminho, afeto, atenção, dedicação, e outras coisas a mais, sinto em meus sentidos o amor que transborda daquela mulher baiana, baixinha, dos olhos esticadinhos, cabelo curto de franja, com toda intensidade, afeto, ela chorou com a minha chegada, em uma noite de 31/12/1989, faltando pouco tempo para a virada do ano, ela estava virando a vida, pois a fase de mãe heroína estava a chegar, hoje ela chorou com a distância quando o sinal toca às 13h dia de sexta-feira, e ela tem que me deixar aqui, mas a distância é apenas física, pois pelos laços maternos sempre ligadas pelo cordão umbilical que nunca foi cortado, e ele é que nem o cordão no nosso espírito que nos mantém ligados ao nosso corpo, quando estamos dormindo, relaxando ou em uma sessão mediúnica, este cordão brilha e reduz tudo de harmonioso, fazendo com que nós duas nos mantenhamos aquecidas e totalmente protegidas pelo amor de mãe e filha.

Estranho pensar que se pensa a todo instante, parece ser irracional, quem nunca se perguntou: “eu estou pensando no que agora”? Achou a resposta, deve estar se perguntando ou questionando que não né? Maria eu lhe afirmo que você achou sim a resposta, sabe qual é? Você esta pensando, no que está pensando, isso logo mostra, que você está pensando, e aí entendeu este pensamento meio esquizofrênico mas bem lógico?

Sinto-me como se estivesse em quando, o mundo dos Orixás lugar que existe mais estivesse a não ser por pensamento, viajo tanto pra este lugar tão belo, com seus mistérios que sinto Ogum com sua espada a guerrear comigo contra este desespero, sinto Oxossi com sua flecha, flechar as aflições do cotidiano, sinto Xangô com seu fogo, queimar a tristeza, sinto Iansã com seus raios e tempestade, levar toda a angústia que paira em meu coração, sinto Iemanjá em suas ondas, me acalmar quando quero chorar sinto Oxum com sua beleza, vislumbrar meus olhos com o dourado da alegria, sinto Nanã com sua sabedoria, me ensinando a erguer a cabeça e viver sabiamente com alegria, sinto Ono Leu e Obaluaê com sua destreza, me protegendo das mazelas deste lugar onde tudo que faz mal ronda você com o propósito de lhe fazer sofrer sinto Oxalá com sua onipotência me guiando, protegendo, guardando, ministrando toda sua harmoniosidade, mas de repente volto a mim e olho ao meu redor, me deparo com várias mulheres com seus medos e temores sem ilusões apenas com os fatos vividos dia após dia cada uma com sua busca pessoal, em suas crenças, buscando força proteção seja lá o que for, não importa no que se acredite se em Deus, Oxalá, Buda, mas acima de tudo cada uma com sua fé, pois da suave os credores e isso nada nem ninguém pode tirar, vender, alugar, medir, negociar, vem de nós, no impulso dos desejos de salvação, a dimensão, no que lhe faça sentir bem consigo mesmo e em paz consigo e com tudo e todas.

Não precisamos confiar em ninguém além de nós mesmos, pois assim os nossos segredos não serão desvendados nem julgados, além de nós mesmos.





Meu travesseiro

Meu travesseiro é minha consciência aonde eu penso, reflito, medito faço um exercício na formulação dos meus pensamentos. Me questiono, me acuso, me vislumbro com o erudito dos meus próprios erros, tudo é como metáfora para os sábios eloquentes, que existem em nós mesmos. Hipocrisia dizer que se pensa a todo instante, pois este hábito é tão irracional. Quem nunca se perguntou: “eu estou pensando no que agora?” Achou a resposta? Claro que sim você esta pensando no que tá pensando, isso logo mostra que você está pensando, e aí entendeu esse pensamento, só o travesseiro, só o travesseiro da consciência louca pode obter as respostas lógicas e nada racionais.

Mente

Desvendar nossa mente é uma surpresa, pois a razão é soberana e não envergam o reflexo de sua plenitude. A verdade é eloquente, emerge como um navio a naufragar o que sonhamos, mas enobrece os pensamentos que desejamos.

Biocídio

Sempre digo: “Ninguém tem o direito de se omitir”, cultivar uma flor, não poluir, estampar um sorriso, proferir palavras de esperança, interagir, reagir, isso pode parecer insignificante, mas não é, pois é um alerta para os riscos do biocídio, representado pelo desequilíbrio ambiental e humano e pelas pequenas mortes cotidianas da esperança e paz, seja ela qual for, sem esquecer a espiritualidade, pois é certo relembrarmos do ditado antigo, que pra mim ainda é, e sempre será válido. “Os ausentes não tem razão” O que parece distração da vida prática e produtiva é o que nos dá sentido para não apodrecermos no futuro.

Perguntas

A sala rodeada de pessoas estranhas, olhares curiosos cada um se perguntando? Como é? Porque? Quando? Aonde? O que se passa no interior de cada detenta? É simples, passam pensamentos subvergentes, sentimentos eloquentes, sofrimento exaltado, mas acima de tudo, um enobrecimento mútuo

NUVENS

Basta olhar pro céu e vimos com várias formas ditosas, quem nunca sonhou andando nelas, quem nunca se perguntou como se formam é pura ciência, depois da chuva a água evapora com o sol, acontece condensações e tantas coisas, e a metafísica misturada com os sonhos e desejos, fixamos o olhar nelas e tentamos desvendar suas formas com visão bonita, olhe a lua cheia, que visão misteriosa, olhe a luz cheia e as nuvens ao redor, não tem o que discutir, apenas se deslumbrar. Olhe por seu pretérito e sempre se recordará de algum trecho em que nas nuvens estiverem a flutuar e a sonhar, sem medo de cair ou errar, apenas acreditamos que vale a pena sonhar, nas nuvens andar, e tudo na vida com trabalho, dedicação humildade e generosidade se transformará, assim como as nuvens passam e se transformam, a gente também pode mudar.

CONFIAR

Não precisamos confiar em ninguém, além de nós mesmas, pois assim os nossos segredos não serão desvendados e nunca seremos julgados, além de nós mesmos e Deus.

MÃE

Não sou mãe, apenas filha mas quando olho pra minha mãe fico a pensar, que nem os espíritos mais evoluídos conseguirão expressar em palavras a dor de uma mãe ao perder seu filho, certamente é dilacerante presenciar a morte daquele que deveria lhe suceder, ai ver sua filha presa sem poder lhe dar a liberdade, essa dor não termina, por isso afirmo sem medo de errar, que a oração de uma mãe arrebenta os portões do céu, cada mãe arrebenta os cadeados da distância física.

RELÓGIO

Você concorda quando escrevo, que tudo passa, mas o remorso faz com que o tempo pare dentro da gente.

O relógio não espera ninguém, já a consciência se recusa a avançar, para alguns inconstantes, pois o remorso nos paralisa, ficamos cara a cara com nossos erros, o ideal seria que eles nos fizessem reagir e agir para retificar o malfeito. Mas, por vergonha, o encobrimos a ponto de esquecer o que fizemos "ele que devemos nos absolver, sem nos perdoar, o remorso só nos fará queimar no arrependimento sem chance de recomeçar.

Sem amor

Sem amor não sabemos o que fazer com tanta conquista, pois o homem já encurtou a distância, dividiu os átomos, interpretou o segredo da lua e das estrelas. Essas conquistas tanto podem tornar a terra um mundo de delícias materiais como um inferno de dores morais. Sem amor, elas se esvaziam, não trazem segurança e paz.

AMAR ALGUÉM

Olho para você e me deparo com o amanhecer, com a esperança de que vale a pena amar alguém, ela é minha fonte de revitalização, minha pintura contemporânea, a melodia clássica feita para o por do sol nas tardes de domingo a beira mar, ela é meu sonho perfeito, a inspiração que preciso para os meus desejos, ela é a princesa do meu castelo de ilusão, meu mundo de transformação e quero que fique bem claro que sou feliz, porque a amo.





SONHO PERFEITO

Jeito de criança, olhar de mulher, formas desenvoltas no mistério do ser, como expressar com palavras o que sinto por alguém, pois em meu olhar transparece todo o desejo de amar. Quero sonhar a alguém me amar, este sonho é, perfeito, e, não, quero, jamais acordar.

ANDANÇAS

Já andei por vários lugares, mas nunca depusitei minha alma em lugar algum, já conheci várias mulheres e por todas me apaixonei, me envolvi loucamente no frenesi dos prazeres e desejos carnisais, mas amor não depusitei em nenhuma, até porque me pergunto o que é o amor? Resposta, acho melhor deixar com que o tempo responda, já que ele tem a cura da saudade. Não faço de minhas andanças, das camas, dos gemidos e gritos de minha alma, pois o meu olhar é a paisagem dos sentimentos que sempre desejei buscar.

AMOR

Nada na vida tem sentido lógico realmente, pois tudo nos mostra que somos irracionais, quando nos referimos a amor, este sentimento é tão complexo que simples ou elaboradas palavras não conseguirão expressar tudo de sublime que nele há.

CADEADO

O cadeado em minha vida servirá apenas para trancar meu passado assustador, pois a chave me abrirá para um futuro promissor.

ENCONTRO MARCADO

Eu e o sofrimento já tínhamos encontro marcado, só não sabia quando poderia ser, a dois dias ou a mil anos, o que sinto meu Deus é tão forte até pode matar. Já perdi as contas de quantas vezes tentei me suicidar, o que importa hoje é que aprendi a amar e agora você pode me encontrar no avesso de uma dor, pois no clarão do luar espero, nos braços do mar me entrego, mesmo sem ver e sentir, quanto tempo vai levar, só irei mostrar que sou forte e tudo irei superar.

SOLIDÃO

O que seria solidão? Estar sozinha em uma sala, quanto sem ninguém pra conversar, será que apenas isso? Creio que não, solidão é estar sem você mesmo, pois não existe melhor companhia, que a de si próprio, pois não existem mentiras nem enganação. Olhe no espelho e verás refletido tudo o que precisar, um amigo centrado, com perfil elaborado, com ideias arrojadas, desejos inibidos, olhos fixados no horizonte, plano, de satisfação, verás a si próprio e não encontrará ninguém melhor, apenas diferente.

MÁSCARAS

A noite de lua cheia com suas nuvens ao redor, poucas estrelas, um frio misterioso, chego a pensar, que estranho este lugar, de repente me vejo em um baile de máscara, onde não vejo as faces, apenas sinto o cheiro da hipocrisia e inveja alheia que se misturam com os crimes de pele infectados de inveja e rancor, não demonstro minha fragilidade nem deixo minha máscara cair, monto uma peça teatral onde o enredo criado é imaginário, mas os sentimentos são reais, choro com altivez, sorrio com plenitude, quando os portões se fecham, a cortina abaixa, vou dormir, para me preparar para o espetáculo do dia seguinte, que começará assim que meus olhos se abrirem, pois continuo presa neste presídio mascarado.

INSTINTO

Esta dor incessante, me sinto na selva onde o sol é latente, o leão com sua onipotência de rei, avista sua presa e parte pro ataque, ele a abate com toda sua força e fúria com suas garras a jogar no chão, com suas presas perfura meu corpo e vai matando sua fome, este leão é o meu sofrimento e eu sou a presa indefesa perante este leão, que usa seus instintos e devora meu coração.

Desejo Próprio

Neste holocausto em que vivo, tem pessoas que gostariam de voar, e isso já podemos fazer é só fechar os olhos e pensar, imaginar, sonhar. Outras queriam ser invisíveis, ah perante os olhos de alguns insetos já somos, eu queria ter apenas a oportunidade de perguntar o porquê de tanta vagarosidade, se o relógio nunca pará de funcionar, o mundo de girar, o vento de soprar e porque a Justiça para descansar enquanto isso, esquece de nós, que estamos aqui a mofar.

SILÊNCIO

O silêncio às vezes me dá medo, pois através dele, posso sentir as vibratórias do inconsciente, não escuto nada apenas visualizo os vultos dos meus pensamentos, sinto meu sangue percorrer com rapidez todo o meu corpo, bombeando pensamentos loucos, esquizofrênicos parece que tudo está congelado, nem sinto a rotação do planeta. Fico em um estado de paralisia, assim como um paralítico que vê suas pernas, mas não o sente, assim sou sinto o silêncio mas não o vejo, que estranha análise, que estranho silêncio.

ALERTA

Sempre digo: Ninguém tem o direito de se omitir, cultivar uma flor, não poluir, estampar um sorriso, proferir palavras de esperanças, interagir, reagir, isso pode parecer insignificante, mas não é pois, é um alerta para o biocídio, representado pelo desequilíbrio ambiental e humano e pelas pequenas mortes cotidianas da esperança e paz, seja ela qual for sem esquecerem a espiritualidade, pois é certo relembrar de um ditado antigo, que pra mim, ainda é válido até hoje, "Os ausentes não tem razão" o que parece distração da vida prática e produtiva é o que nos dá sentido para não apodrecermos o futuro.





CEGO

Como descrever a vida de quem não pode enxergar, contemplar os privilégios dos primeiros raios do sol ao amanhecer, o sorriso de quem se ama, as cores do arco-íris, a beleza da rosa, o por do sol nas montanhas, as estrelas em dia de lua cheia, deve ser conturbador, mas não vamos nunca dizer horrível, pois se assim fosse os diferentes visuais não seriam tão adeptos às dificuldades e adversidades pelo contrário eles dão muito incentivo e força para muitos que enxergam com os olhos, mas vivem na escuridão da alma.

MULHER

Vejo as mulheres com seus medos e anseios neste presídio, mas todas com a eterna vontade de vencer, se choram é em silêncio para ninguém perceber que ainda existe uma criança dentro de cada uma, os olhares refletem a exuberância do caráter e personalidade de cada uma, os poros transpiram humildade, pois não existe falsidade no sentimento de sofrimento, contém muita generosidade, não atropela seus princípios básicos e moral para conquistar o que almejo, pois confiar em Deus, isso já basta.

INDIGNAÇÃO

Que raiva da impunidade, como é capaz um homem ser condenado a prisão por ter roubado 1k de feijão para alimentar seus três filhos e esperar grávida, enquanto a ironia corre e surta no plenário nacional onde parlamentares são acusados por crimes de colarinho branco e estão soltos, eu coloco a culpa em quem? Vai adiantar algo? Porque isso acontece? Várias perguntas, todas com respostas, mas indeferidas pela covardia, o mundo é feito de perguntas ou respostas? No fim é tudo uma incógnita.

O CHEIRO

Existem cheiros inesquecíveis, cada pessoa tem o seu predileto e basta uma mínima lembrança para que tudo volte, a temperatura do momento, a felicidade ou tristeza que se sentia, as imagens de quem estava perto, tudo vem a tona com veracidade. Cheiros podem ser alegres ou tristes, era muito bom quando eu estava em casa, depois do colégio, sentia o cheiro do refogado do alho, cebola e tomate, um bife acebolado e minha mãe dizendo: "vá lavar as mãos". Mas há também os cheiros angustiantes, os de hospitais, muito cheiro de flor, já sei o que me lembra, sei que vai acontecer, mas espero que demore bastante. Mas o cheiro da pessoa que se ama depois do amor gostoso e intenso, é melhor nem lembrar para não desmaiar de saudade.

Só que existe um cheiro que ainda não conheço, mas quem conhece diz ser inexplicável, o cheiro da mãe, quando está enxugando seu bebê depois do banho, pois mãe e filho produzem, dizem bobagens no dialeto que não tem descrição, e riem de coisas que só eles podiam entender. Depois do talco, ela põe o nariz no pescoço de sua cria e cheira com todos os seus cinco sentidos, no início timidamente, mas cada vez, mas forte, até quase arrebentar os pulmões de tanto amor, é assim que minha mãe faz, toda primeira sexta-feira do mês, quando ela vem me visitar no Presídio Feminino, e não existe nada igual a esse cheiro, ou a este momento, pois este é o cheiro da vida.



CLAMOR

Hà quanto não choro, já fazia anos não por falta de razão, lembro de uma época que bastava ver um filme com cenas românticas, os meus olhos enchiam de lágrimas, não lembro de quando chorei por uma injustiça ou na calada que fizeram, com alguém, nem comigo mesma, pois não posso dizer que a vida só faz coisas boas para mim, ahhh como eu queria. Foi aprendendo a segurar o choro a cada rasteira que tomei da vida, sofrendo com a deslealdade de uma amiga, traição da namorada, passei a fingir que a vida era assim mesmo, só para dar uma de forte. Lembro-me quando me diziam que os homens não choram, ficava intrigada, e queria não chorar também, mas isso é mito pois existem muitos homens que choram e aqueles que não mostram as lágrimas, choram no silêncio da alma. Mas ao relatar estas linhas, me pego a chorar, lembrando do tempo que me escondi com medo de fraquejar, mas infelizmente me acostumei a não chorar, vou enxugar as lágrimas e continuarei a sonhar, quem sabe um dia, eu aprenda a chorar sem me culpar.

RACISMO

Não importa se a pessoa é branca, preta, rosa. O mesmo é irracional impedir a evolução é uma estupidez, pois a história do qual foi mal contada ou interpretada, que loucura acontecia nos séculos passados, onde as meninas negras escravas, eram estupradas porque se acreditava que quem as molestava se curava de sífilis. Puseram ou tentam por coisas cabeça que no Brasil existe problema social e não racial, grande mentira né? A rejeição social foi gerada no preconceito racial, a origem do negro tratado como bicho na senzala, porque não existe a lei para os brancos, isso ficou no inconsciente das pessoas. Mas é isso o racismo é um soco, é o mal de uma história mal contada e repetida por quem se julgava melhor quanta sabedoria e conhecimento nossa "civilização" perdeu ao impor uma cultura anti negra. As pessoas não conhecem a história cultura que é antiga, rica, cheia de nuances, por isso tem preconceito, espero que ele acabe um dia, não sei de que forma, mas acho que isso traria paz pro planeta. Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele por sua origem ou religião, para odiar alguém precisa aprender e, se aprende a odiar, pode-se ser ensinada a amar, pois discriminação é falta de inteligência e sensibilidade, com um pouco de conhecimento da vida sabemos que a pele é uma casca o que conta é a alma.

Daiane Santos Nascimento

Mãe: Evanilza de Jesus Santos

Pai: Edson Vaz Nascimento

Data de Nasc. 31/12/1984

Naturalidade: Salvador-Bahia

Data de PRISÃO 21-10-2010

Respondo por: extorsão mediante sequestro e roubo marjorado

Tive audiência em 26/06/2011 e até hoje não obtive resposta.

Sou capricorniana, tenho personalidade forte, sou convicta dos meus objetivos, sinto medo da solidão, sou amiga fiel, não me deixo influenciar, nem culpo ninguém pelos meus erros, sou amável e apaixonável assim como todo ser humano, sou falha mas como ser humano, mais que acima de tudo amo minha mãe.

CLENILDA



MINHA VERDADEIRA E TRISTE HISTÓRIA DO MUNDO DO CRIME

Dor, tristeza e saudades

Enquanto minhas colegas de cela dormem - eu penso - como poderia imaginar que depois de 12 anos sem visitar meus pais, minha vida em apenas dois dias mudaria completamente. Pedi ao meu chefe para fazer uma viagem, minha mãe estava doente, e no dia seguinte viajei, num sábado, o dia estava lindo. Chegou a noite, e resolvi sair, conhecer a cidade, afinal era a cidade onde nasci e não conhecia nada. Foi nesse sábado, nessa mesma noite que tudo aconteceu, aceitei o convite de uma colega pra ir a uma seresta. A noite estava linda, e queria me divertir, eu nunca saía muito, chegava do trabalho sempre cansada, e tinha que cuidar da casa. Fui, então no primeiro barzinho em uma pracinha linda, sentei e pedi uma cerveja, e ao pedir a cerveja quando virei meu braço bateu com um homem lindo todo forte. Minha cerveja caiu e ele logo me ofereceu outra. Naquela mesma hora tive a certeza que queria conhecer aquele homem, rolou um clima bem legal, não sabia seu nome, quem ele era, nada e o pior na segunda-feira tinha que voltar pra Salvador e nunca mais iria ver a quele homem e aí? Mas mulher é um bicho louco, botei na cabeça que só seria completamente feliz a partir do momento que ele fizesse parte da minha vida. Depois de um ano e três meses presa, hoje foi a primeira vez que parei, pra pensar naquele homem, que amei tanto e que se hoje estou aqui de alguma forma ele teve uma grande e enorme participação. Como poderia ainda pensar tanto em uma pessoa que me fez sofrer tanto, e ao mesmo tempo foi tão feliz ao seu lado, eu preciso dizer que amo esse homem que ele faz parte da minha vida que sinto saudades dele, gostaria muito de receber sua visita, não deveria.

Mas amo esse homem de uma maneira assustadora! Não sei como me livrar desse amor, é insuportável. Agora vou dormir, preciso pensar nele, encontrar esse homem em meus sonhos, e tentar ser feliz, afinal ele me deu muitas alegrias e também me fez muito feliz, nunca fui traficante, nunca me envolvi com nada errado, nunca fui do crime, até que conheci esse homem e me apaixonei perdidamente. Por causa dele entrei no crime, não que ele mandasse, isso não! Ele era usuário e passei a vender pra sustentar seu vício. Me tornei uma traficante. E por minha culpa o meu único filho que veio conhecer seus avós, conhecer a cidade que nasci e que nada tinha a ver com esse mundo, por uma grande falha minha meu filho também passou a traficar. Como passamos a vender e entrar no crime é outra história. Só sei que quando parei pra pensar já era tarde demais. Acabamos presos e fomos enquadrados por carcere privado. Foi a fase mais difícil da minha vida. Hoje estamos longe um do outro, mas unidos no coração. Longe do meu filho só penso no dia em que vamos nos encontrar preciso pedir perdão, desculpas por aquilo que falei no momento errado, quero abraçar e dizer o quanto te amo, meu filho, dizer como doi a saudade que sinto de você, que te amo com o amor mais belo do mundo, dizer que sem você eu não teria felicidade, você é o meu sonho, o sonho que me faz flutuar a toda hora e por este amor irei lutar até o fim, porque tudo o que eu mais quero é lutar contra as barreiras que encontro em meu camininho.

- Olha filho, eu te peço desculpas por tudo, eu sei que você sofre sentindo a minha falta, e eu sinto muito mais, mas tenha certeza que as grades, as paredes podem me afastar de você, mas nunca poderão fazer eu te esquecer, porque o que sinto por você é forte e capaz de te amar mesmo na distância, na dor, no sofrimento, na tempestade, e até mesmo na morte! Filho a minha dor não foi a prisão, mas sim estar longe de você, eu nunca vou me perdoar porque eu bem sei o que eu estou sentindo, estou sofrendo, só eu fiz vocês sofrerem, mas eu não vou fraquejar sei que Deus vai me fortalecer a cada dia e tirar a angústia que sinto no coração.

Errei é verdade, mas quem nunca errou? Os erros servem de aprendizagem para um novo começo e vou mostrar para mim mesma que sou capaz de fazer um belo recomeço, e ser protagonista de uma história de vencedora. Filho eu só não quero que teus sonhos não te tirem da realidade, que o medo da saudade não te proíba

de me amar. Porque te amo filho. Sua mãe está sofrendo demais com a sua falta, a dor que sinto de saber que você não está por perto pra me ajudar, pra me perdoar, me confortar com apenas gestos e carinho.

Filho como doi a solidão trancada nesta cela fria, molho o rosto com as minhas lágrimas e a minha tristeza não me deixa ver onde está o amor, que só sinto ódio, onde está a alegria que só vejo a ilusão, onde estão os amigos, parentes, o amor que um dia senti por um homem que aqui não vem me visitar. Hoje e só ódio, triteza, revolta, um mundo sujo, nojento, que não gostaria de ter conhecido. Tenha muita sorte filho, nesse mundo que te espera tenha juízo e muita fé em Deus e lembre-se só ele, nunca, jamais te esquecerá, ele vai estar sempre do seu lado. E isso através do amor de um homem acabei me separando do verdadeiro amor da minha vida, meu filho. Hoje esse homem que amei tanto saiu das drogas começou a trabalhar, construiu uma família e eu e meu filho continuamos atrás das grades, essa é a minha triste história, e o que faz o crime, o preço que pagamos não sei como vou sair desse lugar, convivendo com pessoas completamente diferentes, mas com o mesmo objetivo, ter sua liberdade.

Meu filho esse ano ainda vai pra saidinha e nosso primeiro encontro já sabem? Dentro do sistema, conto dias, horas, minutos e segundo pra chegar o dia em que vou abraçar meu querido filho e dizer tudo isso que acabei de escrever pra você. Nosso encontro é agora nesta semana e tenho certeza vai ser emocionante. Como foi nosso encontro? Aí vai ser outra história, pretendo escrever o meu livro e contar a verdadeira história vivida dentro do sistema.

Uma frase

“As coisas boas da vida quando são muito especiais, infelizmente não se repetem. Foi assim comigo”.

Hoje acordei e pensei,

Pensando bem aqui dentro do sistema, o negócio é não dar nada pra ninguém, nem mesmo carinho, agora uma boa troca.

01-05-2012 - 1:45 da tarde

Hoje estou muito triste, sempre que falo, com meu pai é assim, me sinto culpada com o que aconteceu. Ele só tinha a mim prá cuidar dele e hoje longe de mim e de seu neto sei o quanto sofre, falei com ele hoje e me disse estar se sentindo muito sozinho, está doente, sentindo dores e também já não está bom das vistas, o que vou fazer não posso falar nada meu bom amigo Araripe, aqui no sistema não posso ficar falando me lamentando, chorando entende? Quem vai ligar pra mim, o problema é meu e na cadeia não vou ficar mascando pra rirem de mim tenho que ser forte e encarar o problema de frente. Aqui não tenho que ficar me lamentando, mas é meu pai, também não sou de ferro, preciso falar, chorar, gritar, sei lá não estou nada bem. Estou em cima de minha cama só eu e meu caderno e a caneta, queria ser um pássaro e poder voar pra dizer bem baixinho ao meu pai eu te amo, me perdoa, eu vou voltar e vou poder cuidar de você.

Sabe Araripe aqui no sistema é assim, se você sofre ou está chorando, ninguém tá aí pra você, nem fique esperando que alguém vai pegar na sua mão ou perguntar o que você tem, nada disso, o que você pode ouvir é: isso passa. Enquanto faço esta carta minhas lágrimas molham meu rosto, nesse momento estou me sentindo sozinha, as colegas estão no salão pensa que elas se preocupam em olhar, não. Apenas uma colega olhou e perguntou já chegou? Está chorando? Mais foi só já era, aqui é assim, Não posso me lamentar, errei e tenho que pagar meu erro, sem lamentações aqui é assim, sabe aquele ditado que todo mundo já ouviu? Aqui é onde o filho chora e a mãe não vê, é isso mesmo, já era, hoje o passo da liberdade eu sei bem o que é ser livre e estar bem consigo mesmo, fazendo exatamente o que se quer fazer, mesmo que de repente para você e para as pessoas você não esteja fazendo absolutamente nada, isto pode ser tudo.



Ali senti o quanto meu filho estava mudado, senti meu filho, vazio, frio, sei lá não tinha emoção, em suas palavras, não sei ao certo o que pensar, estava confusa só sei que ele estava ali ao meu lado, me senti segura, protegida e ele o tempo todo segurando minha mão e sempre me perguntando se eu estava bem, o que eu poderia falar, é claro que falei que sim, afinal eu não poderia naquele momento falar de tristeza era um momento de alegria, depois do nascimento do meu filho, aquele era o dia mais importante da minha vida, iria encontrar o meu filho. E ficamos por horas conversando sobre vários assuntos, ele estava com muita febre notei logo ao tocar o rosto dele com minhas mãos, mãos que por muito tempo cuidaram do meu querido filho, aproveitei bem o tempo, queria pegar no colo cuidar, dar carinho. ah! mas ele estava precisando muito de carinho.

Enfim, estava chegando o momento em que ele mais uma vez iria se afastar de mim, mas dessa vez eu creio por pouco tempo, ele logo voltaria a me ver, e isso nos deixou bem alegres, tenho fé eu creio em meu Deus que o próximo encontro ele já estará livre porque o nosso Deus é o todo poderoso e ele quer, ele me falou daquele homem, e ainda me perguntou. Não vai falar nada? Perguntar se ele está bem? Continuei muda e logo ele mudou de assunto falar o que? Perguntar o que? Não, eu saberia o recado do meu filho eu não podia decepcionar o meu filho naquele momento, agora só me resta pedir a Deus para me confortar, o sistema está me deixando tensa, nervosa, angustiada e não quero nem posso ficar revoltada, sempre estou me decepcionando com tudo e aqui não poderia ser diferente.

DESABAFO

Hoje me bateu uma saudade do mundo, de ver as pessoas andando nas ruas, o barulho dos carros, ver o cachorro latir, até daquela vizinha que sempre reclama do meu som alto, de ir a padaria, na venda de Bispo, meu pai, reclamando do seu Vasco, que não ganha nunca, nossa! Vou parar porque estou sentindo falta do meu mundo onde eu posso gritar, assistir um bom filme, cantar bem alto, acordar a hora que quiser nossa que saudade. Aqui dentro do sistema onde me encontro é cheio de regras, nada pode e sim tem regras que tem que ser cumpridas se não já era, aqui você não pode vacilar. Gosto como d. Lilia dirige o presídio, graças a Deus está dando certo, ela está sempre nos ajudando, com trabalho, brincadeiras, cursos etc., isso aqui é cadeia, presídio não é um parque de diversão, ela não tem obrigação nenhuma de fazer o que faz, mas ela não quer saber corre atrás, pede ajuda e consegue, e assim ela vai levando, é claro que sempre tem uma, duas, três, que embaçam, reclamam, mas tiro minha cadeia de boa sem problema nenhum. É isso aí dona Lilia, se está dando certo vá em frente.

Ah! Sinto muita saudade daquele homem que tanto amei e amo, meu Deus como gostaria de ter notícias dele, sinto tanto sua falta que chega a doer o meu coração, desde que fui presa só tive contato com ele uma única vez na delegacia até hoje não tenho notícias, queria falar com ele trocar ideias, sei lá nunca falo dele sempre sofro calada sozinha, tá difícil, meu filho meu Deus esse é minha vida, hoje sinto muita sua falta, quero que saia logo, preciso do seu carinho, do seu abraço, meu Deus como doi tudo isso é muito triste a vida de um preso, sem falar da saudade que estou do meu pai que minhas lágrimas agora rolam no meu rosto, 85 anos no mundão, sozinho só ele e Deus, peço a uma vizinha que sempre passe o olho nele e tenho meu Deus que com certeza é quem mais cuida dele e assim descanso melhor. É isso que traz o crime, você perde família, amigos presentes, tudo é proibido nada é permitido, hoje a cela está tão fria que meus pelos estão todos em pé, tenho um sonho de publicar meu livro. Quando sair daqui eu vou conseguir tenho fé, uma frase: Liberdade te espero todos os dias essa é minha meta, meu pai, sem palavras, meu filho sorte voce vai precisar, vou ficando por aqui com saudades e muita dor no meu coração te amo filho.

AGRADEÇO A DIREÇÃO DO NÚCLEO

Faço meu trabalho, hoje trabalhando na casa ao lado de nossa querida assistente social dona Gersia me sinto hoje bem melhor assim tendo meu trabalho não fico pensando tantas bobagens, tenho certeza que aprendendo como estou não vou sair mais a Clemida que entrei e sim outra completamente renovada, termino



dizendo que agradeço a todos do núcleo. A DIREÇÃO E A MINHA QUERIDA GERSIA: OBRIGADA

A MINHA HISTÓRIA DENTRO DAS GRADES

Hoje é domingo queria tanto poder estar com toda minha família reunida sorrindo, brincando ou ate mesmo conversando. Que bom iria ser mas não posso agora, mas quem sabe amanhã eu não posso estar com todos eles, queria tanto poder beijar meu filho agora poder dizer a ele que mamãe ama muito ele mas não posso agora. O que tanto me machuca é estar aqui dentro desse lugar sem poder fazer nada, agora mesmo queria poder estar em casa do lado da minha mãe. Sabe de uma coisa muitas vezes minha mãe me dizia: minha filha não é do jeito que você quer. Sabe o que eu dizia para ela? Não dê nenhuma opinião sobre minha vida, não se meta eu já tenho 18 anos, e vi o que eu estou fazendo, mas saiba por tudo isso eu estou sofrendo mais ainda por não dar ouvido a ela sofro cada dia por que eu tive oportunidade de mudar ser um alguém na vida e não quis só queria estar me embriagando no mundo, curtindo com minhas amigas arrodada com muitos homens adando de moto ou de carro não queria saber de nada eu só queria uma boa vida, aí agora me encontro presa com muitas grades querendo tudo aquilo e não posso mais”.

Todas da minha cela, foram trabalhar só eu fiquei na cela, não trabalho mais com Assistente Social, agora trabalho como mensageira, mas tudo bem, agora em agosto, estou fazendo 1 ano dentro do sistema e com 7 meses, graças a Deus, já estava trabalhando, tudo pra mim ainda é muito complicado o sistema muda a toda hora, está sempre acontecendo algo novo, a convivência, ainda é um pouco embasada, um dia bom, outro não e assim vamos tirando de boa, cada um com sua história diferente, com sua dor, suas mágoas e tristezas agora mesmo tá rolando o banho do sol do P II da minha janela vejo, umas brincando, outras tristes, outras sozinhas, com seus pensamentos, só tenho certeza de uma coisa que todas elas pensam em suas famílias e sua liberdade estou me sentindo tão sozinha! Estou mais uma vez sem visita, isso quer dizer, sem notícias da família, ah! Que saudades do meu pai, sei que Deus é fiel e está cuidando dele para mim, meus netos e meu filho, fiquei sabendo que ele voltou, logo estará na rua.

O homem que amo que loucura! Mas é verdade ele não sai da minha cabeça às

vezes penso que nem ele tem ideia de quanto foi e é importante em minha vida talvez depois desse livro, ele pense um pouco em mim mas sabe vou dar a volta por cima, vou sair dessa, quando sair daqui vou ficar linda e encontrar um novo amor, será? Estou com meus olhos cheios de lágrimas, foi uma loucura o que fiz com minha vida, me tornei uma traficante pra sustentar o vício de um homem.

Mas eu pensava que não iria viver sem ele, eu estava e estou mesmo doente ainda não estou curada, chego a sonhar com ele todas as noites e penso que um dia ele vem me ver será? Queria alguém pra desabafar, conversar sobre ele, nunca falo desse amor pra ninguém só agora no curso é que pode falar um pouco dele, lembro-me que já fumei 50 gramas de crack pensando em morrer por causa dele, quando ele me trocou por outra, fiz vários escandalos já rasguei muitas camisas dele brigando, já rolou várias baixarias a última eu estava foragida e fui passar o ano novo na casa de meu pai com ele em 2010 foi muito louco mas foi maravilhoso foi a última vez que encontrei ele.

Depois ele foi na delegacia quando fui presa e nunca mais, agora só me resta chamar pelo meu Deus, esse sim eu sei que sempre vai me amar, eu sei que quando sofro ele sente a minha dor, o meu Jesus sempre vai estar aqui comigo, espero que esse livro dê certo aqui é só um desabafo, mas pretendo escrever o meu próprio livro, a vida real a pura realidade dentro do cárcere, estou muito triste, hoje me deu uma vontade louca de ir embora, uma angústia, com dor, revolta, nossa! Nossa! Eu não estou legal!

Que vida meu Deus, é muito triste viver nesse lugar, querer ver a família ter notícias de alguém e não poder. Mas com o poder de Deus eu vou vencer eu não quero pegar uma direção é o fim, mas Deus está ao meu lado. E eu creio nem, olhos viram, ouvidos, ouviram o que Deus faz na vida de um justo, que em oração, clama ao pai, eu só pude ver, aqui dentro depois de presa, como meu Deus é poderoso, quero mudar, ser renovada ser outra pessoa.

Como meu Deus é poderoso quero mudar ser renovada, ser outra pessoa, aqui dentro você tem tempo pra pensar e tudo fazer planos, etc, eu gosto muito de cantar, na música encontro a paz, a tranquilidade, é um jeito de dizer o quanto amo a vida. Um dia quero cantar pra o meu filho a musica de Roberto Carlos (Como é grande o meu amor por você). Tenho 1 ano e 5 meses ou menos pra





ir embora, peço coragem a meu Deus, está complicado, não estou aquecendo mais, o dia hoje tá frio o clima tá fresco, e da janela vejo a chuva cair, aquele cheirinho de terra molhada, queria muito sentir os pingos de chuva, molhando o meu rosto, sei que vai demorar um pouco pra esse desejo se realizar. Dona Lilia nossa diretora de presídio, uma mulher guerreira batalhadora, além de linda. É meio complicado, uma interna falar, assim de uma diretora de presídio, mas e daí?

E dessa mesmo, gente boa. Graças a Deus, a ela, deverá, dona Dilamar, o núcleo estou trabalhando, com tudo que acontece aqui, e olha, que manter esse trabalho não é fácil é complicado, tem que suportar muita coisa, mas como diz meu amigo Uluel o sistema é broto e cadeia se tem regras tem que ser cumprida, não pra tras abaixe a cabeça. E é dessa mesmo, aprontou? Agora tem que pagar, agora se vou aguentar, aí já é outra história, só sei que pra esse lugar, não volto nunca mais.

Da vida real, não entrem, nessa nunca! É um mundo cruel, triste, que deixa muitas mágoas, são 2:40 e estou mais uma vez sozinha, agora foram todas pra Igreja e eu fiquei, não seria legal pra mim prefiro orar no meu canto só eu e Deus, sabe não sei o que é mais triste descobrir que foi jogada no lixo ainda recém nascida ou estar aqui nesse lugar ouço uma colega no BL, D, cantando há muito tempo, não ouvia sua voz, já estou eu pensando nesse homem o que será que ele está fazendo agora? Será que pensa em mim? Que silêncio? O sistema esta calmo o PI, foram quase todas pra Igreja sabe assim que sair desse lugar quero ir a uma Igreja, depois em um Asilo de velhinhos e depois em um orfanato.

Vou vencer, vou ter meu próprio negócio e vou fazer o que sempre sonhei, ajudar algumas crianças e velhinhos, sei que vou conseguir, ainda estou triste fui magoada por uma pessoa que gosto muito, isso me doeu, e ainda doi o que será que meu pai, está fazendo essa hora? Sinto vontade de fumar, mas não tenho cigarro, minha mente está a mil. Vou dormir um pouco, descansar a cabeça. Está chegando o lanche, e agora vou ter que pegar o lanche das internas, saudades, muitas, do meu filho o amor da minha vida. Esse curso de Araripe é bom, legal, ele é uma figura do bem é claro, e muito divertido, estar com você mesmo, voce é muito fofo, obrigada, por nos fazer rir, cantar, falar, gritar, chorar, de emoção, alegrias, desse curso eu não esquecerei, nunca, disso você pode ter certeza, nem eu, nem as outras.



CARTA A UMA QUERIDA AMIGA GILMARA DIA DO ANIVERSÁRIO 10-08-2012

Gilmara, morena linda! Que nesse dia você seja, rodeada de anjos, que eles te iluminem, porque, mesmo neste lugar, linda tem sempre, alguém que te gosta muito.

E saiba que amar é curtir uma amizade, legal é poder acreditar que um amigo é o maior tesouro, que se tem, e que por isso somos privilegiadas e felizes, mesmo que haja entre nós distância mas tenha a certeza de que terá uma amiga com quem contar, nas horas de mais incertezas é divino não é?

Amiga sempre que tiver um problema ou ficar triste, lembre-se, que Deus está no comando de tudo, amiga voce é incrível e nunca tenha dúvida do meu carinho por você. É muito bom dormir e acordar, e ter alguém como voce para poder dar um bom dia e uma boa noite, minha morena linda! Te gosto de coração e te desejo tudo e nada. Tudo que te faça feliz e nada que te faça sofrer, olha minha linda, desculpa se um dia ou não te dei atenção que você merece.

Sabe Gil, às vezes a vida não é o que esperamos, mas na verdade o que é que esperamos dessa vida? Logo se aproximará o dia em que terá de nos deixar, sentirei muito sua falta, mas lembrarei de tudo que tenho aprendido com você! Bom, se começar a chorar você sabe, sou emotiva demais talvez por não poder dizer ao meu filho que o amo e que me perdoe.

Gilmara, Deus diz, que o que sai da boca o coração tá cheio por isso que te digo

GILMARA, UMA MULHER AMÁVEL, TORNA-SE BONITA POR NATUREZA ELA NÃO PRECISA DE CIRURGIAS OU CONSULTAR AS DE BELEZA, POR ISSO A SUA BELEZA VEM DE DENTRO.

É assim que eu te vejo.



IZABELA



PRISÃO DE REFLEXÃO

Prisão sinônimo de sofrimento, angústia, solidão, reflexão...
A convivência com pessoas, pensamento, modos personalidade diferentes
É o preço que pago pelos meus erros
Mas, um dia tive a minha liberdade novamente

Às vezes, no silêncio da noite, te pergunto o porque?
E no fundo acho que sei os motivos
Mesmo assim, te imploro para saber, senhor
Porém sem respostas concretas
Como tudo na vida tem que ser cumprido
Cumpro a minha jornada convivendo com a minha dor.

Será que vai ser sempre assim?
No momento que tudo parece se resolver
Levo uma rasteira
E a realização dos meus sonhos
Fica só no querer

Anos se passaram
E o meu sofrimento só tem aumentado
A paz e a felicidade que tanto almejo
Fica apenas na lembrança do passado

Percebo que todos tem uma história
Em todos os ambitos da vida
E eu? Porque não sou igual as outras pessoas.

É triste a falta de esperança
A sensação da vida parada
Todo mundo tem uma vida normal, e eu?
Porque não posso caminhar na mesma estrada

Anos que vivo sem felicidade
Vivendo a base de pressão
E nesse lugar que é a prisão
Me serve de local de reflexão

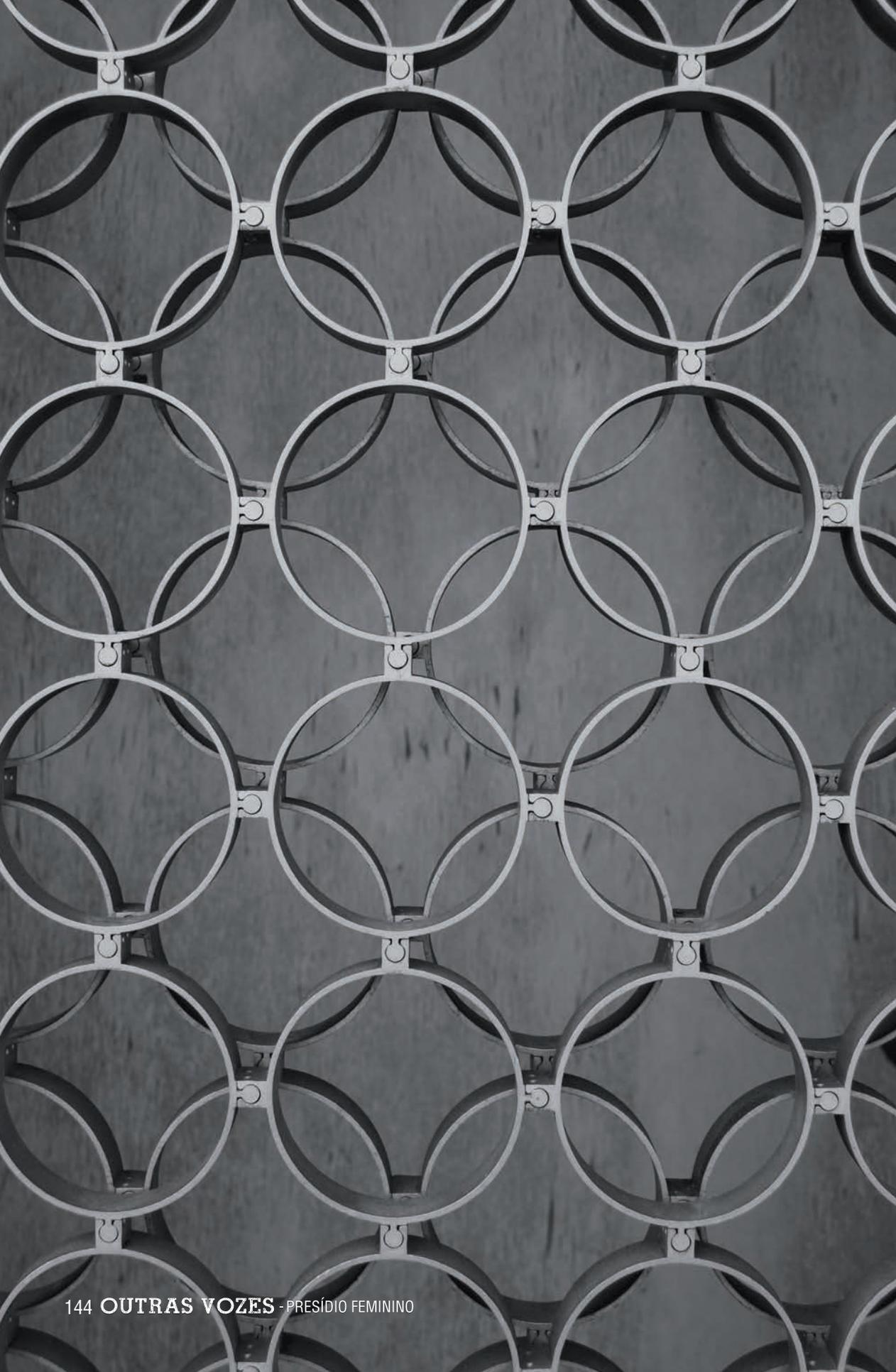
O meu Deus é maior que tudo e todos
Só o senhor sabe o que eu preciso
E se tudo está escrito
Sei que independente dos meus erros
O senhor sempre estará comigo

O meu erro foi não saber o limite
E usei o meu livre arbitrio
Que pena! Fui pelo caminho errado
Mas, o coração do senhor é grande e sagrado
Sempre nos acalentando e nos amando
Enviando para os seus filhos um plano

Nas suas mãos, senhor entrego a minha vida de coração
E sei que no momento que tiver aprendido tudo
Eu receba do meu mestre
A minha tão sonhada libertação.

MINHA REFLEXÃO





A TI PERDÃO

Mãe em um só grito gostaria de fluir
Em meus olhos fiéis
Guardava a dor da esperança
Em uma só lágrima, meu coração te chama
Em uma só voz, meus olhos não te veem
Em uma só voz, por tudo não me despedi de você
Em um só grito, eu chamo o teu nome
Em uma só canção, eu penso em você
Em uma só palavra, queria dizer
Onde foi que eu errei
Em um só caminho, queria te encontrar
Em um só sorriso, a tua volta
Um só sair e a tua palavra em um adeus ficou
Eu e você na espera de um só perdão
Um minuto é muito tempo
Para quem só tem um segundo
Então seu olhar para o relógio
Vou fazer o que eu gostaria de fazer agora
Te amar é tudo mesmo
Com a morte serei capaz de te amar mais
Também sei que o amor ultrapassa as barreiras da morte
Então vamos ultrapassar os limites das barreiras
Para nos amarmos e sermos felizes
Podemos viver tudo isso
Em apenas poucos segundos
Mais não podemos viver para sempre
Um longe do outro
Eu e você juntos
Somos felizes

PRESA POR VOCÊ

Preso nessa cadeia
Vivendo na solidão
Os meus sonhos aqui trancados
Todos nas minhas mãos
Sou eu sem poder viver só de paixão
Os meus olhos não vêm a rua
Esta preso o meu coração
Eu tomo os meus pensamentos
Pra não pensar em você
Eu vivo com uma amargura
Tentando te esquecer
Eu abro os olhos
E só vejo você
Que perto de mim
Mas me sinto tão só sem teu carinho
Pra me aquecer
Sem ter você pra mim é solidão





ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo ore por mim
Leve a Deus tudo aquilo que eu preciso
Espírito Santo use as palavras que necessito
Uso, mas não consigo
Me ajude nas minhas fraquezas
Não sei como devo pedir
Espírito Santo vem orar por mim
Todas as coisas operam
Pra aqueles que amam
A ti "Espírito Santo" vem interceder por mim
Estou clamando, estou pedindo
Só Deus sabe a dor que estou sentindo
Meu coração está ferido
Mais o clamor já está subindo
Estou clamando, estou pedindo
Só "Deus" da minha alma
Entrego a minha alma a ti

Pois William não sabe o que diz
Obrigado, "Senhor", por tudo.

MENINA DE RUA

Eu vivia nas ruas
E lá mesmo me casei
Tive uma filha linda
Meu Deus, como eu sonhei
Esqueci de todo o meu sofrer
E minha filha eu criei
Não queria fazer com ela
Tudo que minha mãe me fez
Nunca a deixei só
Pois sabia que a vida é ruim
Hoje minha filha é o meu sol
Hoje sei, filha, como é bom te amar
Quando ela nasceu
Tive mais uma decepção
Perdi meu marido
Ele era pra mim
Como um por irmão
Mais uma vez chorei e tive que sofrer
Não sabia mais nada da vida
Só que mais uma vez estava só
Eu, minha dor, minha ilusão e minha solidão
E com uma filha pra criar
Tinha do amor carinho e lamentação
Então ia trabalhar com ela durante o dia
À noite, superei e dei a ela tudo que não tive
Os dias foram passando e ela foi crescendo
Chamava de filha
E achava que estava morrendo
Minha filha cresceu e pra meus braços vinha correndo
Eu falei pra ela
Minha filha singela, é por você que estou vivendo

O que seria da minha vida se não fosse você
Jogada nas ruas
Minha vida de tristeza foi puro sofrer
Minha mãe me batia e eu não sabia por quê
Meu corpo dolorido de tanto apanhar
Minha mãe me batia tanto, e eu só sabia chorar
Como é triste a vida só de ilusão
Sair de casa só com uma peça de roupa na mão
Não tinha pra onde correr, então eu sofri
Dormir debaixo da ponte, não sei como não morri
Superei a vida vivendo na solidão
Não tinha nem pai, nem mãe, nem um irmão
Quando chegava a noite, pensava que era o fim
la dormir e sabia que ninguém estava nem ai pra mim
Fui crescendo e comecei a pensar
Eu tinha de fazer a minha vida
Pois minha mãe nunca iria me procurar
Troquei o amor que sentia por ela
Por ódio, comecei a me destruir
Não queria mais saber dela
Só queria saber de mim
Comecei a estudar, mesmo morando na rua
Chorava muito, mas a vida continua
Hoje ainda me lembro do meu tanto sofrer
Minha mãe odeia tanto e eu nem sei por quê
Trago comigo minha triste solidão
Cobrei com a minha vida, mas sei que não é tarde não
Vou lutar e superar o meu sofrer
Não me importa se é tarde pra me surpreender
Sonhos da vida, tenho de superar
Hoje eu perdi a minha mãe mas não sei onde ela está.



ISSO DAÍ

Lutas de saudade
Prantos de dor
Sofrimentos de amarguras
Lágrimas de amor
Sofrimentos que tanto sofrer
Eu destruí minha vida por causa de você
Onde eu errei? Você não quis dizer
Você só me fez chorar
E esquecer o meu sofrer
Vou te tirar do meu coração
Nem que para isso seja preciso eu morrer
Quando eu fiquei com você
Foi pra esquecer outro alguém
E agora para te esquecer
Não consigo amar mais ninguém

UM MINUTO NO TELEFONE

Do outro lado da linha
Eu ligo e você não atende o meu telefone
Pra mim, disse apenas "alô"
Eu só queria ouvir o som da tua voz
Mas você do outro lado
Nunca atendeu o meu chamado
Então eu te chamei apenas pra dizer
Que eu te amo e você nunca via o meu amor
Então eu comecei a viver a tua vida
Sempre te amando
Vivi com você no meu pensamento
E dentro do meu coração
Comecei a viver pensando
Que eu era você
E sempre no telefone eu esperava você atender
Apenas dizer eu estou bem pra você me amar
Uma vez eu sou você
E outras vezes sou eu vivendo a tua vida
Mais nunca deixarei de viver os teus sonhos
Por um só momento a morte me separou de você
Mas o amor me ????
Você, a todo momento vivi a tua vida
E o melhor que eu possa fazer para ser você
Cada segundo que te chamo
Ganho mais um minuto
Pra viver cada vez mais forte
Te amo cada vez mais





POR QUE MÃE

E ninguém dava nada por mim
Mas eu mesma sempre falei
Que me deu você cria verdadeiro
Que me abandonou
E nunca esteve do meu lado
Quando eu precisei de você
Voce já tinha me abandonado
E foi assim que eu me vi
Eu mesmo lutei por mim
Você nunca estava aqui
Mas as lembranças sempre me lembrava de ti
O meu coração ainda não está acostumado
Na minha garganta o grito está calado
Na minha cabeça só lembranças do passado
Por que é que você fez assim
Não quis cuidar de mim e me deixou abandonado
Tanta ilusão guardo no meu passado
Minha mãe nunca esteve do meu lado
E agora eu acreditei eu realmente não sei
Eu só queria o seu abraço
Estou na prisão sem ter você do meu lado
O meu coração ainda não está acostumado
Porque você fez assim
Não quis saber de mim
E hoje vivo desprezado como isso é ruim
Eu ainda estou aqui só querendo te dá um abraço mais é o fim
Voce nunca quer saber de mim
E eu me sinto abandonada mais a vida é assim
Tenho de lutar por mim e apagar esse passado
Mas não é tão fácil assim tenho de morrer pra mim
Mas acho que é tudo errado pra mim.

HOMEM COVARDE

Antes você me batia, agora você não vai me bater mais. Vou sair da tua vida e, por favor, me deixe em paz.

Você diz que me ama, mas na verdade você nunca me amou. Você só me batia e depois me chamava de meu amor. Cansei de viver do teu lado com o meu corpo marcado. Você me batia tanto e eu sempre do teu lado. Agora choro de dor, mas antes derramava minhas lágrimas só pra ter o teu amor. Chega de viver com um (grande) homem que me batia e depois fazia juras de amor.

PAREDES

Entre grades e paredes
Vivo o sonho da ilusão
Sabendo que as grades prendem
O meu corpo e as paredes
O meu coração tão perto de mim
E muito longe de você
Preso para te amar cada vez mais
E você, preso, para não me esquecer
Como seria a minha vida sem você
Se apenas a vida, mas não seria vivida.
Se apenas planos, mas não poderia ser real
Porque a minha realidade é você
Então corre e vem verdadeiro
Por que eu vivo pra mim
E respiro por você





PRECONCEITO

Sonhos da vida meu coração é pequeno mas meu sonho é grande.
Quero ir além das barreiras
Quero atravessar todas as fronteiras do mundo para realizar os meus sonhos
Então vou longe a conquistar todos os meus objetivos sonhar não paga
Então vou ate o último ponto
Vou dar cada passo até onde minhas pernas aguentarem
Então quero a brisa do sonho
Quero os sonhos vividos
Quero a luz da esperança
Quero o caminho da luxúria
Quero o céu a meu favor
Quero as estrelas mais lindas do céu
Quero o caminho melhor
Onde eu posso pisar e nenhum espinho feriu o meu corpo
Que a ganância não tome conta de mim.
Nem que meu corpo trema de medo de lutar
Nem que a inveja venha destruir o pouco que tenho
Sou ambiciosa detesto mentira
Sou verdadeira sempre
Não tenho medo dos meus inimigos
Pois sei que eles já me odeiam
Mais tenho muito medo dos melhores amigos
Pois eles sim podem me trair
Meu mundo não é triste
Simplesmente o meu mundo não me vê com bons olhos.

ACLÉCIA



NADA MOLE VIDA

Querido leitor, convido agora para conhecer um pouco, da minha nada mole vida.

- Meu nome é Kelly, tenho 23 anos, mãe de três filhos os quais eu os amo muito. Sou orfã de pai e mãe. Perdi minha mãe tinha somente quinze dias de nascida e meu pai com 11 anos. Os dois foram assassinados eu fui criada pelas amigas de minha mãe, porque ela foi expulsa de casa quando a minha avó soube que ela estava grávida pela terceira vez e, então, minha mãe passou a se hospedar na casa dessas amigas até acontecer a tragédia com ela.

- Conforme eu fui crescendo, a situação foi piorando, porque eu fui obrigada a trabalhar desde cedo pelas mesmas, elas eram comerciantes vendiam peixe no mercado municipal de Aracaju e começaram a levar-me para "ajudá-las", mas a minha inocência infantil não me deixou ver que não se tratava apenas de uma ajuda, já estava se tornando exploração, tinha uma delas de renome Branca que era a que mais me maltratava, quando bebia me batia e eu ficava cheia de hematomas, era tão triste, pois ainda era uma criança e já passava por tudo isso, a cada surra que eu levava guardava dentro de mim uma revolta que não tinha quem me fizesse esquecer, das humilhações e sofrimentos ali passados.

Quando completei 11 anos, já sabia discernir o que era bom e ruim, então em uma certa manhã como de rotina, saí de casa na faixa de 5 horas, em direção ao mercado, para trabalhar como já fazia, quando chegou as onze e meia da manhã, avisei a Branca que eu iria ter prova na escola e que eu tinha que chegar rápido em casa para dar tempo de eu tomar um banho e ir à escola. Aí ela pegou e disse-me que eu só iria fazer a prova depois de ter tratado 8 quilos de peixe. Eu não obedeci e tirei o avental e saí em direção a casa onde morava. Mas na hora em que ela me viu tirando o avental ela disse: "se prepare que quando eu chegar em casa vou lhe dar uma surra daquelas". Só de falar que ela iria me bater, me dava vontade de urinar, porque quando ela me batia, que acontecia com frequência ou me deixava ensanguentada ou cheia de hematomas, não nego que na hora tive muito sonho que era ser uma boa advogada e que para chegar até lá tinha que estudar muito. Cheguei em casa tomei um banho e fui para a escola e, enquanto eu fazia a prova, lembrava que quando eu chegasse em casa ia ser mais uma vez espancada. Quando acabou a prova, não retornei para casa, me direcionei ao centro da cidade e sentei em um banco da praça, pensando no que iria fazer dali em diante.

Foi anoitecendo e eu a rodear nas ruas me enturmei rapidamente com os garotos e garotas de rua, porque sou extrovertida e consigo fazer amizades rapidamente. Gostei de estar naquele meio, porque mesmo sendo moradores de ruas, eram humildes e me passavam segurança, e nas ruas passei dias e meses. Fui aprendendo a ter malícia, e ali comecei a praticar atos ilícitos e a usar uma droga ceramada (cola) eu a usava mais só para esquecer os meus sofrimentos fui crescendo e fui vendo as violências aumentarem, comecei a ter medo de ficar por ali e decidi dormir nas casas de amigas. Comecei a frequentar muitas festas, em umas dessas conheci um rapaz, o qual me levou para morar com ele e com ele vivi quatro anos. Com ele aprendi o que era ser gente, porque ele me dava tudo, tudo que eu queria, mas ao mesmo tempo maltratava, me batia muito porque era muito ciumento e às vezes eu não o entendia, morava eu, ele, a mãe, avó, o irmão e a irmã. A convivência era boa só ele que era complicado e só vivi quatro anos com ele porque ele foi preso e na época eu era menor e não podia vê-lo. Tive uma filha com ele que hoje tem sete anos, o mesmo tempo que ele tem de preso. A minha vida ficou complicada voltei para as ruas novamente e continuei a fazer as mesmas coisas, e pior, comecei a usar crack, o que me deixou muito mal, mas Deus me pôs na Febem por conta dos delitos cometidos e no momento em que lá cheguei agradei muito a Deus por ter me livrado do crack. Hoje ainda sofro por estar novamente aprisionada, mas pelo outro lado estou feliz, após a libertação, mais importante já tenho que é a espiritual.

Espero que desse pedaço da minha história você que pensa que sua vida está difícil e que nada gira ao seu favor pense nos sofrimentos que já passei e ainda passo, mas eu não desisto, ergo minha cabeça, pois sei que tem um homem em cima dos céus que é ao meu e ao seu favor basta que somente cremos e confiarmos nele e ele tudo nos fará acredite sua vida também pode ter um final feliz.

K.D.S.





MINHAS TRISTEZAS

As minhas tristezas às vezes parecem que nunca tem fim. Fico triste ao ver meu próximo triste, fico triste por ter feito alguém chorar um dia, fico triste por ter chorado por alguém um dia, fico triste por ter chorado por alguém, fico triste por estar neste lugar, fico triste por estar longe da minha família.

As tristezas vêm quando penso que compartilhei com a destruição de famílias ao me envolver com drogas.

Triste por estar longe de minhas amigas, triste por ver meu filho ir embora e me chamar e eu não poder ir com ele, triste pelas humilhações e decepções, fico triste a todo tempo e é em meio de muitas tristezas que paro e penso que lá no fundo do poço surge uma luz pequenina que se chama esperança.

E com minha esperança volto a ser alegre, pois as alegrias vêm renovar minhas forças para recomeçar na certeza de que não terei mais tristezas, pois posso recomeçar tudo de novo e levando alegria para todos que em mim confia.

Quando que estou atrás das grades vítima da dor de uma saudade, aí vou e penso nos conselhos que minha mãe me deu. E tenho comigo que quem inventou as grades não sabe qual é a dor da saudade

Saudade é essa que sinto e ao sentir fico triste, mas com fé em Deus não sentirei mais, porque voltarei para os braços de todos que amo e aí com certeza será só alegria.

Alegria que tristeza alguma apagará o brilho porque quando estamos com nossa família nada nem ninguém tira a alegria do nosso coração e a tristeza passa não existir dentro de mim.

ARMANDA MANUELA



HISTÓRIA REAL DE UMA MULHER SOFRIDA

Vou começar falando um pouco da minha história de vida. Meu nome é Amanda Manuela Rocha Ferreira, tenho 32 anos e três filhos. Me casei com 14 anos e desse casamento tive duas filhas, uma se chama Anne Karoline Ferreira dos Santos que vai fazer 18 anos e a outra se chama Anne Raquel Ferreira dos Santos que vai fazer 12 anos. Fiquei casada por 14 anos e só me separei por que meu marido depois de sete anos de convivência se viciou no álcool. Ele bebia e quando chegava em casa me espancava e me mordida. Teve uma vez que ele quase me mata, com uma tora de pau começou a me espancar, quase quebrou minha perna, chegou até a quebrar o meu dedo da paulada e isso tudo com a minha filha Raquel, menor de um ano, no meu colo. Ele não deixava colocar ela no chão, eu já estava toda ensanguentada de tanta paulada, até que Deus tocou no coração de um senhor que veio e me acudiu. A sorte é que minha outra filha Karoline estava na casa de meu pai, pois não sei o que teria acontecido se ela estivesse em casa. Era difícil me separar dele, pois meu pai não me apoiava e como sou filha única só tinha meu pai pra me ajudar.

- Uma vez ele chegou em casa à noite, estava bêbado, fiquei com medo, pois já esperava que ele me espancasse. Foi dito e certo. Ele pegou uma tora de pau e fez pior do que da outra vez. Trancou a casa toda, colocou as meninas no quarto e apagou a luz da casa toda me ameaçando com a tora de pau ele me violentou, foi horrível, me senti um lixo e ao mesmo tempo tive ódio dele, depois de tudo ele se vestiu e dormia como um bicho com a tora de pau de lado e eu fiquei sentada no sofá em choque com tudo que tinha acontecido, quando minha filha mais velha Karoline disse: mãe posso ir ao banheiro? eu respondi: pode, ela foi ao banheiro e quando voltou ela me disse: mãe eu sei que a senhora não tem culpa de nada e nós duas nos abraçamos e começamos a chorar juntas, foi naquela hora que eu decidi enfrentar a situação e me separar daquele monstro. No outro dia ele saiu pra rua e eu liguei pro meu pai, arrumei tudo que ele tinha e disse tudo o que tinha acontecido ao meu pai, e ele levou as coisas dele pra casa da mãe dele.

Tranquei a casa por fora pra que ele pensasse que eu não estava em casa. Foi difícil no começo, minhas filhas ficaram sem ir pra escola, até o meu gás minha vizinha comprou e jogou pelo muro do quintal, fiquei um tempo escondida até que ele parou de me perturbar. Comecei finalmente a viver minha vida, a estudar e trabalhar. Um dia eu estava na escola e chega minha filha Karoline e diz: mãe, pai está lá em casa. Eu voltei pra casa, quando chego lá ele estava bêbado e me disse: quero comer e depois tomar um banho.

- Eu respondi vou te dar de comer e depois você vai embora. Ele comeu e quando o mandei ir embora, ele me respondeu que no outro dia era dia dos namorados e que ele ia dormir comigo. Eu respondi que eu não tinha nada a ver com o dia dos namorados, pois ele não era meu marido mais. Ele partiu pra cima de mim, depois correu pro quintal pra ver se achava uma tora de pau. Aí eu fechei a porta do quintal peguei minhas filhas e corri para a casa da vizinha. Ele arrombou a porta do quintal e veio atrás de mim. O marido da vizinha me defendeu, eu liguei para a polícia e pro meu pai. Chegou primeiro meu pai e ele ainda enfrentou, mas graças a Deus a polícia chegou e o prendeu em flagrante. Eu já tinha acumulado nove boletins de ocorrência, meu pai me pediu pra deixar pra lá, mas eu disse que eu ia até o fim.

Ele foi preso e sofreu muito, apanhou muito e chegou até ir pra cadeia, passou um mês preso, foi o bastante pra me deixar em paz de uma vez por todas, depois de um ano e seis meses ele morreu de problemas causado pelo álcool. Segui minha vida em frente trabalhando, passeando vivendo finalmente, tendo paz e alegria com minhas filhas. Num belo dia fui com minhas amigas pra um show e lá conheci um rapaz, começamos a namorar nada sério só ficamos juntos de vez em quando. Num certo fim de semana minhas filhas foram passar o domingo na casa da avó paterna, e esse namorado meu me chamou pra irmos à praia com outros colegas. Eu não queria ir, mas ele insistiu muito e acabei cedendo. Chegando lá ficamos na areia conversando e tomando uma cerveja, quando eu decidi ir tomar banho. Nessa teve uma confusão entre eles e outras pessoas de torcida organizada, eles participaram da torcida da TEC e os outros da Trovão Azul, os participantes da tec tomaram as camisas da torcida da trovão azul e o meu namorado estava no meio desta confusão que aconteceu, enquanto eu tomava banho no mar. Quando voltei já estava aquela confusão. Eu chamei todos pra irmos embora e no meio do caminho o carro da polícia nós enquadrrou, pois os integrantes da Trovão Azul prestaram queixa e fomos presos em flagrante. É muito polêmico esses casos de torcidas organizadas pela violência dos casos que sempre acontecem.

Vi minha vida virar de cabeça pra baixo, mas o que eu não sabia era que o pior iria acontecer quando eu chegasse ao presídio. Fiquei presa e minhas filhas e meus pais sofreram muito, fiquei um mês nas delegacias e depois fui pro presídio onde fui recebida por uma conhecida que estava presa há algum tempo, já a conhecia da rua e ficamos juntas.

Numa certa noite eu estava deitada e ela me chamou para me comunicar com um rapaz que estava preso em outra cadeia, o nome dele é Douglas. No começo não queria, mas ela insistiu muito e eu acabei aceitando e comecei a me comunicar com ele. Foi impressionante, parecia que já o conhecia há muito e muito tempo, bateu uma química tão forte que eu não conseguia ficar mais sem falar com ele, passei dois meses me comunicando com ele, e pra minha felicidade ganhei minha liberdade.

Chegando em casa com minhas filhas, fiquei muito feliz, curti minha liberdade com elas, mas Douglas não saía do meu pensamento, eu não sabia que ele seria o homem que iria me colocar de volta na cadeia e destruir minha vida. Depois de 15 dias que eu tinha saído da cadeia não aguentei e acabei ligando pra ele, e foi aquela alegria toda, marcamos de eu ir conhecer ele pessoalmente, pois eu nunca tinha visto ele, só o conhecia por telefone. Ele me mandou ir até a casa da mãe dele e pra minha surpresa ela morava na mesma rua que eu, e eu já tinha estudado com a irmã dele.

-Eu não sei se foi o destino ou o diabo que me preparou essa armadilha.

- Chegando o sábado fui visitar ele em Vitória, a mãe me deu o dinheiro da passagem e a mensagem, e chegando lá na porta da cadeia fiquei muito ansiosa e nervosa, pois não sabia se iria gostar dele ou ele de mim. Entrei e quando cheguei ao portão que olhei encontrei um homem de 1 metro e 90 de altura, moreno, forte, mas na primeira hora não gostei muito, quando o portão abriu ele pegou as bolsas e me deu um beijo e me levou pro quarto dele.

- No começo fiquei com um pouco de vergonha, mas quando entramos e eu me sentei na cama dele, ele começou a me beijar e foi tudo aquilo e muito mais ele era muito carinhoso, amoroso e me realizou na cama como nenhum homem fez, me senti mulher de verdade com ele como nunca me senti em minha vida, eu fiquei impressionada com o que ele me fez sentir, fiquei louca, alucinada eu achava que tinha encontrado minha cara-metade, o meu príncipe encantado, foram tantas juras de amor, mas eu não sabia que minha desgraça estava apenas começando. Saí de lá apaixonada, fui embora só viajando no que tinha acontecido entre nós dois, foi tantas promessas, paixões, fidelidades, promessas que ele não iria cumprir, mas assim mesmo, comecei a ir visitá-lo e cada vez fui ficando mais apaixonada e não queria ficar sem vê-lo nenhum final de semana. As coisas começaram apertar, o encontrei sem nada, sem nada mesmo, mas eu apaixonada comecei a ajudar ele, levei roupas, montei o cubico dele de tudo, televisão, DVD, aparelho de som, ventilador, levei dois telefones, vários chips, vários cosméticos, lanches de todo tipo, feira de tudo, chinelos e até liquidificador.



Ai tudo começou a apertar, pois a família dele não me ajudava e só os meus, como não estavam resolvendo e pra piorar ele teve que ser transferido pra o presídio de Tobias Barreto e a passagem mais cara, eu tinha que pagar alguém pra tomar conta de minhas filhas e para as pousadas pra poder dormir do sábado e o domingo e fora a alimentação que eu consumia, enfim era muito gasto, pois eu tinha que arcar com as despesas da minha casa também, foi ai que eu tive que começar a levar droga pra cadeia, nunca tinha feito isso em minha vida, mas pra ajudar a ele, aprendi e comecei a levar pra ele vender e ele ainda levaria o dele usar, foi nesta luta, só vivendo pra ele. Amanda ia buscar droga em favelas tarde da noite debaixo de chuva, e até às vezes na mão de traficantes que estavam foragidos, capaz de acontecer uma desgraça, ia pra fórum de madrugada pra falar com o juiz sobre os processos dele e outras coisas mais.

- Na sexta-feira eu ficava até de madrugada fazendo almoço, bolos, tortas salgadas pra levar pra ele, doces, arrumando as feiras dele todos os finais de semana e eu era a primeira entrar na cadeia, era ruim de alguém chegar primeiro que eu. Eu ia era de madrugada pra entrar logo e, enquanto isso, eu esquecendo mais e mais de minha vida e de minhas filhas, vivendo só para Douglas, em função de Douglas.

Eu estava vivendo tanto em função dele que tomei a decisão de ir morar em Tobias Barreto só pra ficar mais perto dele e diminuir as despesas com carros e pousadas, mesmo contra a vontade de minhas filhas. Eu ia pra Tobias, ele já estava pra sair, o que eu não sabia é que eu já estava sendo investigada por denúncias que fizeram e por motivo de Douglas ter ligado do aparelho de outro preso para o meu aparelho, esse preso estava sendo rastreado e aí acabou grampeando meu aparelho.

- Só foi eu colocar a placa de aluga-se em minha casa pra eu poder me mudar, pois eu já tinha alugado uma casa em Tobias Barreto. A polícia invadiu minha casa, revirando tudo e encontraram 1 k de maconha e ali começava o meu inferno, pois mais uma vez eu deixava minhas duas filhas e o pior é que eu estava grávida e ainda não sabia.

Fui pro COP, chegando lá eles tinham ido buscar ele no presídio e o pior de tudo foi que quando ele estava saindo de casa minha filha Karoline que na época estava com 13 anos ia chegando da escola e a polícia prendeu ela também. Nós nos encontramos todos no COP, mas graças a Deus depois de um mês na delegacia saí. Neste período vendi minha casa no desespero de poder pagar o advogado, pois ele me prometeu

que iria me tirar, vendi todos os meus móveis, enquanto isso minha filha mais nova Raquel ficou na casa da avó paterna no começo e a mais velha também, mais depois Karoline começou a ficar rebelde, na verdade a palavra certa é revoltada. Ela saía da casa da avó e começou a ficar nas casas das amigas. Um certo dia, ela no desespero saiu pelas ruas a pensar em tudo que estava acontecendo, e chegou na casa de uma mulher que a chamou e ofereceu crack onde ela começou a se drogar e ficou viciada. - Karoline começou a chegar na delegacia suja e estranha; e as outras pessoas que estavam presas comigo me disseram que ela estava usando crack porque ela estava emagrecendo rápido, e eu não acreditava, achava que era por causa do sofrimento de me ver presa de novo. Mandei que ela fosse pra casa de minha mãe, dei o dinheiro pra ela comprar as coisas dela e as minhas porque eu sabia que ia pra cadeia.

- Minha mãe comprou tudo que ela precisava e queria e depois ela pegou as coisas de Karoline e deu a ela, Karoline em vez de ir pra casa de minha mãe foi pra casa da avó paterna, pois lá ela tinha amigos que usavam drogas com ela, aí ela pegou tudo que minha mãe tinha comprado e trocou por crack.

- Teve uma vez que ela chegou a arrombar a casa da avó paterna enquanto ela estava na igreja e roubado as compras toda do mês que avó tinha acabado de comprar e trocou por crack. Arrancou o telhado de minha casa já depois que eu tinha vendido, minhas roupas, compras de alimentação que eu tinha feito pra ela, as próprias roupas, tudo que ela encontrasse pela frente ela trocava por crack, uma vez ela roubou o celular de minha sogra, era um inferno.

Essas foram as últimas notícias que tive dela, depois que fui pra cadeia, fiquei uns oito meses sem saber onde ela andava, sem notícias. O que eu sabia era que ela tava roubando, assaltando os taxistas, vivia nos sinais, furtando no supermercado e até se prostituindo para obter o maldito crack. O desespero dela era tão grande que um dia ela tocou fogo nela mesma dormia nas ruas, apanhando de um de outro, e eu não podia fazer nada e, enquanto isso, eu presa ajudando ele na cadeia, comecei a traficar dentro da cadeia e cheguei até a levar droga pra ele de uma cadeia pra outra.

Um dia fizeram uma denúncia na direção do presídio e me encontraram com drogas em meu quarto; acabei pegando mais sete anos de cadeia e o pior de tudo foi quando minha filha depois de oito meses apareceu no domingo, na porta da cadeia. Era 2 horas da tarde, mais a situação dela era tão decadente, horrível que a guarda me chamou, ela tava tão



acabada, suja, ou melhor, imunda, com a cabeça raspada, com o corpo todo papocado de feridas. Pra ter uma idéia, a bunda dela estava em carne viva, tão magra que acho que ela só tinha uns 40 quilos com a roupa rasgada, foi horrível, eu não conseguia nem olhar pra ela. Naquele momento Deus estava me dando a maior sentença da minha vida ver minha filha naquela situação e tudo isso por minha culpa, pois deixei que aquilo tudo acontecesse com ela, quando eu fiz as coisas sem pensar nas consequências, sem pensar que poderia ser presa e deixá-las sozinhas. Tudo isso por um homem, sim, pois tudo que fiz foi só pensando em ajudar a ele e não pensei nelas.

A guarda deixou ela entrar no presídio para que eu desse um banho nela, cuidar um pouco e pra eu me acalmar, pois eu estava grávida de oito meses, e estava com complicações de pressão alta. Quando eu entrei com ela ninguém acreditou no que estava vendo, a cadeia parou em plena visita de domingo, não teve quem não chorasse, nem presa nem mesmo as visitas se conteram, todas choraram de ver o estado dela, ela chegou a desmaiar nos braços de uma colega de cela de fraqueza, e eu estava tão desesperada que pensei que iria ter meu filho naquele momento, fiquei em prantos, o meu desespero era tão grande que desejei a morte, por ver o sofrimento que causei à minha filha.

Dei banho nela. A água saiu preta, acho que ela não tomava banho há uma ou mais semanas, ela estava tão magra que parecia um esqueleto em pé, minhas amigas arranjaram roupas e deram comida a ela. Enquanto ela comia conversei com a mãe de uma amiga que estava lá e pedi que ela levasse minha filha na casa de minha mãe, me despedi dela e ela foi embora.

- Na casa de minha mãe ela fugiu, pois o crack era mais forte na vida dela, sofri muito sabendo que ela estava largada pelas ruas, mas lutei com a ajuda de dona Lídia e dona Jerssia. Dona Vera e dona Edilamar conseguiram internar ela, mas ela fugiu de novo e ficou assim por um bom tempo se internando e fugindo até que ela acabou sendo presa e foi para o Cenar e graças a Deus hoje vai fazer um ano que ela está lá, agora ela vai se recuperar, está forte, bonita, com a pele limpa e restaurada, o cabelo cresceu fez todo tipo de exames e apesar de tudo que passou Deus não permitiu que ela contraísse nenhuma doença, e o melhor é que ela está fazendo tratamento no CAPS e vai fazer um ano sem crack.

Karoline também está fazendo cursos profissionalizantes, está estudando. Tenho notícias dela através da assistente social daqui dona Jersica e de cartas que nós escrevemos. Toda essa dificuldade e sofrimento aconteceram por minha culpa e esse homem que eu tanto amei e que só me deu cadeia, estou contenciada há 29 anos e 10 meses e, além da cadeia, ele ainda me traiu.

Depois que fui transferida para essa nova cadeia cortaram as viagens que tínhamos para visitar os maridos presos que acontecia uma vez a cada mês. Ele me abandonou e colocou outra mulher para dentro, quando descobri me desesperei, eu era alucinada por ele, viciada eu o amava sem limite com todas as minhas forças e saber que ele estava me traindo era como se eu estivesse morrendo aos poucos, entrei em depressão, fiquei muito magra e sem ânimo pra vida, tive tanto ódio e mágoa dele que até hoje não me conformo como uma pessoa que só recebeu o bem e me retribuiu com tanto desprezo. Pra piorar, essa mulher veio presa e tenho que conviver com a traição dele na minha cara por todo tempo que eu estiver aqui.

Hoje estou com quatro anos de presa e tenho que tirar mais dois anos pra ir embora por causa das minhas remissões, porque se eu não trabalhasse teria que tirar mais tempo. Hoje já faz um ano e seis meses que me separei dele. Ele ganhou a saída do semiaberto e não voltou, está foragido, mas o que eu sei é que mesmo foragido está vivendo a vida dele, vivendo com outra mulher e seguindo a vida dele em frente, nem se lembrar que eu existo, não tem nem a consideração de mandar a irmã dele trazer nosso filho que já faz seis meses que não vejo.

Fui muito humilhada, sofri muito eu amei tanto esse homem que tatuei o nome dele em meu braço e ele também tatuou meu nome no braço dele e na perna, ele demonstrava tanto amor por mim que nem acredito que ele fez o que fez comigo.

Nosso filho nasceu na cadeia, o nome dele é Humberto Douglas Matheus Ferreira Oliveira da Silva. Eu tive que entregar o menino à irmã dele pra ela cuidar com três meses. Hoje ele tem 3 anos e foi a única coisa boa dessa história, só que a irmã dele demora a trazê-lo e ele nunca mandou nada pra mim, se não fosse o meu trabalho não sei o que seria de mim nesse lugar, pois aqui você só vale o que tem.

Hoje na solidão, neste lugar cheio de mágoa e rancor, tenho certeza que vou vencer, pois sou guerreira e vou lutar pela minha felicidade e pela felicidade dos meus filhos, vou reconstruir minha vida e minha família com muita dignidade e tenho certeza, que vou ser muito feliz ainda nesta vida.

Essa é a história real de vida de:

Armanda Manuela Rocha Ferreira

Tenho 32 anos

Nascida no dia 13-7-1979

Natural de Aracaju

Filha de: Zenalia Lisa Rocha Ferreira

Armando Manoel Costa Ferreira

Sou sentenciada há 29 anos e 10 meses e estou presa há 4 anos.



RELATOS DE VIDA!

Hoje venho falar um pouco do que aconteceu nos últimos dias. Eu estava muito esperançosa, pois havia a possibilidade de ir embora finalmente deste lugar, mas Deus não quis assim, o juiz negou minha saída, ainda tenho que ficar aqui mais dois anos, mas se Deus me sustentou quatro anos que se passaram ele com certeza vai me sustentar até o dia de minha liberdade. Não tive só notícias ruins, tive boas também. Minha filha Karoline ganhou o benefício do semiaberto, ela saiu nesta quinta-feira passada e voltou pro Cenau na segunda. Ela ficou com minha mãe e o melhor é que ela não quis se envolver com drogas e nem fugiu, graças a Deus ela está determinada a reconstruir a vida dela e aos poucos tudo vai se reconstruir e a maior vitória minha é ver minha filha bem, com saúde e feliz, nesta quinta se tudo der certo vou ver minha filha, pois ela vai sair de novo e minha mãe vai trazê-la, estou muito ansiosa, pois já faz sete meses que não a vejo, quero abraçá-la e dar muito carinho, dizer que ela é o maior presente que Deus me deu; poder olhar ela e dizer mamãe te ama.

O que quero passar pra todos é que tem coisas em nossas vidas que são mais importantes que a liberdade, pois ela não chegou pra mim, mas Deus me deu minha filha restaurada das drogas e eu daria todos os anos de minha vida neste lugar só para vê-la restaurada. Poxa isso realmente é forte, ou melhor, é fortíssimo.



DESABAFO DE UMA MÃE

Hoje quero relatar sobre a carta que recebi de minha filha querida Karoline. Eu fiquei feliz, mas chorei muito, pois estou longe dela há quase 4 anos, o tempo que estou presa, e tudo isso eu sei que a culpa é toda minha, pois foi por minhas atitudes erradas que nos separamos.

Eu queria tanto sair logo pra dar todo o amor, o carinho que ela merece e toda proteção, pois me dói tanto saber que ela está sozinha, é desesperador querer ir embora e não poder é uma sensação horrível de impotência, e o pior, é não saber quando vamos poder estar juntas.

Meu Deus! Se eu pudesse voltar atrás, não jogaria fora a vida que eu tinha tão feliz ao lado de minhas filhas, e por meus caprichos eu não dei o devido valor.

Hoje pago um preço caro à minha filha. Estar presa há quase um ano no Cenau, quando fui presa ela se jogou nas drogas e nas ruas, e por causa do vício do crack ela começou a cometer delitos, é o maior castigo que eu tive não foi a minha sentença, mais sim o fato de ver minha filha nas drogas, nas ruas a mercê de tudo e de todos sem ninguém pra protegê-la e tudo minha culpa, minha máxima culpa, pois foi por meus erros que ela está sofrendo, pois se não tivesse pensando só em mim, eu não estaria aqui e ela lá sofrendo.

Só peço a Deus que me dê a oportunidade de reconstruir minha família com meus filhos, para poder amá-los e protegê-los e só viver pra fazê-los felizes, pois nunca é tarde pra corrigir os nossos erros.

Só tenho uma coisa pra dizer, que nada é mais importante do que o amor de nossos filhos, e hoje tive que passar por todo sofrimento e perdas para aprender que nada é mais importante que nossos filhos.

Termino este desabafo relatando um verso que minha linda Karol me escreveu e que me tocou muito que é assim.

Eu gosto da rosa branca que nasceu meu jardim

Gosto mais de sua mãe que criou você pra mim.



A DOR FORTE DE UMA SAUDADE

Forte é a saudade que sinto agora. Saudade que esmaga o meu coração, que toma o meu ser, que me sufoca, essa é a saudade que sinto por meus filhos e essa saudade dói tanto, tanto, que aperta o meu coração e sufoca minha alegria é uma saudade que tira as minhas forças, que me desespera, é o desespero de querer ter meus filhos entre meus braços e não poder tê-los por minhas atitudes erradas.

Forte saudades de meus filhos de estar com eles, saudades do carinho deles, saudades de ouvi-los dizendo mamãe eu te amo, saudades de dar banho neles, de pentear os cabelos deles, de levá-los para a escola, de fazer coisas que eu achava que não eram tão importantes e que hoje eu dou muito valor. Saudades de ser mãe. Essa é uma dor forte de saudade de uma mãe longe de seus filhos.

ALESSANDRA

SAUDAÇÕES!
ME CHAMO ALESSANDRA

“Sou de São Paulo, da baixada Santista. Como foi que me encontrei aqui? Bom, sou mais uma dessas mulheres que acham que amam e são amadas. Pura ironia; amor, amor é só de mãe e filho homem não ama”.

- Eu era casada há 11 anos desde os meus 18 anos; ele tinha 16 anos. O conheci e achei uma gracinha. Resolvi querer sair com ele, mas eu já tinha namorado e mesmo assim queria sair com ele lá no Guarujá, de onde eu sou; ia ter um Carnaval de salão e resolvi chamá-lo para ir comigo e o mesmo aceitou.

- Estava tudo ótimo, quando ele saiu para falar com um colega e quando voltou estava todo atacado querendo mandar em mim, eu olhei para ele, e disse: “espera aí, não sou nada sua para você mandar em mim”.

- Ele saiu de novo quando voltou falou que tinha tomado um tapa na cara, eu não acreditei, aí ele começou a me perturbar e eu falei vamos embora. Quando já íamos ele queria ir para minha casa, o que eu não deixei e ele falou

- você vai ver meu nome no jornal!
- Eu olhei para ele e disse aonde que você vai? Se quer fazer alguma coisa, vá embora.

- Se passou uma hora e quando pensa que não, olha ele todo desnortado chorando dizendo que tinha matado uma pessoa, e esta pessoa era aquela que tinha dado o tapa na cara dele.

- Daí em diante minha vida mudou. Fugi para o Paraná e quando eu percebi estava grávida, fomos para Ilha Bela. Tive meu filho e ele só traficando, mas eu sem me envolver em nada, quase toda semana os homens prendiam ele, eu já não estava aguentando mais e todos os dias eu cheirava cocaína. Ele me batia, eu sofria demais, mas achava que o amava, ele me amava, mas eu estava enganada quem ama não trai não machuca não maltrata.



- Ele foi preso de novo, mas dessa vez não tinha como fazer acerto com os policiais, ele teria que realmente ficar preso, no Guarujá, e eu mais uma vez com meu amor cego.

- Lá eu iria tentar tirar o meu amor, tentei de tudo, aí consegui e o ajudei a fugir, consegui. Quando eu olhei para ele pensei: “será que eu tomei a decisão certa? Mas tudo bem, achei que iria mudar que ele seria outro homem”. Eu ia fugir de novo, agora para Aracaju.

- Cheguei aqui e combinei que ele não iria fazer nada errado, mas o que é bom dura pouco. Eu estava trabalhando e ele cuidando do filho que tinha cinco anos, quando um belo dia, olha ele traficando de novo.

- Parei de trabalhar e comecei a cuidar do nosso filho, até que em 2009, dia 5 de abril ele foi para São Paulo para pegar droga. Eu falei pra ele, Thiago eu sonhei que nós dois iríamos rodar. Quando no dia 18 ele ligou e disse estou voltando e no dia 20, a polícia o pegou em Cristinápolis, e eu dormindo em casa para minha surpresa, a minha vida tinha acabado ali, eu estava com meu filho dormindo.

-Fui levada para o COPI e ele já se encontrava preso. Eu olhei para ele e me deu um ódio. Mal conseguia falar nem olhar para ele. Fiquei presa cinco meses e 25 dias. Ele foi para a Terra dura; eu consegui me soltar.

- Num belo dia, três meses na rua, quando pensava que iria mudar à minha vida, de novo estava sendo procurada e condenada há 11 anos e três meses e ele há 10 anos. Acabou aí minha vida.

Fiquei sendo procurada por quase dois anos, e no dia, dia 4 maio de 2011 olha eu aqui de novo.

O amor compensa.

O amor vale à pena.

O amor é cego.

O amor é sofrimento.

Estou aqui há um ano tenho que tirar três anos e oito meses sem remição e ele se encontra preso na Terra Dura condenado a 44 anos de cadeia porque estava vendendo droga na rua e comandando de dentro do presídio. Penso nele, mas não o amo mais, amo meu filho maravilhoso. É a minha família.





A DOR FORTE DE UMA SAUDADE

Me chamo Alessandra Gouveia Amorim de Souza, me encontro detida no Presidio feminino, tenho 29 anos e sou natural do Guarujá, São Paulo.

Estou presa há um ano e dois meses por tráfico de drogas e associação com o tráfico; fui condenada há 11 anos e oito meses.

Tenho que tirar três anos e oito meses.

Tenho um filho de oito anos, a coisa mais linda que Deus me deu. Graças a Deus estou trabalhando na casa e isso já me ajuda bastante. Não é nada fácil ficar privada da sociedade, mas quem mandou escolher esta vida, não foi por opção e sim por dificuldades. Fui presa a primeira vez em 2009 com o meu marido. Me encontrava em casa e ele foi para São Paulo trazer drogas, quando eu menos esperava 21 de abril de 2009.

O cachorro começou a bater quando eu olhei estava cheio de homens de preto, eu fui ver, o que é isso? Eles falaram quando você chegar ao COP você vai ver, chegando lá já estava meu marido e o motorista que estava com ele.

Olhei para ele e não acreditava no que estava acontecendo comigo. Fui presa, fiquei seis meses e saí, ganhei liberdade. Fui enquadrada por associação ao tráfico, o motorista que estava com ele falou que eu gerenciava meu marido.

Quando eu pensei que estava livre de tudo, o destino veio e me deu uma rasteira. Estava condenada e não sabia há 11 anos e oito meses fiquei procurada há quase dois anos aí, eu me enfiei no mundo do crime não tinha como me sustentar comecei a traficar fui denunciada por ser foragida.

Dia 4 de maio de 2011 fui capturada e me encontro aqui neste lugar.

Mas graças a Deus vou sair sem dever nada, livre e poder viver a vida normal.

Este é um pouco da minha história.

ÉRICA

CADA BATIDA DO RELÓGIO

Meu nome é Erica Santos Bastos. Aos 22 anos me envolvi com um rapaz que era da vida do crime e através desse relacionamento eu comecei a traficar; não durou muito, logo fui presa. Hoje com tom de saudade, mas sem muitas lamentações, pois viver lamentando é perder tempo. Estou presa, mas a vida continua e a cada dia é como uma forma de superação, pois parece ser igual, mas os sentimentos vividos, os atos presenciados são diferentes a cada batida do relógio. Não vemos só sentimentos, o esmagatório do ponteiro deixando a pulsação fraca e muitas lágrimas. Dois anos detida fará e recordo de tudo que passei naquele dia jamais será esquecido. 19-06-2010, parece que foi ontem que tudo aconteceu, mas quando olho para trás e vejo o quanto já perdi, parece que estou aqui há décadas. Mas hoje eu olho para a frente e vejo quantas coisas ainda vou viver e conquistar. Já erreí muito e hoje estou aprendendo, vivendo e tirando de cada lição um exemplo de determinação.

O que mais me dói de tudo isso é ver minha mãe doente e eu sem poder ajudá-la. Como o tempo é cruel! Quando estava com a liberdade nas mãos eram muitos compromissos que esquecia dos principais e veja hoje, estar longe de quem tanto me ama, me ajuda a lutar por mim, acima de tudo e está precisando dos meus cuidados e as grades nos separam, mas como tudo é uma fase irei superar pois tenho Deus no coração e ele está regendo minha vida!

Sinto saudade do cheiro da comida de mamãe, a brisa suave das noites frias em lua cheia, o cheiro do homem que me fascinava, e que hoje só me traz lágrimas, mas o que eu sinto mais falta é de olhar pra céu e ver seu infinito, pois aqui nem isso eu vejo, apenas grades. Tudo vai passar, pois depois de uma tempestade, sempre vem o vento, soprando, bagunçando os escombros e sei que aos poucos irei me reerguer.

Vou buscar minha felicidade, pois quem espera demais cansa.

Hoje vejo o mundo com os olhos de águia, olhando de cima e as percepções que tudo pode nos transmitir, as unhas da águia serão minha arma para superar as adversidades, pois sua ferme, convicta e acima de tudo sou fiel a Deus, e junto a ele irei lutar e triunfar.

Este é um relato de uma menina que se transformou em uma mulher e a cada dia irá amadurecer, pois tudo é desenvolvimento é só querer.

Erica Santos Bastos

Mãe: Josefa Santos Bastos

Pai: Euclides Santos Bastos

25 anos nascimento: 06-12-86.





E NADA SERÁ CAPAZ DE ME IMPEDIR, POIS TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE.

ELIANE



SAUDADES DOS MEUS FILHOS

Sinto saudade de você do meu lado

De te ver acordar, de chorar quando estava com fome, ai que saudades do tempo passado.

Sinto falta do seu corpo quentinho do seu sorriso vazio com apenas 2 dentinhos.

De ver seu rosto todo lambuzado de papinha.

De te dar banho com aquela água quentinha.

Lembro-me bem das primeiras palavras desengancada das birras, lagunas e das coisas que eram quebradas.

No primeiro aniversário pra você foi só alegria comendo bolo, brigadeiro se lambuzava todo é ainda ria.

Depois de algum tempo vocês cresceram.

E em meio aos seus brinquedos meus carinhos esqueceu mas em qualquer situação de perigo corria para os meus braços pois estava aflito.

E nessa explosão de sentimentos.

Sinto seu calorzinho junto com meu amor que vem de dentro.

As vezes pego a pensar será que meu amor por te vai aumentar?

Com tudo isso lembro-me de uma frase e digo!

Ser mãe é realmente padecer no paraíso

Eliane Gomes da Silva

25 anos estou presa por trafico

Minha pena de 8 anos – 06/01/1987

tenho 3 filhos

Sou de Aracaju-SE

tenho que passar aqui 3 anos e 2 meses.

NO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO PRA VOCÊ FOI SÓ
ALEGRIA COMENDO BOLO, BRIGADEIRO, SE
LAMBUZAVA TODO É AINDA RIA.



SEJA/DESEJE



INTERNO

31777
13









PROJETO FLORESCER

MINISTÉRIO PÚBLICO

ORLANDO ROCHADEL MOREIRA – PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

MARIA CRISTINA DA GAMA E SILVA Foz MENDONÇA – CORREGEDORA GERAL

RODOMARQUES NASCIMENTO – COORDENADOR GERAL – 2012

ANA CHRISTINA SOUZA BRANDI – COORDENADORA GERAL- 2013

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA FILHO – OUVIDOR DO MPSE E VOLUNTÁRIO

LUIZ CLÁUDIO ALMEIDA SANTOS – 1º PROMOTOR DE EXECUÇÕES PENAS

VERÔNICA DE OLIVEIRA LAZAR AMADO – 2ª PROMOTORA DE EXECUÇÕES PENAS

JOSÉ SOARES ARAGÃO BRITO – PROGRAMA DE DEFESA COMUNITÁRIA

MERCEDES CABIRTA DORTAS – DIRETORA DO NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL DO MPSE

ARILMA VIANA FONSECA – ASSISTENTE SOCIAL DO NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL DO MPSE

VANDERLEY DOS SANTOS RODRIGUES – DESIGNER GRÁFICO E WEBDESIGNER DO MPSE

JACQUELINE MONTE DE HOLLANDA – TÉCNICA DO NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL DO MPSE

JOÃO RICARDO ANDRADE CORTES – ASSESSOR DA ESCOLA SUPERIOR DO MPSE

MARIA GORETE CARDOSO – SERVIDORA DO NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL DO MPSE

MILLIANE PINHEIRO DA SILVA – ASSESSORA DA BIBLIOTECA DO MPSE

LEILA CRISTINA SILVA - ESTAGIÁRIA DO MPSE

LARISSA FEITOSA DA ROCHA – ESTAGIÁRIA DO MPSE

DELMAN MOITINHO BARBOSA – PSICÓLOGO – 2012

MIRAILTON SILVA OLIVEIRA – FOTÓGRAFO, APOIO DE SOM E VIDEO

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DEFESA DO CONSUMIDOR

BENEDITO DE FIGUEIREDO – SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E DEFESA DO CONSUMIDOR- SEJUC

MANOEL LÚCIO NETO – DIRETOR DO DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE – DESIPE

LILIA MARIA BATISTA DE MELO – DIRETORA DO PRESÍDIO FEMININO – PREFEM

HEDYLAMAR BOMFIM SANTOS – VICE-DIRETORA DO PREFEM

GERSIA VIEIRA DE SOUZA – ASSISTENTE SOCIAL DO PREFEM

EDJANE LIMA MARINHO – GUARDA PRISIONAL E COORDENADORA PEDAGÓGICA DO PREFEM

JOSÉ BATISTA SANTOS JÚNIOR – GUARDA PRISIONAL E ASSESSOR TÉCNICO PEDAGÓGICO DO PREFEM

ELIANA OLIVEIRA DOS SANTOS – PROFESSORA DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E ASSESSORA TÉCNICO PEDAGÓGICA DO PREFEM

VERA LÚCIA SANTOS DE JESUS – INSPETORA GERAL DO PREFEM

ARTESÃS CONTRATADAS PARA OS CURSOS OFERECIDOS ÀS INTERNAS:

ROSA MARIA COSTAS

ELIANA GOMES SANTOS DA SILVA

COLABORADORES VOLUNTÁRIOS DO PROJETO FLORESCEM – 2011/2012

ARARIPE COUTINHO - JORNALISTA

CARLOS EDUARDO TRINDADE DANTAS - FOTÓGRAFO

JÉSSICA MARIA ANDRADE RABELO DE FRANÇA - REVISORA

AMOROSA – CANTORA

CÉSAR GAMA – JORNALISTA E PSICANALISTA

GÉLIO ALBUQUERQUE – TERAPEUTA HOLÍSTICO

ANDERSON KUNDALÊ – MÚSICO

Ivo Adnil – ATOR

O Projeto Florescer “Construindo a Liberdade” é uma iniciativa do Ministério Público em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça do Estado de Sergipe, e tem o objetivo de fortalecer a cidadania das mulheres internas no Presídio Feminino de Sergipe – PREFEM, através do estímulo à informação e capacitação visando o ingresso no mercado de trabalho, entre outras atividades.

Neste sentido, o projeto tem a perspectiva de viabilizar oportunidades para que as mulheres tenham maior possibilidade de reconstruir seus projetos de vida por meio do trabalho, minimizando os riscos de retorno às práticas que culminaram na reclusão.

Para a consecução dos objetivos, as ações da intervenção foram divididas por etapas, havendo uma fase preparatória de entrevistas, para se conhecer o perfil e as habilidades profissionais do público-alvo, seguida do levantamento e análise dos dados coletados para a elaboração do projeto de intervenção.

O Projeto foi lançado oficialmente em maio de 2011, em evento acontecido no presídio, em conjunto com entidades parceiras, convidados e representação das internas.

Nessa fase foram realizadas palestras abordando os temas: “O contexto PREFEM, uma reflexão sobre as atitudes das mulheres em situação de prisão”; “Inteligência e Emocional”, com ênfase nas relações pessoais e interpessoais; e “Executando penas aplicadas a mulheres: entre a diferença e a igualdade”, ministrada pelo Promotor de Justiça, Dr. Luís Cláudio Almeida Santos. Em todos os momentos foram abertos espaços para os questionamentos das internas, surgindo várias perguntas relativas ao andamento dos processos, dúvidas referentes às sentenças aplicadas, violações dos direitos, ocupação e habilidade profissional, noções de relações interpessoais.

Em continuidade às atividades desta etapa, foram realizadas reuniões entre as equipes do Ministério Público, Presídio Feminino e SEBRAE, buscando a realização de cursos de artesanato.

Iniciado em 19/09/2011, o primeiro curso de artesanato aconteceu duas vezes por semana, inicialmente com o aperfeiçoamento de habilidades já desenvolvidas, como bordados, costura em máquina e confecção de caixas. Participaram 32 internas, divididas em subgrupos de acordo com habilidades específicas.



Conforme a equipe de instrutores do SEBRAE, não existe um limite de tempo para a duração dos cursos proporcionados pelo Projeto, que passaram a incluir habilidades em confecção de objetos de biscuit, estando programadas, também, aulas de fabricação de bonecas e outros artefatos em tecido. Objetivando a exposição e comercialização dos produtos, o SEBRAE disponibilizou um espaço na Feira de Sergipe, evento anual organizado pela empresa, em janeiro de 2012. O resultado da comercialização dos trabalhos foi repassado à direção do PREFEM, responsável pela definição da distribuição da renda obtida entre as internas. A compra de matéria prima e disponibilização de instrutores para os cursos vêm sendo efetivada com o aporte financeiro proveniente do FUPEN (Fundo Penitenciário), e parte da produção é entregue às famílias das internas para reforçar os seus meios de subsistência.

Para facilitar o acesso à informação e à cultura, foram efetivadas ações de valorização do conhecimento, mediante atividades de diálogo e incentivo ao hábito da leitura. Nessa direção, foi realizada, com o apoio da Escola Superior e da Coordenação de Evolução Humana do MPSE, campanha continuada de doação de livros, revistas e periódicos, sendo catalogados 706 itens, tendo em vista a ampliação do acervo da Biblioteca já instalada no presídio, contribuindo para reforçar as ações desenvolvidas na unidade prisional direcionadas à aprendizagem, ao desenvolvimento pessoal e social das internas.

Neste sentido, a equipe de Pedagogia do PREFEM apresentou o Projeto “Leitura Entre as Grades: Passos Para a Libertação”, a ser desenvolvido em parceria com o Projeto FLORESCER. Este trabalho tem por objetivo principal uma ação político-pedagógica continuada sustentada na cultura do livro, oferecendo um acervo consistente que promova a formação intelectual e o desenvolvimento pessoal, através do saber e do pensar. O projeto pretende ainda realizar avaliação continuada, tendo em vista o ajustamento das ações pedagógicas e montagem do acervo. Para favorecer o gosto pela leitura, e estimular a reflexão das internas sobre vários temas, surgiu a idéia da realização de uma oficina de poesia, tendo em vista proporcionar a cada participante a possibilidade de entrar em contato com textos de poetas nacionais, motivando a criação de textos a partir da percepção das histórias de vida das mulheres.



Nesse contexto, foi convidado o poeta e jornalista Araripe Coutinho que aceitou contribuir voluntariamente para desenvolver essa desafiante e complexa atividade. A oficina teve a duração de quatro meses e foi montada em módulos, contando com a participação de convidados especiais (artistas, terapeutas), e servidores do Ministério Público e do PREFEM.

Como resultado, as internas produziram vários textos, em grande parte de natureza autobiográfica, outros em forma de poesias, que foram reunidos e agora são publicados neste volume, como parte das ações do projeto.

As internas demonstraram grande envolvimento com a tarefa de redigir estes textos, que foram digitados a partir dos manuscritos e sofreram apenas revisão ortográfica, sendo mantidos nos outros aspectos, em suas características originais.

A equipe do Projeto Florescer espera que a concretização desta etapa, na forma de um livro, promova uma valorização da auto imagem das mesmas, bem como aproxime o olhar da sociedade sobre estas mulheres que, amanhã, estarão de volta à vida em liberdade.

OUTRAS VOZES
PRESÍDIO FEMININO